### IVANIO DALTON LAUBE

# DIAGNÓSTICO DOS RECURSOS DA OFERTA TURÍSTICA DE SCHROEDER

Relatório final de Estágio Supervisionado apresentado para Avaliação no Curso de Turismo e Lazer do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Regional de Blumenau.

Prof<sup>a</sup> Orientadora: Dr<sup>a</sup> Marialva Tomio Dreher

**BLUMENAU** 

# DIAGNÓSTICO DOS RECURSOS DA OFERTA TURÍSTICA DE SCHROEDER

Por

### IVANIO DALTON LAUBE

Relatório do Estágio Supervisionado aprovado com nota "9,7" como requisito final para obtenção do diploma de Graduação em Turismo e Lazer do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Regional de Blumenau, pela banca examinadora formada por:

ORIENTADORA:	PROF <sup>a</sup> DR <sup>a</sup> MARIALVA TOMIO DREHER
MEMBRO:	PROF <sup>a</sup> RAQUEL OLIVEIRA
MEMBRO:	PROF <sup>a</sup> IVANA PEDREIRA
COORDENARDO DO ESTÁGIO:	PROF <sup>a</sup> DILSON TOMIO

DECLARAÇÃO DA EMPRESA

Atendendo ao disposto na Lei Federal nº 6.494, de 07/12/01977 e regulamentado

pelo decreto nº 87.497, de 18/08/1982, os Estágios são considerados como uma forma de

complementar o ensino e a aprendizagem acadêmica e devem ser: planejados, executados,

acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários

escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento

prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Constituído em atividade acadêmica curricular obrigatória do Curso de Turismo e

Lazer conforme previsto na Lei 8.906 de julho de 1994, de caráter extracurricular, declaro que

o acadêmico Ivanio Dalton Laube cumpriu as exigências estabelecidas pela lei no período de

24 de março a 20 de Dezembro de 2004, totalizando 776 horas na Secretaria Municipal de

Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

Schroeder, 08 de novembro de 2004

Harildo Konell Secretário Municipal

#### **AGRADECIMENTOS**

- A Deus pela vida que me concebeu.

- Aos meus queridos pais Ivo e Arlete Carmen por estarem ao meu lado em todos os momentos e compartilhado seus exemplos de vida, dedicando parte das suas atividades ao meu conhecimento e aprendizagem.
- Á Jordana Salomon pela compreensão e participação dos momentos difíceis da academia.
  - Á Silvana e Eduardo Rekowsky pelo incentivo e colaboração nas horas que mais necessitava.
- Á minha orientadora Dr<sup>a</sup>. Marialva Tomio Dreher pelo aprendizado, dedicação e paciência nesta que foi uma das minhas mais importantes etapas da vida.
  - Á todos os amigos e colegas em especial do Curso de Turismo e Lazer pelo apoio e troca de informações.
    - Á todos meus professores, por passarem seus ensinamentos e conhecimentos de forma clara e objetiva.
  - Aos funcionários da Prefeitura Municipal de Schroeder, em destaque para Secretaria de Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer pelas horas de trabalho que me disponibilizaram e o conhecimento prático de várias ações no município.

# LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Corredeiras do Rio Bracinho	52
Figura 2 - Pista de Canoagem	53
Figura 3 - Prainha de Schroeder	55
Figura 4 - Prainha – área de banho	56
Figura 5 - Morro Pelado	58
Figura 6 - Figueira Centenária	61
Figura 7 - Figueira Centenária – espaço de utilização	62
Figura 8 - Estação Ecológica do Bracinho	64
Figura 9 - Pista de Down Hill Kamikase	67
Figura 10 - Parque Aquático Azevedo	70
Figura 11 - Sociedade Esportiva e Recreativa Vitória	73
Figura 12 - Sociedade Esportiva e Recreativa Schroeder III.	74
Figura 13 - Sociedade Esportiva e Recreativa Bandeirantes	77
Figura 14 - Sociedade Recreativa e Tiro ao Alvo Rio Camarada	79
Figura 15 - Clube Caça e Tiro Bracinho	81
Figura 16 - Recanto Dois Irmãos.	83
Figura 17 - Recanto Dois Irmãos - choupanas	85
Figura 18 - Recanto Afonso Oberthür	87
Figura 19 - Cachoeira Brisa da Montanha	88
Figura 20 - Cachoeira Espuma D` Água	88
Figura 21 - Cachoeira do Macaco	89
Figura 22 - Cachoeira do Funil	89
Figura 23 - Lökerhaus	91
Figura 24 - Trutário Arco-Íris	94
Figura 25 - Pesque-Pague Müller	95

# LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - População e residências	41
Tabela 2 - Natalidade e mortalidade	42
Tabela 3 - Educação	43
Tabela 4 - Distribuição de renda	44
Tabela 5 - Principais atividades agrícolas do município	45
Tabela 6 - Principais criações	45
Tabela 7 - Linha: Jaraguá do Sul – Santa Luzia (via Schroeder)	59

#### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta um Diagnóstico dos Recursos da Oferta Turística de Schroeder com base nos dados pesquisados sobre cada recurso em potencial do município. Os principais objetivos do trabalho foram estudar a teoria do tema proposto, inventariar a infra-estrutura existente, diagnosticar a atual situação turística e identificar os recursos para desenvolver o turismo. O inventário foi aplicado tanto na área rural quanto urbana do município, visto que o município apresentou uma grande oferta de recursos naturais. O instrumento adotado para inventariar os recursos foi uma tabela referida a cada gênero específico encontrado, intitulado por: Atrativos Turísticos Naturais, Atrativos Complementares de Recreação, Entretenimento e Serviços Turísticos, Equipamentos Complementares de Alimentação. A fundamentação teórica que delineou o presente trabalho abordou estudo de diversos autores, envolvendo temas como: planejamento turístico, planejamento do espaço turístico, etapas do planejamento, inventário turístico, diagnóstico, principal objetivos do diagnóstico, bem como tópicos relacionados às etapas de base do turismo em uma cidade. Considerando todo trabalho de identificação de recursos pertinentes a uma exploração turística, descreveu-se a atual situação em que cada potencial se encontra, observando pelos três gêneros específicos sugeridos. A etapa seguinte consistiu na descrição e observação mais profundas, objetivando pontos fortes e fracos do atrativo, sugerindo a seguir ações eficazes de amenizar erros na estrutura tornando-a adequada e capaz de receber turistas.

Palavras-chaves: Oferta Turística; Planejamento; Inventário; Diagnóstico.

# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	DEFINIÇÃO DO TEMA E DO PROBLEMA DE PESQUISA	10
1.2	JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA	11
1.2.1		
1.2.2		
1.2.3	• 1	
1.3	CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E SEU AMBIENTE	
1.4	OBJETIVOS	
1.4.1	Objetivo geral	
1.4.2	ÿ E	
2	MÉTODO DA PESQUISA	14
2.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA	14
2.2	DEFINIÇÃO DA ÁREA	
2.3	COLETA DE DADOS	
2.4	PLANO DA ANÁLISE DOS DADOS	
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
3.1	TURISMO	
3.1	PLANEJAMENTO TURÍSTICO	
3.2.1		
3.2.1	0 1 7	
3.2.2	INVENTÁRIO TURÍSTICO	
3.4	DIAGNÓSTICO	
3.4.1		
3.4.2		
3.4.2	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EXISTENTES	
	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	
4.1	ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE SCHROEDERASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	
4.2		
4.3	ASPECTOS TURÍSTICOS	
4.3.1	Condições naturaisRECURSOS HISTÓRICOS/NATURAIS	
4.4	DIAGNÓSTICO DOS RECURSOS LEVANTADOS	50
4.5 4.5.1		
4.5.1	CORREDEIRAS DO RIO BRACINHO	
4.6.1	Inventário	
4.6.2		
4.7	PRAINHA DE SCHROEDER	
4.7.1	Inventário	
4.7.1		
4.7.2	MORRO PELADO	
4.8.1	Inventário	
4.8.2		
4.9	FIGUEIRA CENTENÁRIA	
4.9.1		
4.9.2		
	~	

	RÊNCIAS	
5 C	ONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	98
4.23	RESUMO DAS AVALAÇÕES DOS RECURSOS	96
4.22.2	Diagnóstico	96
4.22.1	Inventário	
4.22	PESQUE-PAGUE MÜLLER	
	Diagnóstico	
4.21.1	Inventário	
4.20.2	TRUTÁRIO ARCO-ÍRIS	90 93
	Diagnóstico	
4.20.1	Inventário	
4.19.3 4.20	Equipamentos complementares de alimentação	
4.19.2	Diagnóstico	
4.19.1	Inventário	
4.19	RECANTO AFONSO OBERTHÜR	
4.18.2	Diagnóstico	
4.18.1	Inventário	
4.18	RECANTO DOIS IRMÃOS	
4.17.2	Diagnóstico	
4.17.1	Inventário.	
4.17	CLUBE CAÇA E TIRO BRACINHO	80
4.16.2	Diagnóstico	
4.16.1	Inventário	
4.16	SOCIEDADE RECREATIVA E TIRO AO ALVO RIO CAMARADA	
4.15.2	Diagnóstico	
4.15.1	Inventário	
4.15	SOCIEDADE ESPORTIVA E RECREATIVA BANDEIRANTES	
4.14.2	Diagnóstico	
4.14.1	Inventário	
4.13.2 4.14	SOCIEDADE ESPORTIVA E RECREATIVA SCHROEDER III	
4.13.1 4.13.2	Inventário	
4.13	SOCIEDADE ESPORTIVA E RECREATIVA VITÓRIA	
4.12.2	Diagnóstico	
4.12.1	Inventário	
4.12	PARQUE AQUÀTICO AZEVEDO	
4.11.3	Atrativos complementares de recreação, entretenimento e outros serviços to	
4.11.2	Diagnóstico	
4.11.1	Inventário	66
4.11	PISTA DE DOWN HILL KAMIKASE	66
4.10.2	Diagnóstico	64
4.10.1	Inventário	63

# 1 INTRODUÇÃO

O crescimento da atividade turística exige um planejamento adequado a realidade do desenvolvimento sustentável de uma região, estado ou país. Nesse sentido, muitos destinos procuram realizar um planejamento capaz de atender suas necessidades e conformidades de acordo com seus recursos disponíveis.

Assim este estudo, apresenta uma pesquisa sobre o diagnóstico dos recursos da oferta turística de Schroeder, a qual realmente não encontramos definida nenhuma ação de planejamento referente ao município. Perante um estudo da situação, conseguiu-se obter uma relação atual da realidade. Toda e qualquer informação adquirida para pesquisa foi conseguida em parceria com o órgão público da cidade e diretamente com os responsáveis pelos pontos pesquisados.

A problemática de efetuação de um trabalho como este, era como e de que forma propor um estudo eficiente sobre a cidade, de modo que façam a concluir métodos apropriados e eficazes. A pesquisa objetivou reunir o maior número de informações dos recursos, para em seguida analisar e diagnosticar. Todas as fases contribuíram para o reconhecimento aprofundado da oferta dos potenciais turísticos de Schroeder que será útil para o planejamento e organização do turismo na cidade.

Inicialmente levantou-se o maior número de potencialidades para que, com o intuito de formular e definir uma estrutura organizacional dos produtos turísticos se crie uma forma de obter bons resultados, direcionando-se cada um a métodos de crescimento gradativos, criando assim uma consistência que possa futuramente vir a ser um atrativo de sucesso.

# 1.1 DEFINIÇÃO DO TEMA E DO PROBLEMA DE PESQUISA

O tema trabalhado neste estudo envolve o diagnóstico dos recursos da oferta turística da cidade de Schroeder, localizada no estado de Santa Catarina, onde será feita uma análise atual dos atrativos e equipamentos de lazer que são oferecidos.

A principal razão desta escolha foi o fato de não haver informação concreta de como se encontra a cidade e quais recursos e empreendimentos que realmente podem possibilitar que o local seja um produto turístico. Por meio desta problemática fez-se as seguintes perguntas:

- a) Há teorias que fundamentam o tema de pesquisa?
- b) É possível inventariar a infra-estrutura existente?

- c) A infra-estrutura existente é adequada para desenvolver um produto turístico?
- d) O município de Schroeder possui potencialidades turísticas?

# 1.2 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

É importante realizar o diagnóstico dos recursos da oferta turística de Schroeder, pelo fato de não haver nenhuma informação referente à realidade da cidade. Como primeiro passo para fazer esse levantamento de dados e posteriormente sugerir uma estrutura organizacional observou-se às questões levantadas neste estudo.

Este estudo poderá possibilitar inúmeras oportunidades de negócios mediante comprometimento e investimentos na realização de uma estrutura que possa favorecer o turismo. Assim, esse trabalho é relevante porque pretende contribuir com uma realidade que carece de estudos e informações para o planejamento.

### 1.2.1 Quanto a importância

O estudo é importante para desenvolver o turismo na localidade. O fundamento para estruturar todo este trabalho de inserção no mercado turístico e a forma de reconhecimento dos recursos, possibilitou desenvolver uma ação de melhora sobre cada ponto analisado, tornando-os reais para cada segmento e nicho de mercado, que vem a contribuir ao desenvolvimento sustentável daquela área.

Além disso, esse projeto buscou informar a comunidade de que pode haver recursos a serem explorados, aumentando as chances de crescimento e desenvolvimento turístico. Poderá, também, subsidiar os trabalhos da secretaria de turismo que prestará serviços à comunidade local, dando força à futura estruturação do turismo.

# 1.2.2 Quanto a oportunidade

Perante a situação atual, verifica-se na região uma concreta possibilidade de crescimento e expansão do turismo, devido a uma rica diversidade de fauna e flora. Estas questões podem contribuir para a desenvoltura e o aproveitamento das belezas naturais existentes. Neste contexto, este estudo é oportuno pois o local irá conhecer suas potencialidades e estudantes participarão do processo de inserção do turismo local.

### 1.2.3 Quanto a viabilidade

Na realização desse estudo não foram empregados muitos gastos financeiros, pelo fato de ocorrer apenas pesquisas nas áreas de interesses que poderão ser utilizadas futuramente. A viabilidade é relativamente um dos pontos fortes do trabalho, por oferecer imersão direta no mercado de análise e interpretação do processo de investigação científica, promovendo assim um progressivo modo de condução da pesquisa. O custo direto estava ligado à pesquisa e deslocação dentro do município para analisar e descrever seus estágios atuais, oferecendo um prospecto pertinente a cada unidade analisada. O acesso deu-se por meio de alguns registros dos recursos existentes e observação dos arquivos de pesquisas que foram realizados dentro do município pelo Sebrae e pelo órgão de turismo.

# 1.3 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E SEU AMBIENTE

No ambiente de trabalho do departamento da Secretária Municipal de Educação e Cultura, Turismo e Lazer de Schroeder, são administrados projetos culturais, turísticos e pedagógicos. A finalidade destes projetos é promover eventos e incentivos à comunidade para motivar a realização de apresentações folclóricas, feiras de artesanato, concursos de jardins, exposição de orquídeas e demais eventos que possibilitem a população conhecer e conservar os costumes e ações do passado, criando idéias provenientes da aprovação da Secretária da Cultura.

A cidade vem demonstrando um interesse na organização e observação de seus pontos fortes, embora, não se tenha nenhum vestígio anterior de exploração do turismo. Carecendo de ações para desenvolver o turismo na cidade, instituiu-se o COMTUR - Conselho Municipal de Turismo, que já representa uma grande amplitude para obtenção de consideráveis resultados.

Uma das ações do Conselho Municipal de Turismo foi o desenvolvimento do 1º Concurso de Jardins Schroeder 2004, visando a organização e embelezamento dos jardins municipais, tanto residenciais, centros educacionais e empresas, cultivando a consciência de propagar uma imagem positiva do município tanto para a cidade de Schroeder como para o turista que visita a cidade. Desta forma condiciona-se a manter as riquezas e belezas naturais que nos cercam, através dessa, sentimos a necessidade de cuidar e manter nosso meio natural para que o mesmo permaneça sempre florido e propenso a receber incentivos na sua conservação e cuidado, tal manutenção como meio eficaz de prevenir e preservar é mostrar o visual do jardim e espaço físico natural agregando dedicação e vontade para o sucesso, contribuindo para sermos detentores de jardins exuberantes e organizados em nossa região.

A parte pedagógica da secretaria atua na administração geral de escolas, jardins e creches, influenciando nas decisões de utilização de material para aprendizagem e estudo, além de fazer toda coordenadoria pedagógica e supervisão de ensino, fornecendo treinamento e cursos de aperfeiçoamento aos professores. Assim, o estágio será concentrado apenas na organização das discussões e trabalhos que envolvem o turismo municipal.

#### 1.4 OBJETIVOS

# 1.4.1 Objetivo geral

Diagnosticar os recursos da oferta turística de Schroeder.

## 1.4.2 Objetivos específicos

- Estudar a teoria do tema proposto;
- Inventariar a infra-estrutura existente;
- Diagnosticar a atual situação turística;
- Identificar as potencialidades para desenvolver o turismo.

# 2 MÉTODO DA PESQUISA

# 2.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Foi utilizada a pesquisa descritiva que em geral procura descrever fenômenos a estabelecer relações entre variáveis. Utilizado técnicas padronizadas de coleta de dados como o questionário e a observação sistemática conforme da apresentação será o levantamento das respostas mediante questionário e que oferece uma descrição da situação no momento da pesquisa. (DENKER, 1998, p. 124)

Para evitar durante a pesquisa alguns conflitos, constatou-se à relevância de cada caso (atrativo, ponto turístico e potencial) como informação única para pesquisa, pretendendo-se obter uma resposta de cada campo analisado.

# 2.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA

A abordagem do tema Diagnóstico dos Recursos da Oferta Turística de Schroeder aconteceu na área do conhecimento turístico sobre o município, por haver uma oportunidade de trabalhar as belezas naturais e pontos turísticos que retém uma grande fonte de recursos a serem oferecidos ao turista. O principal meio para adquirir conhecimentos sobre a área de pesquisa que engloba em especial o inventário e o diagnóstico da região turística, tendo em vista a formação de uma imagem atual do sistema turístico, para em seguida encaminhar às decisões necessárias a avaliação das estruturas e equipamentos analisados.

#### 2.3 COLETA DE DADOS

A identificação da oferta foi baseada em um inventário, na observação do material e pesquisa realizada pelo SEBRAE (2001), o PRODER (Programa de Emprego e Renda) cuja finalidade foi à obtenção de informações relacionadas ao determinado empreendimento/atrativo, mobilizando a comunidade com o objetivo de estimular o desenvolvimento sócio-econômico dos municípios, contribuindo para a identificação de potencialidades de investimentos, a qualificação da mão-de-obra e a fixação das pessoas em seus municípios de origem.

A avaliação dos atrativos deu-se conforme a teoria de hierarquização Cicatur apud Ruschmann (1997, p. 143) mantendo uma seqüência decrescente de hierarquia (3-0) e pela teoria de Beni (2000) que coloca a importância de se organizar um plano de estudos das

atividades de turismo, considerando a necessidade das notas (1 a 3) nas pesquisas e variações dos chamados viagens motivacionais e de destino, inventariando organizacionalmente o ambiente turístico para enxergar as deficiências e promover/elaborar um plano de controle sobre essas estruturas identificadas. Conforme Beni (2000) os fatores de avaliação são os seguintes:

- 1. Acesso;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos;
- 3. Valor intrínseco do atrativo.

# 2.4 PLANO DA ANÁLISE DOS DADOS

Na classificação apresentar-se-á a ordem de cada critério em sua categoria para comparação com os demais grupos. Analisou-se os dados comparativamente elegendo questões significativas de avaliação do recurso.

# 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1 TURISMO

Viajar para lugares distantes, conhecer novas terras, diferentes povos e culturas são atividades que remontam à antigüidade. Segundo Barbosa (2002), a invenção da moeda pelos suméricos (babilônia) e o desenvolvimento do comércio por volta de 4.000 a.C., marcaram provavelmente o início da era moderna das viagens.

A primeira definição remonta-se a 1911, quando o economista austríaco Hermann von Schullern zu Schattenhofen apud Barretto (1995) escrevia que turismo é o conceito que compreende todos os processos, especialmente os econômicos, que se manifesta na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, país ou estado.

Entre muitas definições foi se firmando a idéia que o turismo é um mercado promissor onde encontra-se vários elementos envolvidos, para compor uma atividade. Conforme afirma Arrillaga apud Barretto (1995), o turismo é o conjunto de deslocamentos voluntários e temporais determinados por causa alheias ao lucro; conjunto de bens, serviços e organização que determinam e tornam possíveis estes deslocamentos e as relações e fatos que entre aqueles e os viajantes têm lugar.

Desde que formaram-se nossos primeiros conceitos e opiniões sobre o turismo, exercia-se uma grande importância sobre as sociedades antigas, mesmo passando por crises e épocas de economia frágil, era mantido um fluxo econômico em comparação aos demais setores. Era principalmente nos países da Europa e EUA em que ocorriam os primeiros conceitos de turismo, mediante afirmação de Barretto (1995), o conceito turismo surgiu o século XVII na Inglaterra, referido a um tipo especial de viagem. A palavra *tour* é de origem francesa, como muitas palavras em inglês moderno que definem conceitos ligados à riqueza e à classe privilegiada.

Reforçando a idéia de que o turismo é uma atividade muita antiga, Oliveira (1998), faz a seguinte colocação o turismo em si é mais antigo do que a própria expressão. Os primeiros jogos Olímpicos ocorreram em 776 a.C., na Grécia Antiga, quando foram promovidas as primeiras viagens que, tempos depois, intensificaram-se com a descoberta das propriedades de cura das águas minerais. Os fenícios, inventores da moeda e do comércio, deram o primeiro passo para facilitar as viagens. Os viajantes não precisavam mais carregar ouro, prata e pedras preciosas para pagar as contas, podiam trocar os saquinhos de ouro pelas moedas. As viagens tornaram-se então mais fáceis e mais seguras. Como antecedentes

remotos do turismo também podemos citar os romanos. Durante o Império Romano (séc. II a.C. a séc. II d.C) foram construídas muitas estradas, o que permitiu que se viajasse mais intensamente. Os romanos viajavam por lazer, comércio e para conquistar outras regiões. Ao longo das estradas, instalaram hospedarias e centros de tratamento termal. Os grandiosos espetáculos circenses e as lutas nas arenas romanas constituíram-se em grandes atrações de entretenimento e recreação, por isso os romanos teriam sido os primeiros a viajar por prazer.

Têm-se notícias, já no século XVIII, de jovens aristocratas ingleses que faziam longas viagens de estudo, o "grand tour", repleto de atrativos prazerosos que denominavam de "turísticos". (ANDRADE, 1998) Todavia, foi no início do século XIX, no período de formação da sociedade capitalista, que o turismo foi reconhecido como atividade econômica e rentável, diretamente relacionada ao desenvolvimento tecnológico e a produtividade. (IGNARRA, 1999)

A atividade turística sempre foi ligada ao *status* e a diferentes públicos, atingindo diferentes camadas econômicas, mantendo sempre sua distinta eficiência da economia entre todas as classes:

O turismo era uma atividade voltada para a elite, símbolo de *status* social e produto do desejo da maioria da população. Somente no fim do século XIX, no período de desenvolvimento industrial, do trabalho remunerado e das férias obrigatórias, a classe média passou a participar das atividades turísticas. Já, na primeira metade do século XX, esta participação efetivou-se e as viagens, o lazer e o ócio transformam-se em necessidades básicas dos indivíduos, independente de sua classe social e poder aquisitivo. As primeiras interpretações e conceituações que referenciam a atividade turística, como é reconhecida nos dias modernos, surgiram após 1930, na Faculdade de Economia de Berlim, quando foi criado o primeiro 'Centro de Pesquisas Turísticas'. Seu objetivo eram os de analisar e conceituar o turismo sob o ponto de vista econômico, reconhecendo seus bens de consumo, serviços, dispositivos legais, normatizações e capacitação da mão-de-obra. (TARQUINIO, 2004)

A maneira conceitual de formalidade de viajar está se tornando cada vez mais peculiar, o interesse da viagem se caracteriza por algo cada vez mais expansivo, novos roteiros, ambientes, destinos e experiências se tornam à sensação para aqueles que vem o turismo como uma nova maneira se conhecer o mundo. Muitos foram os motivos que levaram as pessoas ao prazer de realizar uma viagem, bem como:

São várias as causas que, provocam a vontade de viajar: o status, a propaganda de uma agência, o comercial exposto na internet e nas televisões, o hábito e o prazer em sair do cotidiano (...). Entretanto alguns fatores são inerentes ao homem, como sua disponibilidade para viagem, meio de transporte, dinheiro e tempo. O turismo como vantagem e fonte de empregos é resumida na facilidade de promoções e novos investimentos, gerar novos empregos, sem esquecer da peculiaridade das vagas em áreas rurais, promovendo a qualidade de toda localidade. (MOSER; BECKEDORF, 2002, p. 54)

O despertar do turismo para a tecnologia vem acrescentando muito, para que o mesmo cresça em conformidade ao setor, aonde a demanda procura cada vez mais serviços qualificados e de excelência comprovada,

A necessidade de deslocamentos decresce dia-a-dia. Há muitas firmas que, graças à possibilidade oferecida pelas redes, há quase uma década adotaram o trabalho domiciliar; os benefícios têm sido amplos para todos: o funcionário não dispende tempo, energia e dinheiro em deslocamentos cansativos, faz seu próprio horário de trabalho, de acordo com o seu biorritmo e nem sequer precisa cuidar de seu guardaroupa; a firma pode empregar muito mais gente sem ocupar espaço físico, sem concentração de pessoas e, consequentemente, sem problemas trabalhistas; as cidades, em última instância, também ganham porque o nível de poluição diminui Existem, ainda, firmas que, também há quase uma década, realizam teleconferências em nível internacional, diminuindo desta forma as despesas com viagens de seus funcionários. (BARRETO, 1995, p.123)

# Ainda para Barretto (1995)

a funcionalidade do espaço de trabalho, se mantém em constante renovação, onde um dos principais elementos para o sucesso é a rapidez e agilidade no processamento dos dados e informações. Uma das principais formas de manter uma postura perante o mercado é adquirir o máximo de informações e transformá-las em soluções."

Conforme diz em Molina; Rodríguez (2001), a necessidade de mudança, produto lógico da crise, é uma realidade que cresce a cada dia em grupos sociais ávidos de autodeterminação. Toda sociedade latino-americana está convencida desta mudança, mesmo que não exista uma idéia definida quanto à direção que se deve tomar.

Para criar alguma solução é inevitável que antes de tomar qualquer posição se tente resolver questões que afetam boa parte de nossa população: Trata-se de um problema muito sério que atenta contra a boa qualidade do turismo. Como existem de fato problemas de contrabando, terrorismo, imigração ilegal e tráfico de drogas, a questão não pode ser solucionada isoladamente pelo turismo, mas precisa ser urgentemente enfrentada. (BARRETTO, 1995)

Para centrar o desenvolvimento na utilização da mão-de-obra local e melhorar a qualidade dos empregos: Até o momento, os debates relativos à política de desenvolvimento turístico negligenciaram certas questões como o recrutamento da mão-de-obra e a qualidade do emprego. É raro que um projeto de valorização turística considere o potencial de empregados disponíveis no local, partem simplesmente do princípio de que, seja como for. (KRIPPENDORF, 1989)

A indústria do turismo, hoje, vem crescendo de maneira extremamente veloz em todo o mundo, garantindo um avanço econômico-social das mais diversas regiões e possibilitando, assim, a expansão do mercado de trabalho. Comparado a outros itens importantes da pauta de exportações brasileira, o crescimento da receita gerada com o turismo é impressionante.

Acreditávamos que turista tinha que cair do céu porque o Brasil era lindo por natureza. Com isso nós perdemos muito tempo. Agora, vemos que mão-de-obra e qualidade do emprego são fatores de suma importância para o desenvolvimento turístico. O turismo é um fato econômico e social e nós resolvemos sepultar os fatos e abraçar as causas estruturais. O turismo foi levado a status ministerial com a criação do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo. Através das Câmaras Setoriais, houve condições de trabalhar o produto turístico brasileiro criando maiores estratégias que possibilitaram maior união entre a sociedade e as entidades de classe. (KRIPPENDORF, 1989)

# 3.2 PLANEJAMENTO TURÍSTICO

O mercado do turismo internacional evoluiu bastante nos últimos anos, de 25 milhões de visitantes no ano de 1950, para 500 milhões, em 1990. Devendo alcançar em 2010 a quantidade de 850 milhões de visitantes. A rede de variáveis da função turismo tem que ser contemplada de forma global e integrada. Por isso, para ser bem-sucedido, o turismo exige uma abordagem de planejamento sistematizada e com visão de longo prazo. O planejamento – a visão do futuro próximo ou distante – contribui para que tarefas sejam melhor realizadas e objetivos sejam mais facilmente atingidos. Permite mapear dificuldades ou obstáculos e, assim, escolher previamente caminhos alternativos. (PETROCCHI, 1998)

Para garantir a satisfação do visitante, é preciso garantir a qualidade em cada uma das interfaces do sistema turístico com o cliente. Assim, o sistema deve ser decomposto em seus diversos segmentos, os quais devem ser estudados tanto isoladamente quantos em conjunto, sempre com o objetivo de oferecer qualidade ao turista.

Apesar de o turismo constituir-se, nos dias de hoje, em um dos mais importantes instrumentos de geração de emprego e de renda em todo o mundo, a atividade ainda não deixou de ser encarada como um setor menor da economia produtiva. E, em virtude desse entendimento estrábico, o fenômeno turístico, por conseguinte, é precariamente compreendido no Brasil. Prova incontestável desse fato é a incapacidade generalizada, comungada até mesmo por inúmeros profissionais dos variados segmentos que conformam a cadeia produtiva do turismo, para compreender a abissal diferença que existe entre potencial turístico e produto de qualidade elaborado para o consumo dos mais diversos nichos do mercado. Essa incompreensão, que até hoje provoca espanto ante o fato de países europeus, dotados de recursos naturais limitados comparados com a nossa exuberância tropical, captarem fluxos turísticos em muito superiores ao da demanda estrangeira total pelo Brasil, deriva da simplória crença de que basta a um país possuir um deslumbrante meio ambiente para ocupar um privilegiado espaço no ranking dos dez mais importantes destinos turísticos do planeta. Confissão de fé que decorre, na verdade, do desconhecido profundo sobre um dos mais importantes temas relativos ao estudo do turismo, essa atividade econômica de perfil sobretudo humanista – o fenômeno relativo à formação dos fluxos turísticos, tanto no âmbito doméstico como em escala internacional. (BENI, 2000, p. 09, grifo do autor).

Tem-se um país, como o Brasil, que nos oferece uma vasta gama de subsídios para desenvolver o turismo de forma adequada e relevante, o fato de haver ainda muito diversidade natural em nosso ecossistema, promove um grande acúmulo de turistas e pesquisadores interessados em desmistificar nossas florestas e territórios acondicionando uma riqueza inigualável. (BENI, 2000)

Muitos aspectos podem orientar o planejamento. Segundo o tempo, a amplitude geográfica e tantos outros. A escolha dos critérios vai depender de cada caso. Face as características do empreendimento, dos objetivos ou – no ambiente empresarial – das peculiaridades do negócio. (PETROCCHI, 1998)

Para acontecer excelência nas decisões tomadas é aconselhável obedecer alguns critérios para fortalecer o desenvolvimento saudável de uma ação descrito por Petrocchi (1998, p. 25):

É importante discernir conceitos sobre os tipos de planejamento. O nível estratégico se refere ao direcionamento da organização. No, nível operacional, cuida-se dos procedimentos, das tarefas mais simples. Entre os dois níveis há todo um processo de compreensão da organização e tomadas de decisões para onde ela deve ser orientada. Muitas vezes as fronteiras entre os níveis podem causar sombreamento. Assim como os conceitos de longo, médio e curto prazo podem igualmente criar confusão. Vale o bom senso no estabelecimento desses limites quando nas dúvidas surgem.

O modo de planejar é incumbido na descriminação de um procedimento, seja ele estratégico ou operacional, as diretrizes se formam ao longo de um caminho, entrelaçando-se todo conteúdo dos níveis nascendo assim uma forte tomada nos dimensionamentos de planejamento articulado. (PETROCCHI 1998)

O planejamento se apóia na teoria geral de sistemas e engloba processo, eficiência, prazos e metas, prevendo de forma integrada o comportamento de todas as unidades independentes implicadas no processo. É a base da coordenação e deve ser desenvolvido de maneira sistêmica e não desordenada. A contínua revisão faz parte do processo, uma vez que a realidade (o ambiente) encontra-se em processo permanente de mutação (DENKER, 1998, p. 49). A visão de Boiteux; Werner (2003) perante ao planejamento turístico é a seguinte:

- Planejar um destino turístico significa estruturá-lo para que a atividade possa gerar empregos, renda, consumo e, conseqüentemente, aumentar a qualidade de vida do município. A cidade é boa para o turismo quando é boa para quem nela vive. O planejamento turístico prevê o controle e organização dos impactos positivos gerados pela indústria turística. O conceito de sustentabilidade deverá nortear o planejamento de um núcleo receptor, pois integra e valoriza e preserva seu patrimônio histórico,

natural, cultural e social. Dividindo-se em oito etapas:

- a) Inventário;
- b) Análises tendenciais;
- c) Definição de objetivos;
- d) Criação de estratégias;
- e) Seleção de vocação;
- f) Estratégias para atingir os objetivos vocacionais;
- g) Implementação do plano estratégico;
- h) Avaliação.

Para Ruschmann (1997), o planejamento turístico tem como importância: a ordenação das ações do homem sobre o território e ocupar-se em direcionar a construção de equipamentos e facilidades de forma adequada, evitando dessa forma, os efeitos negativos nos recursos, que os destroem ou reduzem sua atratividade. Entretanto, todos os espaços com beleza considerável vêm sendo literalmente "invadidos" nas temporadas de férias por turistas ávidos para usufruir o seu tempo livre da forma mais gratificante possível, sem considerar os riscos que sua presença (em massa) e seu comportamento individualista trazem não só aos recursos naturais, mas também para as populações autóctones e para o patrimônio histórico cultural, prejuízos irreparáveis. Por isso, "o planejamento é fundamental e indispensável para o desenvolvimento turístico equilibrado e em harmonia com os recursos físicos, culturais e sociais das regiões receptoras, evitando assim, que o turismo destrua as bases que o fazem existir." (RUSCHMANN, 1997, p. 9-10)

Todo Planejamento Turístico deve ser atualizado, e a aplicação parcial das ações propostas nesses planos, é outro fator que estimula este trabalho e ajuda na informação coletada para o início do planejamento. (MARQUES, 2000, p.113-114). Ampliando a discussão, Drucker apud Petrocchi (1998, p. 33) comenta que: o planejamento não representa o domínio mental do futuro. Qualquer tentativa nesse sentido é insensatez. As criaturas humanas não podem prever nem controlar o futuro. A pretensão de assenhorear-se do futuro é infantilidade e nossos esforços nesse sentido só podem desacreditar o nosso trabalho. Podem-se partir logo da conclusão de que a previsão, além dos prazos mais curtos, não merece respeito nem vale a pena. O planejamento a longo prazo é necessário justamente em virtude da nossa incapacidade de prever. Existe, porém, outra razão mais poderosa que faz constatar qual será o mais provável curso dos acontecimentos ou, no máximo, apurar uma série de probabilidades. Todavia, o problema empresarial é o único capaz de modificar as

possibilidades, uma vez que o universo da empresa não é composto de matéria, mas de valor. Com efeito, a principal contribuição da empresa, aliás a única que tem como recompensa o lucro, é fazer com que haja uma ocorrência exclusiva, a inovação que altera as probabilidades.

A reconhecida importância do planejamento em longo prazo, não só beneficia aqueles que desejam atingir um certo ponto com firmeza e segurança, mas também providências tomas em relação à segurança de informações sobre documentos e trabalhos que compreendem um grau satisfatório ao planejador. Entretanto, tem-se uma enorme chance de crescimento naquelas regiões que dizem respeito à inovação, diversificação do produto e que mantenha um planejamento financeiro sempre de acordo com as estratégias impostas. (PETROCCHI, 1998)

### 3.2.1 Planejamento do espaço turístico

O planejamento do espaço turístico é uma das atividades mais importantes para o sucesso. Segundo Boullón (2002, p. 79), o espaço é conseqüência da presença e distribuição territorial dos atrativos turísticos que, não devemos esquecer, são a matéria-prima do turismo. Este elemento do patrimônio turístico, mais o empreendimento e a infra-estrutura turística, são suficientes para definir o espaço turístico de qualquer país. Visto que o espaço turístico é entrecortado, não se pode recorrer a técnicas de regionalização para proceder a sua delimitação porque, de acordo com elas, seria preciso abranger toda a superfície do país ou da região em estudo, e caso isso fosse feito, grandes superfícies que não são turísticas figurariam como turísticas existentes. A proteção ao Meio Ambiente é o tema mais explorado nos últimos anos com relação ao turismo, pois necessita de atenção e cuidado especial. Sendo assim, o planejamento entra com toda força nesta parte. Para Beni (1998, p. 60), a conservação dos recursos turísticos naturais exige a aplicação das seguintes normas ecológicas: estratégia, preservação, restauração, maximização, reutilização, substituição e uso integral que devem estar presentes em toda metodologia de formulação de desenvolvimento turístico.

A delimitação do espaço turístico passa pelo levantamento do acervo de atrativos, suas localizações e os sistemas viários que os interligam e que são utilizados pelos turistas. (PETROCCHI, 2001)

Possuí-se uma vasta área para exploração turística em nosso país, onde encontra-se diferentes tipografias e sistemas viários, tendo como mediador do processo o planejamento dos espaços turísticos, que cabe organizar áreas de fluxo entre sistemas e subsistemas com o

objetivo economicamente de amenizar diferenças entre comunidades e localidades. O planejamento dos espaços vê caracterizar uma oferta de serviços e produtos, gerando uma receita para todos os envolvidos, mediante uma considerável participação do núcleo turístico. O turista e cliente são envolvidos por um magnetismo que compete à divulgação e sinalização dos atrativos para objetivar seu interesse no empreendimento, fazendo-se um composto de subsistemas que interagem com o visitante para que permaneça o maior tempo possível em determinada localidade ou região. (PETROCCHI, 2001)

O planejamento também pode envolver os sistemas turísticos onde é desenvolvido ações para o turismo, promovendo oportunidades de crescimento ao mercado. Petrocchi (1998) traz uma afirmação sobre o planejamento de sistemas: o planejamento dá coerência e convergência às atividades em prol do crescimento do turismo. Além disso, deve converter recursos naturais em recursos turísticos, ordenado o território e melhorando as infraestruturas, equipamentos, serviços, promoções e preservação do ambiente físico, natural e urbano. É algo sistêmico, dinâmico. O macroambiente deve ser permanentemente monitorado, de forma que o sistema turístico tenha sempre uma visão atualizada do que o cerca. O fato de obter-se um planejamento em sistemas turísticos implica na maior qualidade dos recursos e instrumentos das necessidades de lazer, criando uma forma de monitoramento para que se tenha segurança e desenvolvimento da natureza dos recursos turísticos.

Em conformidade Ruschmann (1997), menciona que planejar e desenvolver os espaços e as atividades que tenham anseios das populações locais e dos turistas constitui a meta dos poderes públicos que, para implantá-los, vêem-se diante de dois objetivos conflitantes: o primeiro, que é o de prover oportunidades e acesso às experiências recreacionais ao maior número de pessoas possível, contrapondo-se ao segundo, que seria proteger e evitar a descaracterização dos locais privilegiados pela natureza e do patrimônio cultural das comunidades.

Para demonstrar uma ação de modernizar e corrigir uma estrutura atual para que possa substituir a ação governamental, optaremos por uma forma de raciocínio de Beni (1998), em que o autor coloca em relação uma tabela (Anexo 1) de desenvolvimento integrado de turismo e gestão estratégica.

### 3.2.2 Etapas do planejamento

Uma vez tomada à decisão de planejar, o processo passa por várias fases, de acordo com Barreto (1991) são seis etapas onde o planejamento é colocado em prática e fornece uma

série de informações, tanto quais de suma importância para o sucesso:

- 1. Escolha e delimitação: Estudo dos fatores físicos (solo, clima etc), informações sobre fatores sociológicos, demográficos, administrativos, estudos sobre a economia da região (custos, mão de obra), verificação da infra-estrutura préexistente (luz, água, esgoto), inventário dos recursos, equipamentos, demanda e serviços de apoio turísticos pré-existentes.
- Estudo e Diagnóstico: Determinação da vocação, previsão da demanda, estudo da evolução das correntes turísticas, estudo sócio econômico dos turistas da região, estudo das normas de urbanização e fatores condicionantes.
- 3. Definição de Objetivos e Metas: Determinação dos setores primários de intervenção dividindo os objetivos em fundamentais e secundários, determinação de prazos, determinação do número de alojamentos necessários.
- 4. Escolha de alternativas de intervenção: Estudos de viabilidade econômica social, relação custo/benefício, análise das repercussões sociais (elevação da renda da região, ocupação de mão de obra, modificação do estilo de vida).
- 5. Implementação: Zoneamento, construção de infra-estrutura, equipamentos e serviços de apoio turísticos, adequação dos recursos turísticos.
- 6. Execução e Controle: Comercialização do novo produto turístico, verificação da concordância entre o planejado e o executado. O aspecto social é fundamental quando se trata de planejamento, pois a falta de um estudo profundo acarretará em: Apoio apenas verbal do poder decisório: Impaciência ou Pressões.

Falhas na revisão e atualização dos dados. Em países com altos índices de inflação, por exemplo, os dados orçamentários se não atualizados dia a dia, levam qualquer proposta ao fracasso.

Cada fase distinta é remontada estudos sobre determinada situação da parte analisada, compreendendo uma série de características, de uma sociedade inerente ao aspecto de vida ligada à funcionalidade da supremacia do poder administrativo. Cada etapa do processo é ligada as informações de propensão da controladoria sobre os objetivos, a gerenciar uma plano eficientemente executável e seguro. (BARRETO, 1991)

Organização Mundial de Turismo - OMT (2003) forma uma relação dos processos para as etapas do planejamento, qual precisa ser executado de acordo com um processo sistemático. Esse processo poderá variar, até determinado ponto, dependendo da forma do planejamento e condições locais, tendo em vista sempre os seguintes passos:

a) Preparação do estudo;

- b) Determinação dos objetivos de desenvolvimento;
- c) Levantamento e avaliações;
- d) Análise e síntese;
- e) Formulação de política e plano;
- f) Recomendações;
- g) Implementação e gerenciamento.

Cada passo distinto desses, abrangerá uma infinidade de procedimentos e elaboração de termos para regulamentar uma gestão integrada ás linhas de planejamento sustentável, correndo uma definição clara e perfeita aos olhos da comunidade. A formação de entrevisses com padrões relacionados ao turismo, implicará numa descrição das fontes analisadas, reunindo inter-relações e afinidades do potencial. A direção da formulação de política e plano tornam-se possíveis a partir dos objetivos, da análise e síntese, instituindo elementos institucionais para ampliar os benefícios econômicos. O poder do gerenciamento geralmente é colocado através de uma comissão de dirigentes, que compõem os setores privados, públicos, agências governamentais, setor turístico e líderes de comunidade, organizando e viabilizando às variáveis constantes desse meio que necessita uma atenção especial (OMT, 2003)

# 3.3 INVENTÁRIO TURÍSTICO

Para começar a constituir uma base sólida por meio do planejamento turístico, é fundamental e indispensável o inventário dos elementos para avaliação. Ruschmann (1997) toma uma posição muito coerente ao se tratar de avaliar atrativos turísticos, mediante sua afirmação coloca que a avaliação dos atrativos determina seu potencial turístico e constitui elemento fundamental para a tomada de decisões estratégicas para uma localidade e fornece subsídios para determinar a abrangência dos projetos e a quantidade e a qualidade dos equipamentos e da infra-estrutura por instalar.

"O objetivo do inventário é levantar, mediante pesquisa, a oferta turística de um determinado município, região ou área, com a finalidade de efetuar diagnóstico e elaborar prognósticos. O inventário serve de base para o planejamento turístico." (DENKER, 1998, p. 215)

Para OMT (2003, p. 45), "em uma de suas publicações, comenta a importância sobre o levantamento e avaliações do turismo, envolvendo um conjunto de importâncias", onde:

- São conduzidos levantamentos e realizadas avaliações sobre a diversidade de elementos relacionados ao turismo na área. Esses elementos envolvem:

Características dos padrões ambientais, econômicos, socioculturais, de uso e de posse da terra relativos à área. Exames especiais, como o da posse da terra, que influencia na disponibilidade da terra para o desenvolvimento, devem ser realçados nessa análise do conjunto. Recursos turísticos dos atrativos e das atividades turísticas existentes e potenciais. A avaliação dos recursos turísticos precisa incluir a acessibilidade aos locais atrativos. A qualidade ambiental geral da área deve também ser avaliada. Desenvolvimento turístico existente, incluindo hospedagem e outras instalações e serviços turísticos. É importante avaliar o nível de qualidade das instalações e dos serviços turísticos existentes.

- Mercados turísticos existentes, potenciais e padrões de viagem. No caso da existência do turismo, seria aconselhável a condução de um levantamento especial das chegadas de turistas a fim de determinar suas características e suas atitudes, com relação aos atrativos, atividades, instalações e serviços turísticos existentes, e os padrões de despesas na área.
- Acesso de transporte (existente e já planejado) à área ou dentro desta, incluindo transportes por ar, estradas, ferrovias e por água. Aconselha-se um levantamento tanto das instalações quanto dos serviços de transporte.
- Outros elementos da infra-estrutura existentes e já planejados, incluindo o abastecimento da água, a energia elétrica, o gerenciamento de resíduos e as telecomunicações. Políticas e planos de desenvolvimento atuais da área, região e país, incluindo tanto as políticas e planos gerais de desenvolvimento quanto aqueles adotados para o turismo.
- Elementos institucionais do turismo, incluindo a disponibilidade de mão-de-obra qualificada para trabalhar no turismo, a existência de educação turística e programas de treinamento, de estruturas organizacionais públicas e privadas, de leis e regulamentos relacionados ao turismo, incluindo padrões de instalações turísticas, controles do uso da terra e proteção ambiental, capital financeiro disponível para investimento em turismo e qualquer mecanismo financeiro adotado para atrair investimentos.
- Os atrativos turísticos são inventariados, classificados e avaliados de forma específica. São classificados em tipos de atrativos (relacionados ao patrimônio natural, histórico e cultural) e pontos especializados. São geralmente identificados como atrativos primários, aqueles capazes de persuadir turistas a visitarem a área e atrativos secundários, que complementam os atrativos primários e podem levar turistas a permanecer mais tempo na área.

O processo pelo qual, conseguimos obter uma forma de como se encontra a atual situação de determinado equipamento ou serviço turístico é inventariando o mesmo, de forma que nos mostre significativas conotações de seu estado para sua correta organização.

Conforme afirma Embratur apud Denker (1998), o Inventário da Oferta Turística é o processo pelo qual se registra o conjunto de atrativos turísticos, dos equipamentos e serviços turísticos e da infra-estrutura de apoio turístico, visando à correta ordenação e exploração do território, de forma a otimizar a utilização de seus recursos naturais e culturais. O inventário turístico, pesquisa uma série de fatores envolvidos, para absorção de informações que mais tarde servirão de controle para o turismo (pesquisa de gabinete). Pesquisas bibliográficas, arquivos de órgãos turísticos, culturais, técnicos e científicos. Catalogar as informações em formulários e fichas, reconhecimento do atrativo. (trabalho de campo). Informações sobre recursos naturais, culturais, turísticos e infra-estrutura de apoio (registro da informação).

O conhecimento da oferta turística é fundamental para o planejamento. Considerando-se que existe uma grande diversidade de métodos para a realização do inventário, a Embratur orienta no sentido da adoção de uma metodologia comum para superar essa dificuldade. (DENKER, 1998, p. 215).

Segundo Cerro apud Ruschmann (1997, p. 142) "conceitua-se que atrativo é todo aquele que tem uma força digna ou ação conjuntiva de atrair os visitantes para determinado local ou região". Para tornar tudo mais fácil, é importante ser adotado um método de inventário que seja o mais simples possível, para não ocorrer consideráveis pernas na hora de colocá-lo em prática ou dirigir perguntas de difícil compreensão para o inventariado.

De acordo com Dias (2003, p. 209) o inventário remete a seguinte percepção sobre o ponto analisado:

O inventário dos atrativos turísticos, ou seja, a lista organizada de todos os lugares ou objetos de interesse turístico, constitui uma importante ferramenta na organização e desenvolvimento do turismo. O município deve manter um cadastro permanente dos atrativos turísticos do município, que não só servirão para o embasamento do planejamento do desenvolvimento turístico do município, mas também constituirão fonte de informação preciosa para empresários e investidores que queiram implantar algum empreendimento turístico e necessitam de informações confiáveis e atualizadas.

Uma das vantagens de inventariar os recursos turísticos é a que se trabalha com um indicador invariável que seriam as atrações naturais, a não ser que ocorram fenômenos meteorológicos como fortes chuvas, secas, deslizamentos, explosões de vulcões, terremotos etc, em proporção muita pequena mudarão de forma e atração. Para se trabalhar e estabelecer parâmetros para elaboração do inventário dos atrativos Ruschmann (1997) coloca em seqüência essas fases:

- a) Consulta às fontes secundárias:
  - todos os tipos de estudos/trabalhos/projetos/planos realizados sobre o local;
  - os mais diversos institutos e órgãos públicos e privados tanto gerenciais como específicos do turismo.
- b) Consulta a publicações eminentemente turísticas que fazem referência ao local:
  - guias turísticos, de viagem/rodoviários;
  - folhetos, brochuras;
  - manuais de viagens;
  - revistas/jornais/suplementos.
- c) Trabalho de campo:
  - contato com a realidade do local;
  - correção/conferência dos dados obtidos nas fases a e b;
  - inclusão de aspectos omitidos ou novos (entrevistas com pessoas informadas e conhecedoras do local e da atividade).
- d) Seleção de material e informação recolhidas de acordo com sua importância (validade) para o plano.
- e) Seleção e avaliação das alternativas de desenvolvimento para a atração:
  - identificação e avaliação de alternativas;
  - opção pelas mais adequadas (viáveis) aos objetivos propostos e aos recursos financeiros disponíveis.

#### 3.4 DIAGNÓSTICO

Sendo a segunda etapa do planejamento, o diagnóstico procura uma compreensão de aspectos e fenômenos ocorridos ao longo de sua relação com os elementos; a generalização de ocorrências desordenadas na utilização de diferentes necessidades é aplicada ao mau conhecimento da situação, promovendo administração independente e inapta.

O processo de planejamento pretende sair de uma situação atual, para uma situação planejada. Para que o processo seja bem-sucedido, é imprescindível que haja um perfeito conhecimento da situação atual. Em função de suas características, serão escolhidos meios, mecanismos e recursos para o deslocamento que se quer imprimir no sistema. A análise macroambiental possibilita esse conhecimento; dá a visão do entorno e o domínio sobre a situação interna. Entretanto, a análise macroambiental é naturalmente extensa. Por isso o

roteiro do planejamento prevê o diagnóstico, que é um sumário da situação analisada. Ele dá, em poucas palavras, a situação de mercado – oportunidades e ameaças – e sintetiza os atrativos turísticos e os pontos fortes e fracos desse sistema. O diagnóstico é, assim, uma síntese da situação atual e é muito importante para a comunicação sobre o processo de planejamento. O planejamento precisa ser uma documentação, para que muitas pessoas dele participem e compartilhem informações. (PETROCCHI, 1998)

No diagnóstico, incluem-se alguns procedimentos tais como: coleta de dados, análise das informações obtidas e da situação atual. São listados, quantificados e qualificados os problemas e estabelecidas as tendências atuais. (DIAS, 2003)

Em sua proposta de formação de uma visão sobre o planejamento, Barreto (1991), descreve a etapa de estudo - diagnóstico para importância da investigação, reflexão, compreensão e juízo dos dados da realidade, com base em um quadro normativo definido, com fins operativos que visem à intervenção. Perante essa definição de necessidade absoluta de que o planejador conheça a realidade sociopolítica e econômica onde está inserido, não propondo um estudo inoperante, mas, um estudo para intervir. Nesta etapa tem-se objetivos de traçar acontecimentos e situações passadas, ou seja, um levantamento histórico do assunto, definindo-se áreas críticas de necessidade, detectando a peça chave sem qual a ação não poderá ser desencadeada.

Buscar-se elementos para justificar a ação, de forma a não executar coisas desnecessárias ou preteríveis, visando a maior economia em todos os sentidos dinheiro, tempo, esforço estabelecendo-se prioridades para que exista uma seqüência lógica na ação. O estudo deve começar com a coleta e o processamento de dados que deverão ser precisos, deixando-se de lado todos aqueles dados de fonte duvidosa. A um estudo exploratório, onde segue-se uma coleta cumulativa, permitindo-se a identificação de fatores e tendências, mediante levantamento de dados distinguindo-se permanente ou temporária, verificando-se qual prática de estudos estão sendo realizas, bem com empresas e instituições do mesmo ramo de atividade, incluindo as leis que se fazem-se necessárias para o acontecimento do planejamento. Finalizando-se com um levantamento dos recursos e materiais e mão-de-obra para compor o regime de serviços temporários. O diagnóstico pode ser dividido em dois blocos: a preparação e a análise. (BARRETO, 1991)

Na fase da preparação do material, é necessário formular idéias e hipóteses preliminares permanentes, até chegar aos mais prováveis consentimentos. Deve-se identificar as variáveis que intervêm no processo, classificando-as, e detectando as relevantes por força ou afinidade. Com esses dados poder-se-á montar um quadro referencial permitindo uma

visão das necessidades e o estabelecimento de parâmetros e normas para ação com base nos valores da instituição, tanto os normativos e instrumentais, poderão ser comparados com os dados coletados para elaboração de teorias gerais. Já a análise do quadro requer um trabalho de reflexão, objetivando uma visão objetiva e globalizada estando inserida em valores do pesquisador e retorno teórico. Permitirá também estabelecer uma tipologia do fenômeno estudado, gerindo um modelo teórico-prático que identifica as variáveis dependentes e independentes. Para obter o critério de viabilidade que está ligado ao estudo de oportunidade, na possibilidade concreta de intervenção, os prazos disponíveis, a igualdade política empresarial e a compatibilidade do projeto através da situação social e possibilidade dos clientes aceitarem, resulta no diagnóstico formal que rege e fundamenta até o presente momento. (BARRETO, 1991)

Bissoli (1999) assim se refere sobre o diagnóstico como fator importante do planejamento e tarefa necessária para alcançar a transparência e consolidação das informações. Investigação de uma perspectiva histórica do que constitui uma primeira etapa indispensável na formulação de um plano. Saber com certa precisão o que está efetivamente ocorrendo, por que ocorre assim, que obstáculos impedem que ocorra melhor, como melhorar as coisas, que esforço exigiria um crescimento mais rápido e como se poderia modificar a distribuição atual dos frutos desse crescimento, que implicações políticas, e de toda ordem, teriam esses esforços e assim por adiante tudo isso faz parte do diagnóstico.

O diagnóstico encaminha para a sistematização de um acúmulo de informações quantitativas sobre a situação atual e suas tendências como contribuam para definir uma política de desenvolvimento planejado que se proponha a diminuí-los ou eliminá-los. Muitas vezes as conclusões a que o diagnóstico chega não se encontram em fatores estritamente econômicos, mas em aspectos sociais e políticos e, em geral, em problemas que afetam a atividade que se examina. A elaboração envolve:

- os resultados que estão sendo produzidos;
- os instrumentos que estão sendo utilizados;
- o meio físico ou cultural em que se está operando.
- a) Descrever quantitativamente, quando possível, as relações entre os resultados, de um lado, e os instrumentos, de outro.
- b) Prognosticar o desenvolvimento da atividade, supondo que nem os instrumentos nem as formas se modifiquem durante o período de previsão.
- c) Avaliar a situação atual e prognosticada da atividade por comparação com o modelo normativo desta.

d) Explicar por que a situação atual e prognosticada difere da normativa quando assim ocorrer. (BISSOLI, 1999)

O diagnóstico descreve o comportamento no sentido presente, Molina; Rodrígues (2001) descrevem que o diagnóstico consiste numa análise detalhada da evolução experimentada pelo fenômeno. A fim de conhecer a situação do objeto do planejamento, constitui a base do processo inicial, explicando as razões de sua composição e comportamento.

O conceito que adotado para nortear este estudo é de Ruschmann (1997), salienta que o diagnóstico é uma situação atual da destinação com base nos fatos, nas estatísticas e no seu histórico, obtida pelo inventário. Ele depende da amplitude do estudo, do tipo do turismo e do local onde ocorre. O fator mais importante do diagnóstico reside na apresentação de uma visão analítica do fenômeno turístico na localidade, das variáveis que a determinam e das relações mais importantes.

# 3.4.1 Principais objetivos do diagnóstico

Mediante estudos sobre os pontos decorrentes da pesquisa, buscaram-se objetivos relevantes para pesquisa, Bissoli (1999) mostra como se objetivam esses fatores:

- A definição de objetivos está ligada principalmente nas conclusões do diagnóstico, na consideração de várias alternativas de crescimento do setor, se considerado como limites mínimos e máximos ou simplesmente se limita a recolher aspirações sobre a intensidade e as modalidades de desenvolvimento que se quer alcançar e posteriormente examinar suas conseqüências e as possibilidades práticas de realizá-las. Os objetivos são a expressão qualitativa de certos propósitos. O estabelecimento de objetivos tem uma importância fundamental no processo de planejamento sob dois pontos de vista:
- Como marco de referência para o projeto da estratégia de desenvolvimento e a posterior avaliação dos resultados obtidos.
- Como critério de desempenho, para avaliar a eficácia dos instrumentos de política selecionados.

Os objetivos do plano devem atender às seguintes condições:

- Ser selecionados em função do problema;
- Ser coerentes e relacionados em função do problema;

- Ser unificados e compatíveis, pois um objetivo não pode afirmar o contrário do que propõe o outro;
- Estar organizados do nível geral para o nível específico ou particular;
- Ser operacionalizáveis, para poderem orientar a ação;
- Determinar a quem o produto ou serviço pretende alcançar. (BISSOLI, 1999)

Em sua proposta de visão sobre objetivos do diagnóstico, Ruschmann (1997) comenta o desenvolvimento dos pólos, corredores e pontos turísticos cujo planejamento considera-se os elementos econômicos, sociais, culturais e físicos da atividade, para legitimar os recursos locais que apresentam um alto grau de potencial para o desenvolvimento turístico, como bairros, áreas naturais, culturais, históricas, de lazer entre outros se dispondo principalmente à proteger e respeitar áreas frágeis.

#### 3.4.2 Como trabalhar o diagnóstico

Para a elaboração de um plano de desenvolvimento em especial o diagnóstico que fundamenta o planejamento para consolidar as bases de apoio. Divide-se em partes o diagnóstico relatado pela visão de Dias (2003) podendo ser:

- Avaliação socioeconômica e territorial do município: O município deverá conter um identificável espaço de atuação para a economia local, caracterização do tempo e espaço sendo considerados para o local, não desprezando os aspectos demográficos, institucionais, históricos e a infra-estrutura social.
- Descrição e classificação da oferta turística: Nesta fase acontece a identificação e avaliação do potencial turístico do município, com descrição e classificação dos recursos turísticos, eventos existentes e programados, equipamentos e serviços do turismo e a infra-estrutura de serviços básicos.
- Descrição e classificação da demanda: Deverá ser analisada a demanda real tanto como o potencial, na medida do possível segmentando a demanda: jovens, idosos, regiões de origem etc.
- Avaliação: A partir das informações obtidas com os levantamentos realizados, em especial, a descrição e classificação da demanda e da oferta, pode-se efetuar uma análise das condições atuais e passadas do desenvolvimento turístico, podendo ser considerada a etapa inicial da elaboração do plano, pois é através desta avaliação que faz-se a identificação dos problemas e qual a evolução provável no sentido do quadro em função das informações obtidas.

33

3.5 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EXISTENTES

Para realizar a análise do estado atual (conservação e estrutura) dos equipamentos

existentes no município, foi adotado o parâmetro apresentado por Beni (2000) e Ruschmann

(1997)

Beni (2000) oferece uma ficha (anexo 2-17) de avaliação que possibilitará uma

descrição geral de todos serviços e equipamentos de lazer que poderão ser analisados. As

características dessa ficha, composta pela avaliação da estrutura, reconhece todos campos de

um complexo turístico delineado para repassar informações e disposição das formas de

trabalho realizadas no espaço delimitado pela pesquisa:

1. Acesso

Avaliar o meio mais utilizado para chegar ao atrativo, localizado fora e/ou na área

urbana e atribui pontos de acordo com os parâmetros abaixo:

Rodoviário

- bom: 3 pontos

- regular: 2 pontos

- ruim: 1 ponto

Aéreo e marítmo/Fluvial e ferroviário

- existente: 3 pontos

- não-existente: 1 ponto

A pontuação não é acumulativa.

Transporte: avaliar o tipo mais utilizado e pontuar de acordo com os parâmetros

abaixo:

- existente: 3 pontos

- não-existente: 1 ponto

2. Equipamentos e serviços turísticos

Na avaliação devem ser incluídos todos os equipamentos e serviços turísticos

instalados no atrativo, que contribuem para sua valorização e facilitam o uso e permanência

dos visitantes no local:

- bom: 3 pontos

- ruim: 1 ponto

### 3. Valor intrínseco do atrativo

É o valor em si do atrativo. Será obtido pela avaliação das características relevantes de cada categoria, através de uma análise comparativa com outro atrativo da mesma categoria e com características homogêneas, e com projeção em nível internacional e/ou nacional. O seu valor irá variar de 0 a 4 pontos. Na avaliação do valor intrínseco, deve-se considerar, além de suas características relevantes, o fator subjetivo do atrativo, para qualificar a beleza, a paisagem, sua imagem no mercado, a demanda efetiva e potencial. Ruschmann (1997) coloca de forma a ordenar os atrativos de acordo com sua importância:

- Hierarquia 3: Atração excepcional, altamente significativa para o mercado turístico internacional e capaz de, por si só, motivar uma importante corrente de turistas.
- Hierarquia 2: Atração com aspectos excepcionais em um país, capaz de motivar uma corrente de turistas nacionais ou estrangeiros, por si ou em conjunto com outras atrações.
- Hierarquia 1: Atração com alguns aspectos chamativos, capaz de interessar os turistas que vieram de longe para a região por outras motivações turísticas, ou capaz de motivar correntes turísticas locais.
- Hierarquia 0: Atração sem méritos suficientes para ser incluída nas hierarquias anteriores, que, porém, faz parte do patrimônio turístico como elemento que pode completar outros de maior interesse no desenvolvimento de complexos turísticos.

# 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE SCHROEDER

Schroeder localiza-se ao Nordeste do Estado de Santa Catarina, com uma área de 149,90 Km² situada junto a microrregião geográfica de Joinville. Fazem parte desta microrregião os municípios de: Araquari, Corupá, Garuva, Guaramirim, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, São Francisco do Sul e Schroeder.

- Schroeder faz limites com os seguintes municípios:
  - Ao norte com Joinville:
  - Ao sul com Guaramirim;
  - Ao oeste com Jaraguá do Sul.
  - As coordenadas geográficas do município são:
  - Latitude: 26° 25' 331''
  - Longitude: 49° 4' 5"

### Topografia e Geologia

Predominam os terrenos de topografia plana, havendo, contudo elevações. Os pontos mais altos são o Morro da Serra Feia com 780 metros na localidade de Duas Mamas e o Morro Agudo com 720 metros localizado no Bairro Braço do Sul.O solo teve início na era arqueozóica, pertence a formação, grupo e série ainda não identificados do período arqueano. É composto por terreno fértil, útil para a agricultura.

### Tipos de solo:

- Latossolo vermelho/amarelo: 37,35% 56km<sup>2</sup>;
- Cambissolo Umico Eutrofico: 51,36% 77km<sup>2</sup>;
- Cambissolo Distrófico: 11,29% 16,9 km<sup>2</sup>.

### Hidrografia

- Banhados pelos seguintes rios:
- Rio Itapocuzinho
- Rio Camarada
- Rio Bracinho
- Rio Araribá
- Rio Braço do Sul
- Rio Velho

- Rio Rancho Bom
- Rio Hern
- Rio Duas Mamas
- Rio Oriente

#### Clima

- Classifica-se como Mesotérmico.
- Temperatura máxima: 33°C
- Temperatura média: 22°C
- Temperatura mínima: 15°C
- Precipitação anual é de 1500 a 1750 milibares. Geadas: cinco a dez dias por ano, com maior ocorrência nos meses de junho e julho.

### Histórico e Colonização

A história do município de Schroeder começou com o casamento de Francisca Carolina Joana Carlota Leopoldina Romana Xavier de Paula Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga (de Bragança e Orleans) (1824-1898) e o Príncipe François Ferdinand Philippe Louis Marie d'Orléans (1818-1900) que após o matrimônio passou a residir fora do império. Receberam como dotes várias terras e apólices da dívida do império. Ao príncipe coube o dote de 1000 contos de réis em apólices, e em compensação, obteve ainda, em favor do patrimônio total, terras a serem por eles escolhidas num ou mais lugares, nas melhores localizações da então província de Santa Catarina, num total de 5 mil léguas em quadro ou 25 léguas quadradas, de 3000 braças, segundo a lei de 25 de janeiro de 1909, atualmente equivalente a uma superfície de 46.582 hectares. E foi destas terras, após escolhê-las, medí-las e demarcá-las através de seu procurador, senhor Francisco Leôncio Aubé, que o príncipe cederia mais tarde, mediante ajustes, uma área inicial de 8 léguas, em alienação perpétua, ao senhor Christian Mathias Schroeder (de Hamburgo), de origem pomerana, para que colonizassem segundo as condições do contrato, tendo prometido a cessão de mais 12 léguas.

Assim, em 1901, colonos vindos de colonizações vizinhas, adquiriram terras nas imediações da comunidade de Schroeder I, sendo estas povoadas com pessoas de descendência germânica, da religião Evangélica Luterana, oriunda da reforma de Lutero. Esses colonos instalaram-se mata adentro, seguindo as margens do rio Itapocuzinho e depois as margens do rio Braço do Sul, pois o mesmo fica a oeste do município.

Também em 1901, o senador Wilhen Köplin, adquiriu terras nesta comunidade (Braço do Sul) que doou às suas quatro filhas, sendo uma delas a senhora Helena Köplin

(Gneipel), última a falecer, mãe do senhor Oscar Guilherme Gneipel. Essas propriedades pertenciam na maioria à família Gneipel. Também no inicio da colonização do município, na localidade de rio Hern, havia uma serraria e a tafona (moinho de milho) pertencentes ao senhor Jabob Pfleger, que atendia a população do povoado.

Em 1913, novos colonizadores foram adquirindo terras, ampliando as áreas de cultivo, abrindo estradas, construindo casas, etc. Em 1919, vieram os colonizadores italianos, sendo ainda alguns nascidos na Itália, que residiam no município de Luiz Alves, tais como a família Tomaselli, Cândido, Antônio, João Maria. Seus descendentes nascidos no Brasil: Jerônimo, Aníbal e Santos abriram caminho para que fosse possível o cultivo dessas terras. Já com o Sr. Jerônimo Tomaselli, foi colocada em funcionamento mais uma serraria no povoado, movida a força d'água. As atividades foram se diversificando e logo surgiu uma olaria nas proximidades de rio Hern. O senhor Gotlieb fazia o comércio a varejo, e assim a compra de produtos agropecuários também se difundiu.

Dessa forma, como o loiro imigrante alemão trouxe de sua pátria de origem a cultura, a civilização, os costumes e tradições que transmitiu aos seus filhos e netos, também o italiano trouxe de sua pátria o jogo de bocha, a polenta e a coragem de desbravador.

O hábito da língua se manteve por muitos anos por parte dos colonizadores alemães. Depoimentos colhidos mostram que na época da Segunda Guerra Mundial havia espiões que espionavam as casas durante a noite, no horário em que as famílias se reuniam, investigando se haviam pessoas falando a língua alemã, pois na época os que assim procediam estariam conspirando contra os compatriotas e a favor do REICH. Também não se podia ouvir o rádio onde as emissoras transmitissem a língua alemã.

Em 15 de fevereiro de 1922, Emílio da Silva, que ingressara no magistério, lecionava em casa, onde também eram realizados os serviços religiosos da Comunidade Evangélica Luterana da Estrada Schroeder II. Várias vezes ele foi ameaçado de fechar as portas da escola, pois a direção da comunidade achava que o professor deveria atender todas as crianças, inclusive filhos de colonos, e não somente os alunos que pertenciam à Comunidade Luterana.

No início de 1924, a escola que tinha 54m², acolhia cerca de 100 alunos, e funcionava em dois turnos. Para a construção dessa escola, o Sr. Valentin Zoz forneceu madeira gratuitamente, e o Sr. Jacob Pfleger prontificou-se a doar a madeira serrada. Para isto, passaram a derrubar as árvores que eram puxadas por bois até o pátio da serraria. Todo esse trabalho foi realizado nas horas de folga do professor Emilio, com a ajuda do filho do Sr. Arthur Hang, que vendeu a terra para a construção.

O professor recebia \$134.000 réis pagos pela coletoria estadual da cidade de

Joinville, onde uma vez ao mês ele se deslocava a pé, para receber o pagamento. O ensino era facultado ao método de tradução, facilitando progressivamente o bom aproveitamento entre os alunos, cujos pais falavam a língua alemã. O novo estabelecimento de ensino passou a chamar-se "Escola Pública Hercília Pinto da Luz" e funcionou até 1930. O professor Emílio passou por diversas dificuldades, pois os pagamentos estavam sempre atrasados. Para amenizar o próprio problema e ajudar seus alunos carentes, o professor pescava no rio Itapocuzinho e Braço do Sul que passava perto da escola, e assim garantia alimentação aos alunos. A pescaria era feita com a ajuda de um balaio e os próprios alunos colaboravam. Um destes alunos foi o Sr. Santos Tomaselli, que mais tarde viria a ser professor no bairro Tomaselli.

Com o surgimento de mais uma escola criada pela Igreja Luterana (conhecida hoje por Igreja Missouri) e o aumento da produção agrícola, o povo achava que poderia viver politicamente emancipado. Assim pela Lei n.º 424, de 31 de julho de 1959, da Prefeitura de Guaramirim, foi criado o distrito de Schroeder, sendo na ocasião prefeito de Guaramirim, o Sr. Paulino João de Bem, que nomeou o senhor Helmuth Moritz Germano Hertel para cargo de intendente distrital. Mas o povo de Schroeder não desistiu e através das lideranças iniciou o movimento que daria independência política e administrativa através da Lei n.º 968, de 04 de junho de 1964, assinado pelo então Presidente da Assembléia Legislativa Sr. Ivo Silveira que criou o município de Schroeder. A instalação do município se deu através do decreto SJ.22.09.03/1922, de 03 de outubro de 1964, pelo então governador Celso Ramos. Como prefeito provisório foi nomeado o Sr. Paulo Roberto Gneipel, que permaneceu no cargo até a data de 14 de novembro de 1965, quando assumiu o primeiro prefeito eleito, o Sr. Ludgero Tepassé, eleito em 03 de outubro de 1965. Nesta mesma data tomaram posse os vereadores que corporizaram a primeira legislatura: Aldo Romeo Pasold, Gerhard Zastrow, Leopoldo Gorges, Bernardo Guesser, Ottoli Peschke, Artur Lindner e Frederico Leopoldo Metzner. O presidente da Câmara era o senhor Aldo Romeo Pasold, com apenas 21 anos.

#### Cultivo de Milho:

Conta-se que os primeiros imigrantes, ao cultivar a terra, o iniciaram pelo plantio do milho. As lavouras cresciam viçosas, quando um vento forte derrubou toda a plantação de milho. Os agricultores imaginaram que o milho deveria ser plantado com maior profundidade. No ano seguinte, no momento da semeadura, o plantio foi tão profundo que as sementes não chegaram a germinar.

# Criação de Peixes:

Os imigrantes viviam praticamente da caça e da pesca. Como os rios daqui possuíam uma variedade muito grande de peixes, eles mesmos preparavam suas redes com cipós, palha trançada e tecida. Nas pescarias haviam certos peixes que rasgavam as redes, e devido ao fato de não conhecê-los os migrantes não os consumiam. Este peixe conhecido como Cascudo, procria-se em rios com pedras, é muito saboroso e comum em todo o Estado.

#### Idioma Italiano:

Falar italiano em casa também era proibido, pois a Itália também estava envolvida na 2ª Guerra Mundial. Neste caso os espiões também rondavam as casas dos imigrantes italianos.

#### Alemães x Italianos:

Os europeus, conhecidos pela sua inteligência, garra e vontade de progredir, desde os tempos da colonização, mantêm a divergência de um se achar melhor que o outro. Ainda hoje se ouvem piadas, ditos e falatórios da época. (ARQUIVO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO).

#### Poder Executivo

- Prefeito Municipal: Osvaldo Jurck

- Vice-Prefeito: Orlando Tecilla

#### Poder Judiciário

- Presidente Câmara: Felipe Voigt

- Vice-Presidente: Arlindo Döge

- 1ª Secretário: Darli Bernardi

- 2º Secretário: José Miguel Campestrini

- Demais Vereadores:

- Leonor Jacobi

- Mário Belarmino

Ronaldo Volles

José Antônio de Santana

- Adalibio Mundel

#### Partidos Políticos

- PP – Presidente: Dalmir Antônio Tomazelli

- PMDB – Presidente: Hélio Bertoldo Schunke

- PSDB – Presidente: Gregório Alois Tietz

- PFL – Presidente: Hilmar Rubens Hertel

- PT - Presidente: João Reis Filho

■ Endereço Prefeitura e Câmara de Vereadores

Endereço Prefeitura:

Rua Marechal Castelo Branco, 3201

Caixa Postal 01

Fone/Fax: (0xx47) 374-1191

CEP: 89275-000 - SCHROEDER - SC

E-mail: prefsch@netuno.com.br

Site: http://www.schroeder.com.br

Endereço Câmara de Vereadores:

Rua Marechal Castelo Branco, 3246 – Sala 04

Fone/Fax: (0xx47) 374-1410

CEP: 89275-000 - SCHROEDER - SC

# 4.2 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

# Sociais e demográficos

Tabela 1 - População e residências

População	Nº Habitantes
Pessoas residentes	10811 habitantes
Homens residentes	5525 habitantes
Mulheres residentes	5286 habitantes
Pessoas residentes - área urbana	9402 habitantes
Pessoas residentes - área rural	1409 habitantes
Pessoas residentes - 10 anos ou mais de idade	8772 habitantes
Pessoas residentes - 10 anos ou mais de idade – alfabetizada	8484 habitantes
Pessoas residentes - 10 anos ou mais de idade - taxa de alfabetização	9670 habitantes
Pessoas residentes - 0 a 4 anos de idade	1014 habitantes
Pessoas residentes - 5 a 9 anos de idade	1025 habitantes
Pessoas residentes - 10 a 19 anos de idade	2155 habitantes
Pessoas residentes - 20 a 29 anos de idade	2147 habitantes
Pessoas residentes - 30 a 39 anos de idade	1917 habitantes
Pessoas residentes - 40 a 49 anos de idade	1134 habitantes
Pessoas residentes - 50 a 59 anos de idade	680 habitantes
Pessoas residentes - 60 anos ou mais de idade	739 habitantes
Domicílios particulares permanentes	2936 domicílios
Domicílios particulares permanentes - forma de abastecimento de água - rede geral	1568 domicílios
Domicílios particulares permanentes - forma de abastecimento de água - poço ou nascente	1345 domicílios
Domicílios particulares permanentes - forma de abastecimento de água - outras formas	23 domicílios
Domicílios particulares permanentes - com banheiro ou sanitário	2918,domicílios
Domicílios particulares permanentes - com banheiro ou sanitário - esgotamento sanitário - rede geral	265 domicílios
Domicílios particulares permanentes - sem banheiro ou sanitário	18 domicílios
Domicílios particulares permanentes - destino de lixo - coletado	2784 domicílios
Domicílios particulares permanentes - destino de lixo - outro destino	152 domicílios

Fonte: IBGE, 2001, site.

Tabela 2 - Natalidade e mortalidade

Natalidade e mortalidade	Nº Pessoas	
Nascidos vivos - registros no ano - lugar de registro	162 pessoas	
Nascidos vivos - registros no ano - por lugar de residência da mãe	189 pessoas	
Nascidos vivos – ocorridos e registrados no ano - por lugar de residência da mãe	167 pessoas	
Nascidos vivos em hospital - ocorridos e registrados no ano - por lugar de residência da mãe	167 pessoas	
Casamentos - registros no ano - lugar do registro	58 pessoas	
Óbitos - ocorridos e registrados no ano - lugar do registro	13 pessoas	
Óbitos em hospital - ocorridos e registrados no ano - lugar do registro	Não existente, pessoas	
Óbitos - ocorridos e registrados no ano - lugar de residência do falecido	38 pessoas	
Óbitos - ocorridos e registrados no ano - menores de 1 ano - lugar de residência do falecido	2 pessoas	
Óbitos fetais - registros no ano - lugar de residência da mãe	Não existente, pessoas	
Separações judiciais - registros no ano - lugar da ação do processo	Não existente, pessoas	
Divórcios - registros no ano - lugar da ação do processo	Não existente, pessoas	

Fonte: IBGE, 2001, site.

Tabela 3 - Educação

Matrículas - ensino fundamental - escola pública federal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino fundamental - escola pública estadual 1538 Matrículas Matrículas - ensino fundamental - escola pública estadual 1538 Matrículas Matrículas - ensino fundamental - escola pública municipal 333 Matrículas Matrículas - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino médio - escola pública estadual 435 Matrículas - ensino médio - escola pública estadual 435 Matrículas - ensino médio - escola pública estadual Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino médio - escola pública estadual Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual 60 Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual 40 Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Matrículas Docentes - ensino fundamental - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino fundamental - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual 47 Docentes Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual 18 Docentes Docentes - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino médio - escola pública estadual 18 Docentes Docentes - ensino médio - escola pública estadual 18 Docentes Docentes - ensino médio - escola pública estadual 18 Docentes Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 2 Docentes Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 2 Docentes - en	Educação	N <sup>os</sup> disponíveis
Matrículas - ensino fundamental - escola pública estadual Matrículas - ensino fundamental - escola pública municipal Matrículas - ensino fundamental - escola pública municipal Matrículas - ensino médio Matrículas - ensino médio - escola pública federal Matrículas - ensino médio - escola pública estadual Matrículas - ensino médio - escola particular Matrículas - ensino pré-escolar Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Matrículas Docentes - ensino fundamental - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino fundamental - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino fundamental - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal Não dis		_
Matrículas - ensino fundamental - escola pública municipal Matrículas - ensino fundamental - escola particular Matrículas - ensino médio Matrículas - ensino médio - escola pública federal Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal Matrículas - ensino fundamental Docentes - ensino fundamental Docentes - ensino fundamental - escola pública federal Docentes - ensino médio - escola pública federal Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 18 Docentes Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 19 Docentes Docen	Matrículas - ensino fundamental - escola pública federal	Não disponível, Matrículas
Matrículas - ensino fundamental - escola pública municipal Matrículas - ensino fundamental - escola particular Matrículas - ensino médio Matrículas - ensino médio - escola pública federal Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal Matrículas - ensino fundamental Docentes - ensino fundamental Docentes - ensino fundamental - escola pública federal Docentes - ensino médio - escola pública federal Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 18 Docentes Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 19 Docentes Docen	Matrículas - ensino fundamental - escola pública estadual	1538 Matrículas
Matrículas - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino médio - escola pública estadual 435 Matrículas - ensino médio - escola pública estadual Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino médio - escola pública municipal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino pré-escolar 350 Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual 60 Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual 60 Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual 60 Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual 60 Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual 63 Docentes - ensino fundamental - escola pública federal Não disponível, Matrículas Docentes - ensino fundamental - escola pública federal Não disponível, Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual 47 Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual 47 Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal 16 Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal 16 Docentes - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino médio - escola pública estadual 18 Docentes Docentes - ensino médio - escola pública municipal Não disponível, Docentes Docentes - ensino médio - escola pública municipal Não disponível, Docentes Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 2 Docentes Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 2 Docentes Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 2 Docentes Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 3 Estabelecimentos de ensino Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual 3 Estabelecimentos de ensino Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual 1 Estabelecimentos de ensino Estabelecimentos de ensino		333 Matrículas
Matrículas - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino médio - escola pública municipal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino médio - escola pública municipal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Matrículas Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual 60 Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual 60 Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual 80 Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal 290 Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal 290 Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal 290 Matrículas - ensino fundamental - escola pública federal Não disponível, Matrículas - Docentes - ensino fundamental - escola pública federal Não disponível, Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual 47 Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal 16 Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal 16 Docentes - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Docentes - Docentes - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Docentes - Docentes - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Docentes - Docentes - ensino médio - escola pública municipal Não disponível, Docentes - Docentes - ensino médio - escola pública municipal Não disponível, Docentes - Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal Não disponível, Docentes - Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Docentes - Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 2 Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 2 Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 3 Estabelecimentos de ensino Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual 3 Estabelecimentos de ensino Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual 1 Estabelecimentos de ensino	Matrículas - ensino fundamental - escola particular	Não disponível, Matrículas
Matrículas - ensino médio - escola pública estadual Matrículas - ensino médio - escola pública municipal Matrículas - ensino médio - escola particular Matrículas - ensino pré-escolar Matrículas - ensino pré-escolar Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal Matrículas - ensino fundamental Docentes - ensino fundamental - escola pública federal Não disponível, Matrículas Docentes - ensino fundamental - escola pública federal Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal Docentes - ensino médio Docentes - ensino médio Docentes - ensino médio - escola pública federal Docentes - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Docentes Docentes - ensino médio - escola pública estadual Docentes - ensino médio - escola pública estadual Docentes - ensino médio - escola pública estadual Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual Docentes - ensino pré-escolar	Matrículas – ensino médio	435 Matrículas
Matrículas - ensino médio - escola pública municipal  Matrículas - ensino pré-escolar  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal  Docentes - ensino médio - escola pública federal  Docentes - ensino médio - escola pública federal  Docentes - ensino médio - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública	Matrículas - ensino médio - escola pública federal	Não disponível, Matrículas
Matrículas - ensino médio - escola particular  Matrículas - ensino pré-escolar  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Matrículas - ensino pré-escolar - escola particular  Não disponível, Matrículas  Docentes - ensino fundamental  Docentes - ensino fundamental - escola pública federal  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal  Docentes - ensino fundamental - escola pública federal  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio - escola pública federal  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio - escola pública estadual  Docentes - ensino médio - escola pública estadual  Docentes - ensino médio - escola pública municipal  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio - escola pública municipal  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio - escola pública federal  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  2 Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estad	Matrículas - ensino médio - escola pública estadual	435 Matrículas
Matrículas - ensino pré-escolar   350 Matrículas   Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal   Não disponível, Matrículas   Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual   60 Matrículas   Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal   290 Matrículas   Matrículas - ensino pré-escolar - escola particular   Não disponível, Matrículas   Docentes - ensino fundamental   63 Docentes   Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual   47 Docentes   Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual   47 Docentes   Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual   47 Docentes   Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal   16 Docentes   Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal   18 Docentes   Docentes - ensino médio - escola pública federal   Não disponível, Docentes   Docentes - ensino médio - escola pública estadual   18 Docentes   Docentes - ensino médio - escola pública municipal   Não disponível, Docentes   Docentes - ensino médio - escola pública municipal   Não disponível, Docentes   Docentes - ensino médio - escola pública federal   Não disponível, Docentes   Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal   Não disponível, Docentes   Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal   Não disponível, Docentes   Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual   2 Docentes   Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual   2 Docentes   Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual   2 Docentes   Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal   14 Docentes   Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual   10 Estabelecimentos de ensino   Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual   1 Estabelecimentos de ensino   Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual   1 Estabelecimentos de ensino   Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual   1 Estabelecimentos de ensino   Estabelecimentos de ensino médio - escola pública esta	Matrículas - ensino médio - escola pública municipal	Não disponível, Matrículas
Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual 60 Matrículas  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual 290 Matrículas  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal 290 Matrículas  Matrículas - ensino pré-escolar - escola particular Não disponível, Matrículas  Docentes - ensino fundamental 63 Docentes  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual 47 Docentes  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual 47 Docentes  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual 47 Docentes  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal 16 Docentes  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal 18 Docentes  Docentes - ensino médio — escola pública federal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio — escola pública federal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio — escola pública estadual 18 Docentes  Docentes - ensino médio — escola pública estadual Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio — escola pública municipal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio — escola pública federal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar 16 Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 2 Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 2 Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal 14 Docentes  Estabelecimentos de ensino fundamental 10 Estabelecimentos de ensino 15 Estabelecimentos de ensino fundamental 2 Escola pública estadual 3 Estabelecimentos de ensino 15 Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual 1 Estabelecimentos de ensino 15 Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual 1 Estabelecimentos de ensino 15 Estabelecimentos	Matrículas - ensino médio - escola particular	Não disponível, Matrículas
Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual 60 Matrículas  Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal 290 Matrículas  Matrículas - ensino pré-escolar - escola particular Não disponível, Matrículas  Docentes - ensino fundamental 63 Docentes  Docentes - ensino fundamental - escola pública federal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual 47 Docentes  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual 47 Docentes  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal 16 Docentes  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal 18 Docentes  Docentes - ensino médio — escola pública federal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio — escola pública estadual 18 Docentes  Docentes - ensino médio — escola pública estadual Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio — escola pública municipal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio — escola pública federal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar 16 Docentes  Docentes - ensino pré-escolar 9 Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 2 Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 3 Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual 3 Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual 4 Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual 5 Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual 5 Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual 6 Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual 7 Estabelecimentos de ensino 6 Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual 1 Estabelecimentos de ensino 6 Estabelecimentos de ensino 9 Não disponível Estabelecimentos de ensino 9 Não disponível Estabelecimentos de ensino 9 Não disponível Estabeleciment	Matrículas - ensino pré-escolar	350 Matrículas
Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Matrículas - ensino pré-escolar - escola particular  Docentes - ensino fundamental - escola pública federal  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal  Docentes - ensino médio  18 Docentes  Docentes - ensino médio - escola pública federal  Docentes - ensino médio - escola pública federal  Docentes - ensino médio - escola pública estadual  Docentes - ensino médio - escola pública estadual  Docentes - ensino médio - escola pública municipal  Docentes - ensino médio - escola pública municipal  Docentes - ensino médio - escola pública municipal  Docentes - ensino médio - escola pública federal  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  1 Estabelecimentos de ensino	Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública federal	Não disponível, Matrículas
Matrículas - ensino pré-escolar - escola particular  Docentes - ensino fundamental  Docentes - ensino fundamental - escola pública federal  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal  Docentes - ensino fundamental - escola particular  Docentes - ensino médio  Docentes - ensino médio - escola pública federal  Docentes - ensino médio - escola pública estadual  Docentes - ensino médio - escola pública estadual  Docentes - ensino médio - escola pública municipal  Docentes - ensino médio - escola pública municipal  Docentes - ensino médio - escola pública municipal  Docentes - ensino médio - escola pública federal  Docentes - ensino médio - escola pública federal  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino fundamental - escola públ	Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública estadual	60 Matrículas
Docentes - ensino fundamental - escola pública federal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual 47 Docentes  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual 47 Docentes  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal 16 Docentes  Docentes - ensino fundamental - escola particular Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio 18 Docentes  Docentes - ensino médio - escola pública federal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio - escola pública estadual 18 Docentes  Docentes - ensino médio - escola pública municipal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio - escola particular Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar 16 Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 2 Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 2 Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal 14 Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola particular Não disponível, Docentes  Estabelecimentos de ensino fundamental 10 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual 3 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio 1 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual 1 Estabelecimento de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual 1 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual 1 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual 1 Estabelecimentos de ensino	Matrículas - ensino pré-escolar - escola pública municipal	290 Matrículas
Docentes - ensino fundamental - escola pública federal  Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal  Docentes - ensino fundamental - escola particular  Docentes - ensino médio  Docentes - ensino médio — escola pública federal  Docentes - ensino médio — escola pública federal  Docentes - ensino médio — escola pública estadual  Docentes - ensino médio — escola pública municipal  Docentes - ensino médio — escola pública municipal  Docentes - ensino médio — escola pública federal  Docentes - ensino médio — escola particular  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola particular  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual  Testabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular  Não disponível Estabelecimentos de ensino  Não disponível Estabelecimentos de ensino	Matrículas - ensino pré-escolar - escola particular	Não disponível, Matrículas
Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual  Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal  Docentes - ensino fundamental - escola particular  Docentes - ensino médio  Docentes - ensino médio — escola pública federal  Docentes - ensino médio — escola pública estadual  Docentes - ensino médio — escola pública estadual  Docentes - ensino médio — escola pública municipal  Docentes - ensino médio — escola pública municipal  Docentes - ensino médio — escola pública municipal  Docentes - ensino médio — escola pública federal  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola particular  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes -	Docentes - ensino fundamental	63 Docentes
Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal  Docentes - ensino fundamental - escola particular  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio  Docentes - ensino médio - escola pública federal  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio - escola pública estadual  Docentes - ensino médio - escola pública estadual  Docentes - ensino médio - escola pública municipal  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio - escola pública municipal  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino  Não disponível Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino ensino médio - escola pública estadual  Docentes - ensino ensino médio - escola pública estadual  Docentes - ensino ensino ensino ensino - ensino ensino - ensino ensino - ensino - ensino pré-escolar	Docentes - ensino fundamental - escola pública federal	Não disponível, Docentes
Docentes - ensino fundamental - escola particular   Não disponível, Docentes	Docentes - ensino fundamental - escola pública estadual	47 Docentes
Docentes - ensino médio — escola pública federal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio — escola pública estadual 18 Docentes  Docentes - ensino médio — escola pública municipal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio — escola particular Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio — escola particular Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar 16 Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual 2 Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal 14 Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola particular Não disponível, Docentes  Estabelecimentos de ensino fundamental 10 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual 3 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio 1 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual 1 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual 1 Estabelecimento de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual 1 Estabelecimento de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular Não disponível Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular Não disponível Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular Não disponível Estabelecimentos de ensino	Docentes - ensino fundamental - escola pública municipal	16 Docentes
Docentes - ensino médio – escola pública federal  Docentes - ensino médio – escola pública estadual  Docentes - ensino médio – escola pública municipal  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio – escola pública municipal  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola particular  Não disponível, Docentes  Estabelecimentos de ensino fundamental  10 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública municipal  T Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular  Não disponível Estabelecimentos de ensino  Não disponível Estabelecimentos de ensino  Não disponível Estabelecimentos de ensino	Docentes - ensino fundamental - escola particular	Não disponível, Docentes
Docentes - ensino médio – escola pública estadual  Docentes - ensino médio – escola pública municipal  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino médio – escola particular  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola particular  Estabelecimentos de ensino fundamental  10 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular  Não disponível Estabelecimentos de ensino	Docentes - ensino médio	18 Docentes
Docentes - ensino médio – escola pública municipal  Docentes - ensino médio – escola particular  Não disponível, Docentes  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Não disponível, Docentes  Estabelecimentos de ensino fundamental  10 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio  1 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  10 Estabelecimentos de ensino  11 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  1 Estabelecimento de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular  Não disponível Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular	Docentes - ensino médio - escola pública federal	Não disponível, Docentes
Docentes - ensino médio – escola particular  Docentes - ensino pré-escolar  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola particular  Estabelecimentos de ensino fundamental  Docentes - ensino pré-escolar - escola particular  Estabelecimentos de ensino fundamental  Docentes  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública municipal  Estabelecimentos de ensino médio  Estabelecimentos de ensino médio  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Docentes  Docentes  Não disponível, Docentes  Docentes  Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino  Não disponível Estabelecimentos de ensino  Não disponível Estabelecimentos de ensino  Não disponível Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino - ensino pré-escolar  Docentes  Doc	Docentes - ensino médio – escola pública estadual	18 Docentes
Docentes - ensino pré-escolar   16 Docentes   Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal   Não disponível, Docentes   Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual   2 Docentes   Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal   14 Docentes   Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal   Não disponível, Docentes   Estabelecimentos de ensino fundamental   10 Estabelecimentos de ensino   Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual   3 Estabelecimentos de ensino   Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública municipal   7 Estabelecimentos de ensino   Estabelecimentos de ensino médio   1 Estabelecimento de ensino   Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual   1 Estabelecimento de ensino   Estabelecimentos de ensino médio - escola particular   Não disponível Estabelecimentos de ensino   Estabelecimentos de ensino médio - escola particular   Não disponível Estabelecimentos de ensino   Estabelecimentos de ensino - ensino pré-escolar   12 Estabelecimentos de ensino	Docentes - ensino médio – escola pública municipal	Não disponível, Docentes
Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola particular  Estabelecimentos de ensino fundamental  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública municipal  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública municipal  Estabelecimentos de ensino médio  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular  Docentes  Não disponível, Docentes  10 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino  Não disponível Estabelecimentos de ensino  Não disponível Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino - ensino pré-escolar  12 Estabelecimentos de ensino	Docentes - ensino médio – escola particular	Não disponível, Docentes
Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual  Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  14 Docentes  Docentes - ensino pré-escolar - escola particular  Não disponível, Docentes  Estabelecimentos de ensino fundamental  10 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública municipal  Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  1 Estabelecimento de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Não disponível Estabelecimentos de ensino  Não disponível Estabelecimentos de ensino  Não disponível Estabelecimentos de ensino  12 Estabelecimentos de ensino	Docentes - ensino pré-escolar	16 Docentes
Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal  Docentes - ensino pré-escolar - escola particular  Estabelecimentos de ensino fundamental  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública municipal  Testabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  1 Estabelecimento de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  1 Estabelecimento de ensino  Não disponível Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular  12 Estabelecimentos de ensino	Docentes - ensino pré-escolar - escola pública federal	Não disponível,Docentes
Docentes - ensino pré-escolar - escola particular  Estabelecimentos de ensino fundamental  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública municipal  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública municipal  Estabelecimentos de ensino médio  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular  12 Estabelecimentos de ensino	Docentes - ensino pré-escolar - escola pública estadual	2 Docentes
Estabelecimentos de ensino fundamental 10 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual 3 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública municipal 7 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio 1 Estabelecimento de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual 1 Estabelecimento de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular Não disponível Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino - ensino pré-escolar 12 Estabelecimentos de ensino	Docentes - ensino pré-escolar - escola pública municipal	14 Docentes
Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual 3 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública municipal 7 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio 1 Estabelecimento de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual 1 Estabelecimento de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular Não disponível Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino - ensino pré-escolar 12 Estabelecimentos de ensino	Docentes - ensino pré-escolar - escola particular	Não disponível, Docentes
Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública municipal 7 Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino médio 1 Estabelecimento de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual 1 Estabelecimento de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular Não disponível Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino - ensino pré-escolar 12 Estabelecimentos de ensino	Estabelecimentos de ensino fundamental	10 Estabelecimentos de ensino
Estabelecimentos de ensino médio 1 Estabelecimento de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual 1 Estabelecimento de ensino  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular Não disponível Estabelecimentos de ensino  Estabelecimentos de ensino - ensino pré-escolar 12 Estabelecimentos de ensino	Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública estadual	3 Estabelecimentos de ensino
Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular  Estabelecimentos de ensino médio - escola particular  Estabelecimentos de ensino - ensino pré-escolar  12 Estabelecimentos de ensino	Estabelecimentos de ensino fundamental - escola pública municipal	7 Estabelecimentos de ensino
Estabelecimentos de ensino médio - escola particular  Estabelecimentos de ensino - ensino pré-escolar  Não disponível Estabelecimentos de ensino  12 Estabelecimentos de ensino	Estabelecimentos de ensino médio	1 Estabelecimento de ensino
Estabelecimentos de ensino medio - escola particular ensino  Estabelecimentos de ensino - ensino pré-escolar 12 Estabelecimentos de ensino	Estabelecimentos de ensino médio - escola pública estadual	1 Estabelecimento de ensino
1	Estabelecimentos de ensino médio - escola particular	=
	=	12 Estabelecimentos de ensino

Fonte: IBGE, 2001, site.

Tabela 4 - Distribuição de renda

Distribuição de renda	Números	
Média de pessoas ocupadas nas empresas atuantes na unidade territorial	6.30 pessoas	
Média de pessoas ocupadas nas unidades locais	6.28 pessoas	
Média de pessoas ocupadas assalariadas nas empresas atuantes na unidade territorial	4.82 pessoas	
Média de pessoas ocupadas assalariadas nas unidades locais	4.81 pessoas	
Média de salários pagos nas empresas atuantes na unidade territorial	29703.09 salários	
Média de salários pagos nas unidades locais	29609.68 salários	
Salário médio (Salário/PO assalariado) nas unidades locais	474.02 salários	
Média de pessoas ocupadas nas Unidades locais com ano de fundação	até 1969, 0.00 pessoas	
Média de pessoas ocupadas nas Unidades locais com ano de fundação	de 1970 a 1974, 3.43 pessoas	
Média de pessoas ocupadas nas Unidades locais com ano de fundação	de 1975 a 1979, 1.00 pessoas	
Média de pessoas ocupadas nas Unidades locais com ano de fundação	de 1980 a 1984, 1.25 pessoas	
Média de pessoas ocupadas nas Unidades locais com ano de fundação	de 1985 a 1989, 4.24 pessoas	
Média de pessoas ocupadas nas Unidades locais com ano de fundação	de 1990 a 1994, 1.93 pessoas	
Média de pessoas ocupadas nas Unidades locais com ano de fundação	de 1995 em diante, 2.14 pessoas	
% de concentração de pessoas ocupadas nas 4 maiores empresas atuantes na unidade territorial	38.81 pessoas	
% de concentração de pessoas ocupadas nas 8 maiores empresas atuantes na unidade territorial	49.77 pessoas	
% de concentração de pessoas ocupadas nas 4 maiores unidades locais	38.81 pessoas	
% de concentração de pessoas ocupadas nas 8 maiores unidades locais	49.77 pessoas	
% de concentração de pessoas ocupadas assalariadas nas 4 maiores unidades locais	50.46 pessoas	
% de concentração de pessoas ocupadas assalariadas nas 8 maiores unidades locais	64.20 pessoas	
% de concentração de salários pagos no ano nas 4 maiores empresas atuantes na unidade territorial	51.42 salários	
% de concentração de salários pagos no ano nas 8 maiores empresas atuantes na unidade territorial	70.30 salários	
% de concentração de salários pagos no ano nas 4 maiores unidades locais	51.42 salários	
% de concentração de salários pagos no ano nas 8 maiores unidades locais	70.30 salários	

Fonte: IBGE, 2001, site.

# Economia

A base da economia do município está na agricultura e pecuária. A cultura mais importante é a bananicultura com 1.100 hectares, com 160 produtores. Produzindo 45.000 toneladas de banana por ano. Também, a cultura do arroz irrigado, com 450 hectares e 60 produtores, produzindo 60.000 sacas de 50kg por ano. Piscicultura, 96 famílias, produzindo 35.000kg de peixes.

Possui 2 associações de produtores:

- ABS Associação dos Bananicultores de Schroeder: 107 sócios.
- ASA Associação Schroedense de Aquicultores: 50 sócios.

Avicultura: 6 granjas de frango para corte, com cerca de 72.000 aves alojadas, totalizando 432.000 aves por ano.

Tabela 5 - Principais atividades agrícolas do município

Cultura	Nº de Produtores
Arroz	60
Banana	160
Milho	140
Mandioca	250
Cana-de-Açúcar	240
Piscicultura	96

Fonte: EPAGRI, 2001, site.

Existem cerca de 574 famílias rurais. Apenas 200 delas tem como renda principal a agricultura. As demais 374 famílias possuem outras rendas, pois trabalham nas indústrias, comércios, etc.

Tabela 6 - Principais criações

Tipo	Produtores	Rebanho (cabeças)
Bovino leite (vacas)	280	1.300
Bovino de corte	150	1.100
Suíno	330	3.460
Aves (ovos)	330	9.000
Aves (corte)	6	432.000 por ano
Abelhas	20	600 colméias
Peixes	96	250.000

Fonte: EPAGRI, 2001, site.

No setor Secundário o parque industrial é bastante diversificado contando com empresas de pequeno e médio porte. Assim temos indústrias de vestuário, metalúrgico, alimentos, mobiliário, etc.

- Setor terciário
- AUTO POSTO SALOMON LTDA ME Endereço: Rua Marechal Castelo Branco – Centro Sul
- BAMAK MECÂNICA INDUSTRIAL LTDA ME Endereço: Rua Marechal Castelo Branco – Centro Norte

- BANCO BRADESCO S.A.

Endereço: Rua Alphons Maria Schmalz - Centro Norte

- CAIMAN IND. E COM. DE MALHAS LTDA Endereço: Rua Marechal Castelo Branco – Centro Sul

- CONCRETOS SANTANTONIO IND. E COM. Endereço: Rua Marechal Castelo Branco – Centro Norte

 CONFECÇÕES MBW LTDA ME Endereço: Rua Marechal Castelo Branco – Centro

 CONFEÇÕES MORLON LTDA Endereço: Rua Jaraguá – Centro Sul

 CONFEITARIA SCHROEDER LTDA ME Endereço: Rua Marechal Castelo Branco – SCHROEDER III

 COREMACO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES Endereço: Rua Princesa Isabel – Centro

- DATERRA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA Endereço: Rua 03 de outubro – Braço do Sul

- DELLA'VITA IMPORTADORA E EXPORTADORA Endereço: Rua Marechal Castelo Branco – Centro Norte

- ELETRÔNICA BRIDAROLLI LTDA ME Rua Marechal Castelo Branco – Centro Norte

- EMME IND. E COM. DE CONCRETO LTDA Endereço: Rua Tiradentes – Centro

 ESTIMAÇÃO CONFECÇÕES LTDA ME Endereço: Rua Ponte Pênsil – Centro Sul

 FAMAC IND. DE MÁQUINAS LTDA Endereço: Rua Ponte Pênsil – Centro Sul

- IND. E COM. DE FRUTAS SECAS BANANA MANIA Endereço: Rua Marechal Castelo Branco – Centro Norte

- IND. E COM. DE FRUTAS SECAS CAUÍ LTDA – BANANA BRASIL Endereço: Rua 03 de outubro – Braço do Sul

- LM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA Endereço: Rua Marechal Castelo Branco – Centro

 LOJA DE CONFECÇÕES BERTHÊ LTDA ME Endereço: Rua Marechal Castelo Branco – Centro

- MARISOL S.A. Endereço: Rua Alphons Maria Schmalz

 MATEUS COMÉRCIO DE MAT. DE CONTRUSÇÃO Endereço: Rua Marechal Castelo Branco – Centro Sul

- MDG MANUTENÇÕES LTDA Endereço: Rua Ponte Pênsil

- NATUREZA SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA Endereço: Rua Erich Froehner – SCHROEDER I
- PADARIA E CONFEITARIA FLOHR LTDA
   Endereço: Rua Marechal Castelo Branco Centro
- SUPERMERCADO RANCHO BOM LTDA ME Endereço: Rua Candido Tomaselli – Tomaselli
- TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA TELESC Endereço: Schroeder I
- TERRAPLANAGEM BRIDAROLLI LTDA Endereço: Rua Marechal Castelo Branco – Centro
- Dependência do turismo

O Título de Cidade Ecológica Catarinense: "Esse título nos foi dado há alguns anos e, infelizmente, não houve preocupação em dar condições para que se possa explorar essa área. Estamos buscando soluções junto a iniciativa privada para dotar o município de infraestrutura e programas que venham a incrementar o turismo. Temos magníficos locais que podem ser explorados, principalmente no que se refere ao turismo rural". Osvaldo Jurck: entrevista cedida a Revista Nossa Região JULHO/2001.

# Infra-estrutura básica

#### De acesso:

- Rodovia de Acesso totalmente pavimentada, bem sinalizada. Divisa de Jaraguá do Sul. Nome Rodovia: João Lúcio da Costa – BR470. A rede municipal é formada por 210km de estrada, tanto urbano quanto rural. Dentre a urbano, 1km asfalto e 7km de paralelepípedo, totalizando 8km.

#### Urbana:

- Abastecimento de água: CASAN. Cerca de 1.400 famílias possuem ligação de água da CASAN. A água da CASAN é servida com inclusão de cloro.
- Saneamento básico: está em ótimas condições, já instalado 18 km de esgoto.
- Limpeza pública: Implantação e posterior ampliação e melhoria no sistema de coleta de lixo. Há dois anos, foi implantada a coleta de lixo nos bairros do interior, uma vez por semana, beneficiando inúmeras famílias que antes não tinham como eliminar o lixo produzido. No mês de maio de 1995, entrou em funcionamento o compactador do lixo, proporcionando mais rapidez e higiene nas coletas de lixo do município. Entretanto, existe lixo que não é lixo que ainda é recolhido e compactado, quando poderia ser reaproveitado ou reciclado, tais como metais,

vidros e embalagens plásticas. Este lixo é recolhido uma vez a cada duas semanas, conforme tabela estabelecida para cada bairro. E o lixo normal é recolhido duas vezes por semana. O lixo hospitalar é recolhido semanalmente e incinerado.

- Energia Elétrica: Fornecedora: CELESC. Voltagem utilizada: 220w, possuindo hidrelétrica própria: Hidrelétrica do Bracinho.
- Transporte urbano: Empresa local Traspantanal, servindo o município e a cidade de Guaramirim. Canarinho faz a linha intermunicipal – Schroeder e Jaraguá do Sul.

## Equipamentos e serviços

#### Saúde:

Para proporcionar a assistência médica, odontológica e sanitária aos habitantes, temos dois Centros de Saúde (um no centro e outro no Bairro Schroeder I), farmácias, laboratório de análises clínicas, ambulatório do sindicato dos trabalhadores rurais e de empresas.

Para isso contamos com a ajuda de: médicos, dentistas, bioquímico, atendentes e auxiliares de enfermagem.

Os Centros de Saúde de Schroeder oferecem os seguintes serviços: vacinação, consultas médicas, serviço odontológico, curativos, nebulização, controle de peso e crescimento das crianças, injeções, controle de pressão, programa de higiene bucal, retirada de pontos, distribuição de medicamentos, teste do pezinho, preventivo do câncer e pequenas cirurgias.

A prefeitura possui ainda convênio com o laboratório para realização de exames laboratoriais.

Em 1991 foi criado o Conselho Municipal de saúde que se reúne regularmente para discutir e analisar as atividades nesta área.

### Comunicação:

Os serviços telefônicos gerenciados pela TELESC com 320 telefones, interligando o município ao território nacional, pelos sistemas DDD e DDI. Existem 03 (três) postos de serviço telefônico, nos seguintes locais: Exatoria estadual, Supermercado Dutra e Mercado Schewinski.

O município possui ainda uma agência de correios que funciona em horário comercial com apenas um funcionário e um estagiário.

# Emissoras de Rádio e Televisão:

- Schroeder recebe imagem das seguintes Emissoras de Televisão:
- Rede Globo: transmitida através da RBS;
- Rede Bandeirantes: transmitida pela RCE;
- SBT: transmitida pela SCC;
- Rede Record;
- Rede TV.
- Outras emissoras através de transmissão por antena parabólica.

# As emissoras de rádio mais ouvidas no município:

- Rádio Jaraguá AM Jaraguá do Sul;
- Rádio Brasil Novo Jaraguá do Sul;
- Rádio Studio FM Jaraguá do Sul;
- Rádio Atlântida Joinville;
- Rádio Floresta Negra Joinville;
- Rádio Jovem Pan Itajaí.
- Imprensa escrita:
- A Notícia
- Jornal de Santa Catarina
- Diário Catarinense
- Jornal do Vale Jaraguá do Sul
- Correio do Povo Jaraguá do Sul
- A Gazeta Jaraguá do Sul
- Jaraguá News Jaraguá do Sul
- Schroeder Post

# Segurança:

- Bombeiro está localizado em Jaraguá do Sul no Bairro João Pessoa, que dá acesso ao município.

# Estabelecimentos bancários:

- BESC
- Bradesco
- Banco do Brasil.

# 4.3 ASPECTOS TURÍSTICOS

# 4.3.1 Condições naturais

# Geologia:

No relevo predominam os terrenos de topografia plana, com elevações. O solo do município teve inicio na era arqueozóica pertencente a formação, grupo e série ainda não identificados do período arqueano. O solo é composto por terreno fértil útil para a agricultura, com os seguintes tipos: Latossolo, Cambissolo único, Eutrófico e Cambissolo Distrófico.

# Vegetação:

A riqueza da fauna e flora que habitam a área e a conservação que garante este patrimônio genérico natural despertam o interesse de pesquisadores. Dentre as espécies vegetais encontradas, destacam-se: Araribá, Ipê, Canela, Cedro, Garuva, Capriúva, Jacarandá, Peroba, Palmito Araçá, Ingá, etc.

#### • Fauna silvestre:

Em seus limites pode-se encontrar diversos animais ameaçados, como o Macaco-prego, Macaco Bugio, Veado, Tatu, Paca, Quati, Ouriço, Esquilo, Lagarto, Lebre, capivara, gato do Mato, Porco do Mato, Cutia, Gambá, Tamanduá, Cobras, etc. Além de aves coloridas e com cantos dos mais variados, tais como: Tucano, Saíra, Colibri, Jacu, Macuco, Pintassilgo, Azulão, Uru, Canário, Sinhaçú, Rolas, Pombas, Papagaio, Tiriba, Periquito, Andorinha, etc.

#### Paisagens:

A paisagem como patrimônio turístico do município será a Prefeitura Municipal pelo valor arquitetônico. História dos antepassados a "Família Jahn"; Em relação à qualidade visual, são apresentadas montanhas com vegetação nativa e densa; clima agradável em relação aos pontos geográficos e naturais da localização do município.

# 4.4 RECURSOS HISTÓRICOS/NATURAIS

- Folclore/tradição/hábitos da vida:
  - a) Existem dois grupos Folclóricos de cultura alemã, festas típicas com muito choop, marreco recheado, kassel, strudell;
  - b) Nas festas religiosas podemos destacar a festa dos motoristas aonde o Padre abençoa todos aqueles que passam e estão na caravana;

- c) Manifestações artísticas: Artesanato em madeira (esculturas, trabalho de moldagem) música local, bandas típicas alemãs e pop/rock. Exemplo: Alemã: Atlântico Sul, Ecos Band, Rock: Repulsores;
- d) Relacionamento população x turista: A relação é passiva, acolhedora e motivadora.

# 4.5 DIAGNÓSTICO DOS RECURSOS LEVANTADOS

#### 4.5.1 Atrativos turísticos naturais

Os atrativos naturais levantados nos anexos 2-7 serão indicados de acordo com os dados da pesquisa de campo.

#### 4.6 CORREDEIRAS DO RIO BRACINHO

#### 4.6.1 Inventário

Local indicado para esportes radicais como bóia cross, canoagem e acqua ride. A classificação das corredeiras é a seguinte: classe I (água parada), classe II (água com poucas corredeiras) e classe III (água com quedas e refluxos). Ocorrem no local campeonatos de canoagem, preparação e treinos periódicos para atletas do município e região do vale do Itapocú.

O acesso até o rio Bracinho é feito pela Rua Marechal Castelo Branco, principal via do município de Schroeder, caracterizado por trechos de paralelepípedos, asfalto e chão batido, localizando-se ao nordeste da cidade, próximo à Usina Hidrelétrica do Bracinho.

O rio Bracinho mantêm uma largura média de 5 metros, 4.500 metros de extensão e profundidade de 1 metro. Sob jurisdição pública, fica aberto ao público tornando-se livre o acesso, sem necessidade de ingresso.

Suas dimensões oferecem largura e profundidade adequada e fluxo de água regulável conforme a necessidade, já que próximo dali, (Figura 1) um pouco acima do local das corredeiras fica a Usina Hidrelétrica, com represas e reservatório de água, distribuindo de forma controlada a vasão e o fluxo, atingindo o volume de água desejado. A beleza da natureza fica por conta da vegetação nativa e formação de vales, mantendo-se um conjunto paisagístico exuberante para aqueles que procuram tranqüilidade na hora do esporte e concentração para descida do rio.

Não se mantém nenhum equipamento de segurança no local, como bóia salva-vidas, postos de observação de controle e segurança dos atletas. Devido ao difícil acesso à maioria das margens, o local recebe pouca atenção na conservação e limpeza dos córregos, pois inúmeros galhos caem sobre o rio, e muitas pedras se deslocam com enxurradas freqüentes nas épocas de chuva.



**Figura 1 – Corredeiras do Rio Bracinho** Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal de Schroeder, 2004.

O tempo necessário para percorrer e conhecer o recurso é de apenas algumas horas, não havendo atividades programadas ligadas ao esporte. Ainda tem-se um pequeno estacionamento para veículos, e próximo do local existe um bar chamado Boiadeiro, que oferece lanches e petisco em geral. A qualidade dos pontos técnicos do rio e percurso da pista traz ao local além dos visitantes do município, também de Santa Catarina e de todo o Brasil.

# 4.6.2 Diagnóstico

Poderia-se colocar a disposição dos frequentadores do local uma infra-estrutura capaz de adequar equipamentos que possam ser úteis no dia-a-dia. Um dos pontos relevantes é a distribuição de bóias salvas-vidas ao longo do trajeto, para eventuais necessidades de resgate e casos de afogamento. A terraplanagem deveria ser feita em pontos estratégicos, para aumentar a dimensão da área de embarque e desembarque dos equipamentos e estacionamento dos veículos.



**Figura 2 – Pista de Canoagem** Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal de Schroeder, 2004.

A administração do rio é pública, tendo-se liberdade de criar espaços destinados para aulas de canoagem, bóia cross e *acqua ride* (Figura 2) focados em vários públicos, inclusive crianças com potencial esportivo, já que o local possui nível I e II para iniciação desses esportes. Para manter um ambiente natural, faz-se necessário uma manutenção periódica das corredeiras, tendo em vista a segurança dos usuários. Ao longo do trajeto é necessária a implantação de placas indicativas, tais como a extensão percorrida ao longo da descida e de locais perigosos, orientação quanto ao volume de água, periculosidade do nível, fluxo e grau de dificuldade. Para orientar o turista e/ou interessado no recurso deve-se identificar a via de acesso principal mais utilizada, direcionando-o ao local das corredeiras.

Para maior comodidade e conforto, é indispensável reestruturar o ambiente que fica próximo ao rio, chamado Bar do Boiadeiro, tido como referência pelos freqüentadores. O local deveria comercializar lanches rápidos (quentes ou frios) e *souveniers*, além de possuir

um centro de informações turísticas. Esse ponto de apoio relacionado com a dimensão do ambiente é de grande importância, pois oferece um suporte na ocasião de eventuais dúvidas dos turistas, ou até mesmo disseminar algum tipo de ocorrência que venha a ocorrer com esportistas que se percam no trajeto das corredeiras, caso necessitem de algum tipo de auxílio como primeiros socorros e resgate.

Como avaliação este recurso recebeu pontuação de:

- Acesso Rodoviário: 2 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 3 pontos;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 1 ponto;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 2.

#### 4.7 PRAINHA DE SCHROEDER

#### 4.7.1 Inventário

Local muito freqüentado no verão, situa-se no centro de Schroeder junto à ponte Gneipel. Como acesso, utiliza-se uma rua com paralelepípedo com pequenos trechos de asfalto e chão batido. Suas características físicas são de aproximadamente 11 metros de largura, 400 metros de comprimento e 1.6 metros de profundidade, esse último podendo variar de ponto para ponto e aumentar sua vasão de água (Figura 3) conforme as chuvas e secas impostas pelo tempo. A especificação quanto ao acesso de veículos para percorrer o atrativo é fácil, com uma rua secundária (Rua Helena Koplin) de aproximadamente 200 metros para veículos e ônibus. Anexo a prainha tem-se uma lanchonete (Trapp), uma opção para quem procura lanches e petiscos variados, *point* de encontro de jovens. O público freqüentador é aquele que se banha no rio na época de verão e os que procuram uma boa vista panorâmica.



**Figura 3 – Prainha de Schroeder** Fonte: Pesquisador, 2004.

Sob jurisdição pública, mantém o acesso livre, isento de cobrança de ingresso. Quanto a sua dimensão, esta é adequada à demanda, e as belezas cênicas de formação se mantêm de forma regular. O conjunto paisagístico e vegetação local sofrem degradação quanto ao lixo deixado no local, mesmo com a utilização de cestas de lixo. A prainha também sofre com o tráfego de veículos pesados que transitam no entorno, deteriorando aos poucos a paisagem e flora existentes.

O local não possui qualquer equipamento de lazer, como parquinho para as crianças ou estrutura básica das piscinas para atender os usuários. Carece de informações e placas de sinalização sobre a profundidade, locais perigosos de afogamento, orientação dos veículos e área própria para o banho. Além destes problemas, temos o caso do caminhão pipa, que utiliza o local para abastecer o tanque de água utilizada na irrigação de ruas e estradas do município.

Em contrapartida, a tranquilidade e o verde que cercam o local e o barulho da água, trazem uma sensação de relax e descanso, mesmo havendo acima do rio uma ponte com tráfego moderado de veículos.

Para conhecer o atrativo se leva uma hora. A origem dos visitantes é local, e não existe nenhuma atividade programada, logo, é possível comercializar roteiros.

# 4.7.2 Diagnóstico

Para tornar o atrativo competitivo e organizado, deve-se instalar no mesmo duchas e banheiros comunitários, com área para troca de roupas de banho (contendo pequenos cabides e prateleiras). Tendo em vista o aproveitamento da beleza e área para descanso (Figura 4), é interessante a instalação de bancos, mesas e luminárias (para comodidade e realçar o atrativo). A melhor forma de proteger o ambiente de vândalos, é o monitoramento por parte da polícia e da população; no caso de super lotação e tráfego indesejado de pessoas e veículos deve-se criar um plano de manejo da área.

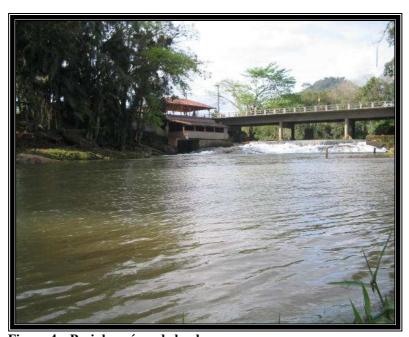


Figura 4 – Prainha – área de banho

Fonte: Pesquisador, 2004.

A prainha é muito frequentada por jovens e adolescentes, contudo não dispõem de nenhum ambiente que possa acolher esses grupos. Para melhorar a estrutura paisagística, podem-se implementar jardins suspensos, canteiros, ordenação do espaço e também equipamentos de lazer. Essa necessidade foi verificada pelos inúmeros pedidos da população, para organização e melhoria do local.

Como avaliação este recurso recebeu pontuação de:

- Acesso Rodoviário: 3 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 3 pontos;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 1 ponto;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 0.

#### 4.8 MORRO PELADO

# 4.8.1 Inventário

Localizado no centro da cidade de Schroeder, próximo a filial da Marisol S/A, o recurso possui meios de acesso regulares pela via principal do município (Rua Marechal Castelo Branco), com todo o trajeto pavimentado, havendo apenas 800 metros de estrada de chão. Ao chegar no pé do morro que fica numa curva aberta, não há estacionamento no recurso, mas os veículos podem ser estacionados em terrenos próximos.



**Figura 5 – Morro Pelado** Fonte: Pesquisador, 2004.

Outro tipo de transporte que mantém passagem pelo atrativo são os coletivos, onde a empresa Viação Canarinho toma frente dos serviços intermunicipais, mediante trajeto Jaraguá do Sul via Schroeder destino Santa Luzia e vice-versa numa extensão de 3.560 metros, em aproximadamente 1:02h com o valor de R\$ 2,75 de segunda a sexta, (Tabela 7) inclusive nos sábados, domingos e feriados.

Tabela 7 - Linha: Jaraguá do Sul – Santa Luzia (via Schroeder)

Segunda	Segunda a Sexta		Sábados		e Feriados
Jaraguá do Sul	Santa Luzia	Jaraguá do Sul	Santa Luzia	Jaraguá do Sul	Santa Luzia
05:10	03:35	05:10	03:45	08:15	07:00
07:00	06:00	07:00	06:10	10:30	09:30
07:35	06:10	09:05	06:30	14:00	13:00
09:15	08:10	11:15	09:00	18:00	17:00
11:30	08:50	12:05	09:50		22:15
12:05	10:00	13:35	12:30		
13:40	11:00	16:30	14:30		
14:05	12:20	18:30	17:30		
14:20	12:45				
15:55	12:55				
16:40	14:30				
17:30	15:15				
18:10	16:10				
19:30	17:15				
21:00	17:30				
22:30	18:15				
23:20	20:00				
	21:15				
	22:15				

Fonte: Viação Canarinho, 2004, site.

A altura é de 390 metros, (Figura 5) sendo propícia para caminhadas, trekking e apreciação da vista panorâmica de Schroeder. A subida é feita a pé, mantendo uma acessibilidade livre e permanente através de uma trilha íngreme em trajetória reta, num tempo de percurso estimado em 1:15h e velocidade média de 8km/h. Este local está sob jurisdição privada, não havendo problemas em subir a trilha que leva ao cume do morro. Para percorrer e conhecer o recurso leva-se em torno de 3:00h, tendo como visitantes pessoas de origem local e em alguns casos regional.

Há cerca de 15 anos, o local era muito utilizado para vôos de asa delta e parapente, porém, era necessário levar o equipamento nas costas ao longo do trajeto de subida. Devido à dificuldade de acesso e infra-estrutura, este esporte ficou inutilizado no local. Devido ao encerramento das atividades, o morro pelado deixou de receber manutenção (limpeza das trilhas e local dos vôos), perdendo uma considerável demanda estimulada pelo fator do recurso para aventura.

O espaço delimitado pelo morro oferece bom acesso ao cume, tornando a caminhada agradável. É ideal percorrer a trilha em dias ensolarados, pelo fato do acesso ser protegido por grandes árvores e vegetação. Quanto a limpeza e manutenção da trilha, estas ficam a desejar. O local não possui placas de sinalização, informando sobre as características do lugar, mirante, pontos de descanso, rampa de vôo para praticantes de vôo livre e parapente da região.

# 4.8.2 Diagnóstico

O recurso está localizado no centro da cidade, sendo de fácil acesso aos interessados na subida da montanha. Sua altura de 390 metros já foi motivo de atração aos visitantes, mas a falta de investimento e a pouca visão do mercado turístico, interferiu na exploração do local. O nome Morro Pelado originou-se devido a queimadas no alto do topo há mais de 25 anos, sendo que até hoje o local apresenta estes sinais de destruição.

O topo do morro é estreito, com uma média de largura de 1 metro. É muito perigoso para pessoas que sofrem de tonturas e enjôos. O primeiro requisito deste recurso é o planejamento da segurança dos visitantes, fazendo uma terraplanagem para aumento da área de circulação dos turistas e projetar uma rampa de vôo aos esportistas. Também pode-se criar um acesso para veículos até o início do topo.

O fator indicativo da falta de visão turística é que a população ainda não tomou consciência para admirar este ponto turístico, deixando de lado inúmeras oportunidades de trabalho e geração de lucro para as famílias.

Como avaliação este recurso recebeu pontuação de:

- Acesso Rodoviário: 3 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 3 pontos;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 1 ponto;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 1.

# 4.9 FIGUEIRA CENTENÁRIA

#### 4.9.1 Inventário

Localizado no bairro Rancho Bom, fica apenas a alguns quilômetros do centro da cidade, (Figura 6). O acesso é regular, e sua deslocação é feita pela Estrada Rancho Bom com belas paisagens rurais até o atrativo. A característica física da árvore é: altura de 25 metros e largura de 20.4 metros, propício para observação e descanso.

Sua jurisdição é privada, mantendo acesso em dias úteis das 08:00 às 18:00h, sábados e domingos das 08:30 às 18:00h, não sendo cobrada nenhuma taxa ou ingresso.

O conjunto de dimensões e formação de belezas cênicas é regular, compreendendo a fisionomia natural que a cerca, deixando a desejar o cenário das plantas e a conservação do local, que não identifica nenhum item sobre o recurso, desenvolvendo assim uma má conservação do ambiente e restringindo o espaço de focalização do objeto. Tem-se uma acessibilidade permanente, e é possível conhecer o local em poucas horas, não havendo nenhuma programação de atividades desenvolvidas.

Atualmente o lugar se mantém cercado com uma criação de bovinos, acarretando um entrave para apreciar o atrativo.



**Figura 6 – Figueira Centenária** Fonte: Pesquisador, 2004.

No local da figueira, não existe nenhum serviço oferecido ou equipamento que possa tornar mais confortável a visitação, e a conservação e manutenção não é feita.

# 4.9.2 Diagnóstico

Poder-se-ia fazer uma revitalização do ambiente, incluindo novas estruturas que não agridam o ambiente (Figura 7) e suas funções dispostas ao redor do atrativo, criando segurança em torno da árvore e envolvendo uma área delimitada para circulação de visitantes. O desenvolvimento de placas sobre a conscientização é outro ponto que leva a desenvolver e despertar um sentimento de cuidado e preservação dos atrativos, em especial aqueles que sofrem degradação com o fluxo eminente de visitantes que passam pelo local.

A relação entre o recurso e o ambiente é muito visível, aferida pelo conjunto de campos, montanhas e vales que a cercam. É interessante demonstrar sua identidade ao visitante, por meio de relatos da vizinhança local (em geral pequenas propriedades rurais de descendência alemã), onde muitos preservam as lembranças e recordações dos acontecimentos em torno da figueira, raízes de um povo que guarda sua história e que deseja a tranqüilidade e o sossego do vilarejo.



Figura 7 – Figueira Centenária – espaço de utilização Fonte: Pesquisador, 2004.

Como avaliação este recurso recebeu pontuação de:

- Acesso Rodoviário: 2 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 3 pontos;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 1 ponto;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 0.

# 4.10 ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO BRACINHO

#### 4.10.1 Inventário

Com um patrimônio de 46.066.744 de m² criada em 16/07/1984 sob decreto 22.768 um valor incalculável ambiental, localiza-se ao final da Rua Marechal Castelo Branco, mantendo acesso sob trilhos na encosta da montanha, estando sob responsabilidade da CELESC (Centrais Elétricas de Santa Catarina), que preserva e fiscaliza toda área da estação, que visa a proteção e a manutenção de terras férteis que abrigam matas formadas por árvores nobres, rios, córregos, doze quedas d'água, lajeados naturais, constituindo sistemas ecológicos que acolhem muitas espécies de mamíferos, pássaros, pequenos carnívoros, insetos, borboletas, plantas, répteis, morcegos e peixes nativos da região. A Estação Ecológica do Bracinho mantém inalterada e intocável a natureza primitiva constituída por extensas matas, rios, arroios, córregos, doze quedas d'água e lageados, que abrigam algumas espécies da fauna e flora brasileira, quase em extinção, e assegurada a ação da empresa no sentido de preservar os ecossistemas no Nordeste Catarinense e do Vale do Itapocú, e a permanência de um trabalho nobre, que é a manutenção dos atributos notáveis do nosso estado.

A Estação Ecológica do Bracinho possui todos atributos naturais: calor, umidade, ventos, chuva, evapotranspiração, árvores, rios, córregos, arroios, pequenas cachoeiras, lago e milhares de outros atributos igualmente importantes, como a fauna e a flora, vida aqüícola (peixes, plantas, microorganismos) vivendo em permanente relação. O Bracinho é uma espontânea sinfonia. O sol, a água, a terra, cumprem os papes vitais, como fontes energéticas alimentadoras dos elos da cadeia de vida, e reguladores de fluxos para a harmonia e a estabilidade da Estação Ecológica.

Coberta por exuberante vegetação natural, com magníficos exemplares de árvores nobres como a canela, a gabirobeira, o jacarandá e a peroba, a Estação Ecológica da CELESC é habitat natural de diversas espécies da fauna brasileira, tais como bugio, anta, macacoprego, paca, quati, jaguatirica, tatu, caxinguelê, porco-do-mato, cotia, possuindo ainda aves quase em extinção em outras áreas, como o tucano, pica-pau, periquito, tiriba, macuco, araponga, aracuã, pintassilgo, sabiás e araçaripoca. Contudo, é um santuário com vida natural, a Estação possui também mais de dez espécies de borboletas diurnas e noturnas de rara beleza, que reproduzem no meio ambiente. O palmito desenvolve-se em condições naturais.

Contando com doze saltos de água em sua área, a Estação Ecológica do Bracinho, possui os seguintes acidentes geográficos: Serra Mansa, Rio Piraí, Rio Bracinho, Rio

Caçador, Arroio do Cará, Lageado das Abelhas, Lageado das Pedras e o Caminho do Rio de Júlio. A CELESC mantém na área quatro represas de pequeno e médio porte e duas usinas hidrelétricas.

O acesso à Estação Ecológica do Bracinho fica nos fundos da Usina Hidrelétrica, onde há um vagonete sobre os trilhos, puxados por um cabo de aço por uma máquina no alto do morro, por aproximadamente 500 metros numa inclinação de até 70°, subida restrita para funcionários da CELESC, pesquisadores e órgãos ambientais, portanto não pode ser utilizada pelo turista.

# 4.10.2 Diagnóstico

Desde a aquisição das terras e a implantação do sistema CELESC na microrregião, a concessionária de energia elétrica catarinense desenvolveu uma série de políticas de preservação da natureza, consagrando o respeito e a reverência ao meio ambiente, executando medidas de proibição à caça e à pesca, bem como a proibição de extração de madeira, coleta de frutas e mel e o combate ao desmatamento e às queimadas.



**Figura 8 – Estação Ecológica do Bracinho** Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal de Schroeder, 2004.

Por determinação expressa da diretoria da empresa, e contando com a participação espontânea dos seus funcionários na área, que são, em sua maioria, naturais dos municípios vizinhos, a CELESC sempre reprimiu a captura e o combate de animais, aves, borboletas e

peixes, desenvolvendo paralelamente, a introdução de árvores frutíferas no terreno da usina hidrelétrica, adequando a ação da empresa ao meio ambiente. O vagonete é puxado por trilhos (Figura 8) até a Estação Ecológica: A Estação Ecológica foi criada em 1988, tornando-se a primeira unidade de conservação em áreas de hidrelétricas em Santa Catarina, denominadas usinas do Bracinho (Schroeder) e Piraí (Joinville). De acordo com a UNESCO, a estação está incluída na Zona Núcleo de Tombamento da Mata Atlântica no Estado de Santa Catarina, podendo-se confirmar todo potencial a ser aferido ao local. A principal dificuldade quanto à abertura para a exploração turística, é o fato da área ser privada e os objetivos da CELESC em preservar a área e mantê-la intocada.

Seria válido estabelecer um convênio com a CELESC para a abertura da Estação Ecológica, implantando um plano de conscientização ambiental, onde pequenos grupos de pessoas conheceriam o local, identificando a fauna e a flora existentes através de trilhas ao longo da área preservada, mantendo a área livre de ações e modificações no ecossistema da Estação Ecológica. Deste modo sem degradação e influência direta do homem sobre a natureza, possa-se fazer um trabalho eficaz e mostrar um potencial natural que se mantém escondido há anos.

Como avaliação este recurso recebeu pontuação de:

- Acesso Rodoviário: 2 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 1 ponto;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 1 ponto;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 2.

#### 4.11 PISTA DE DOWN HILL KAMIKASE

#### 4.11.1 Inventário

Down Hill é uma modalidade de *mountain bike* (descida de montanha), a pista está localizada no bairro Braço do Sul em Schroeder, na subida do planalto onde se encontra o Morro do Agudo, com 759 metros de altitude que tem a forma de um cone e deu inspiração ao seu nome. Com suas matas preservadas e belos paredões de pedra, possui ribeirões que formam acessíveis quedas d'água, como as Cachoeiras do Agudo e da Calha, às margens da estrada Braço do Sul. A Pista de Down Hill Kamikase considerada a melhor da América do Sul, segundo esportistas, é palco de campeonatos estaduais, brasileiros e sul americano. Foi construída em meio à Mata Atlântica com uma extensão de 3.216 metros morro abaixo, atraindo corredores do Brasil e do mundo em competições com muita adrenalina e ação.

Os meios de acesso são por uma estrada de chão batido, seguindo como via principal a Rua 3 de Outubro e, logo depois, saindo do perímetro urbano chegando no perímetro rural na Estrada Braço do Sul. Também pode-se usar como alternativa, uma segunda via, a Rua Barão do Rio Branco, seguido pela Rua Candido Tomaselli e Rua Gustavo Streit, tomando como ponto de passagem a Travessia Amandos Müller. A área onde está localizada a pista está sob jurisdição privada, recebendo manutenção periódica quando se aproxima de algum evento de *mountain bike*, consistindo, principalmente, na limpeza da pista e das trilhas que dão acesso para as equipes de resgate e apoio. A estrutura conta com apenas dois banheiros em situação precária. Fora do período de eventos, o local é visivelmente abandonado, possuindo uma pequena área para servir lanches e bebidas. A acessibilidade temporária é de no máximo dois dias, atraindo um esportista de origem local, regional, nacional e até internacional.

Atualmente, não existe qualquer forma de atividade programada ou roteiro turístico para pessoas que queiram conhecer e se aventurar no local, nem sinalização ou outro tipo de informação relacionada à pista. Essa dificuldade de comercializar a pista, é ocasionada pelo não reconhecimento do setor público, que não oferece qualquer tipo de ajuda e estrutura para pista e pela falta de organização por parte do proprietário, na elaboração de um projeto que torne comercializável o produto.

# 4.11.2 Diagnóstico

Esse esporte é praticado em terrenos com declives muito acentuados, com média de 3.000 a 5.000 metros de comprimento, englobando todo tipo de obstáculo possível para dificultar e testar a habilidade e coragem do atleta.

Embora pouco conhecido no Brasil, é um dos esportes mais radicais do momento. Cada piloto lança-se morro abaixo com intervalo de um minuto entre um e outro, sagrando-se vencedor o que fizer o percurso no menor tempo. Para se ter uma idéia da velocidade no trajeto, uma pista de 3.000 metros é vencida em 3,5 a 4 minutos, muito rápido se levado em conta às dificuldades apresentadas pelo terreno. Observa-se (Figura 9) uma das situações em que o atleta se encontra na pista, onde o reflexo e a habilidade fazem parte do contexto da pista, que apesar de muito rápida oferece um grau elevado de risco para os corredores.



Figura 9 – Pista de Down Hill Kamikase Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal de Schroeder, 2004.

Um ponto para prática esportiva considerado como melhor da América do Sul, não poderia permanecer na situação em que se encontra atualmente, sem nenhuma programação e atividade de utilização da pista. Esse reconhecimento por parte dos especialistas sobre a qualidade e nível técnico da pista, torna positiva a imagem na hora de vender o produto ou captar novas premissas para a formação de projetos de base esportiva. Esse retrocesso da expansão turístico é contracenado pela falta de incentivo e apoio do setor público e privado, indicado pelo pensamento insatisfatório do retorno financeiro imediato, direcionado a sua empresa ou atual administração.

Seria interessante conseguir o incentivo do comércio e empresas para implementar uma infra-estrutura adequada na parte de maior concentração de pessoas, parte já existente de estrutura (banheiros, lanchonete/bar). Em contra partida poder-se-ia colocar placas de divulgação da instituição que colaborou com o empreendimento. A forma de implementar não necessita de sofisticação, mas algo simples e prático ao público que freqüenta a pista. O direcionamento deverá ser para grupos de jovens atletas e esportistas em geral; dessa maneira há condições de iniciar um trabalho sério e eficaz a este recurso em potencial. A forma como é posta a imagem da pista para a mídia, segundo os atletas, são de condições extremamente favoráveis para a prática de Down Hill; entretanto, neste conceito que se deve trabalhar como "a melhor pista de Dowm Hill da América do Sul", é necessário influenciar os adeptos da região e do estado a utilizar esse espaço, utilizando-se regras de responsabilidade para o praticante e esportista. A partir de uma programação efetuada com os grupos e pessoas interessadas, deve-se intensificar a divulgação "boca-a-boca" e trabalhar de uma forma ordenada e eficaz para o crescimento do atrativo.

Como avaliação este recurso recebeu pontuação de:

- Acesso Rodoviário: 2 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 3 pontos;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 1 ponto;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 1.

# 4.11.3 Atrativos complementares de recreação, entretenimento e outros serviços turísticos

Os atrativos complementares de recreação, entretenimento e outros serviços turístico levantados (Anexos 8-15) serão indicados de acordo com os dados da pesquisa de campo.

# 4.12 PARQUE AQUÀTICO AZEVEDO

#### 4.12.1 Inventário

O Parque Aquático Azevedo localizado na Rua Rio de Janeiro nº 1433, bairro Schroeder I, a aproximadamente 7 Km do centro da cidade de Schroeder, ocupa uma posição ideal para esse tipo de segmentação, onde predomina uma vasta região verde com muitas árvores e montanhas que cercam o atrativo, (Figura 10) e belas paisagens naturais que a cercam. Mantém um complexo de piscinas com água ofertada de uma cachoeira próxima do local, sua disposição caracterizada de lazer e entretenimento é utilizada principalmente nos meses de Outubro a Abril, período do verão onde são realizados também pequenos eventos e festas comemorativas. O local comporta capacidade máxima de 180 pessoas. Para quem pretende passar o dia no local disponibilizam-se churrasqueiras (para aluguel); não é permitido a entrada de bebidas no local, pois são comercializadas apenas no parque. A entrada (ingresso) custa para adulto R\$ 4,00 e criança R\$ 3,00, sendo que crianças com menos de 10 anos não pagam.

A estrutura do complexo de lazer é composta de:

- 2 piscinas (1 infantil 1 adulta);
- Capacidade da piscina infantil: 50 crianças
- Capacidade da piscina adulta: 130 pessoas
- Campo futebol de areia;
- 2 mesas de bilhar;
- 3 churrasqueiras;
- 4 banheiros (2 masculinos 2 femininos);
- Cozinha e bar.



**Figura 10 – Parque Aquático Azevedo** Fonte: Pesquisador, 2004.

Condições de uso dos equipamentos e serviços:

- Piscinas: a construção é mal projeta, pois contêm irregularidades nos tobogãs, com nivelamento não uniforme, acarretando desconforto e prejudicando até a segurança dos usuários. A limpeza nos meses ociosos, não é feita com frequência, deixando a água suja, com má aparência.
- Campo de futebol de areia: aparentemente está em bom estado, levando-se em consideração a areia. Há falta de limpeza para melhorar a higiene da areia e arredores, não há bancos para descanso dos atletas e iluminação apropriada.
- Mesas de bilhar: falta de manutenção da mesa e dos tacos utilizados no jogo.
- **Churrasqueiras:** dimensionamento bom, com mesas pequenas. Contudo não são práticas para famílias ou grupos maiores.
- **Banheiros:** Precários, com espaço reduzido.
- Cozinha/bar: Não possui muita organização no seu interior, pouca variedade de utensílios para preparo dos alimentos e lanches, ingredientes limitados e o cardápio tem poucas opções de escolha.

Os horários de atendimento são das 09:00 às 19:00h. O corpo de funcionários é de quatro pessoas:

- Administrativo: Sr. Vilmar Medine, Sr Elfrie Sasse;
- Burocrático: Sra. Loreni Medine, Sr. Márcio Medine.

# 4.12.2 Diagnóstico

A forma de administrar o empreendimento é familiar, estabelecendo uma relação aberta e eficaz na hora de definir novos parâmetros e ordenar o ambiente de trabalho. A facilidade de gerir e coordenar em equipe, são um diferencial a mais para o bom funcionamento e planejamento do parque aquático. Com dificuldade para cativar visitantes em épocas de baixa temporada (inverno, outono e primavera) devido a sua estrutura estar voltada diretamente ao lazer das piscinas, não mantém qualquer projeto para atrair usuários nessa época (fora de temporada). Neste caso, há pouca movimentação e circulação de pessoas, ocasionando o efeito sazonal.

Os equipamentos deixam a desejar na qualidade e material empregado na sua construção. A atenção poderia estar voltada para o ajuste dos equipamentos quanto a sua demanda que principalmente é composta por famílias de classe média baixa e baixa, sanando alguns problemas como limpeza mensal das piscinas, reestruturação do campo de futebol de areia com bancos adequados, reforma do material empregado como traves, telas, redes, fitas e incluindo uma iluminação apropriada para o tamanho do campo.

A área de lazer coberta onde estão situadas as churrasqueiras e mesas de bilhar, deveriam receber maior manutenção, pois a finalidade de oferecer qualidade e espaço é indispensável ao bom funcionamento e aparência. Quanto à área da cozinha e banheiros levase em conta a boa localização em relação à área geral do empreendimento, pecando no espaço interno reduzido, e banheiros que deveriam ser ampliados e reformados.

Como avaliação este recurso recebeu pontuação de:

- Acesso Rodoviário: 1 ponto; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 3 pontos;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 3 pontos;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 0.

# 4.13 SOCIEDADE ESPORTIVA E RECREATIVA VITÓRIA

#### 4.13.1 Inventário

Localizada na Rua Marechal Castelo Branco, nº 4429, centro, foi fundada em Maio de 1944. Em suas dependências, funciona um pequeno bar onde são servidos petiscos e lanches durante os encontros dos associados e outras festividades. A Sociedade Vitória está construindo a nova sede social, com modernas instalações, com mais de 1.100m². Também adquiriu moderna cancha para prática do bolão, com quatro pistas, cuja instalação está prevista para o início do próximo ano. Com a conclusão desta obra a sociedade estará habilitada a sediar jogos do calendário da Federação Catarinense de bocha e bolão e dos jogos abertos. A sociedade mantém atividades internas todas as quartas e sextas-feiras a partir das 19:00h. Participa de torneios organizados pela liga regional do Vale do Itapocú de bocha e bolão nas categorias masculino, feminino e casais. A composição do quadro de dirigentes é composta por três pessoas:

- Administrativo: Sr. Hélio Ronchi;

- Burocrático: Sr. Valmir Hertel;

- De serviço: Sr. Rubens Fischer.

# 4.13.2 Diagnóstico

Têm-se temporariamente pessoas designadas para coordenar e gerenciar a sociedade esportiva e recreativa na tentativa de estabelecer um vínculo comum à comunidade onde está inserida, na realização de eventos no empreendimento, tornando-o conhecido e divulgado, agregando valores às modalidades esportivas de tiro, bocha e bolão, comuns na região e praticados em diversos países. Um ponto importante para a sociedade crescer é a captação de eventos festivos. Com a construção da nova sede social com 1.100m², que iniciou as obras em outubro desse ano e deverá ficar pronta até 2005, a credibilidade para a sociedade e os associados será grande, pois a Sociedade fará parte do calendário de eventos de Santa Catarina nas modalidades mencionadas. No entanto, toda a antiga estrutura do galpão (Figura 11) existente será mantida, para preservação da história do local.



Figura 11 – Sociedade Esportiva e Recreativa Vitória

Fonte: Pesquisador, 2004.

Poder-se-ia usar a estrutura atual como apoio em eventos de pequeno e médio porte, como sede para bailes e confraternizações de grupos, firmando o compromisso de resguardar toda uma história, iniciada no ano 1944 e que já trouxe inúmeros títulos para sociedade. A mudança da antiga sede para a nova trará vários benefícios, entre eles: novos equipamentos de lazer e recreação, ambiente renovado e decorado no estilo arquitetônico, aumento de capacidade/fluxo de pessoas, além de muito mais conforto. No entanto, essa mudança também pode provocar a sensação de perda da história e seus costumes, sua originalidade, nostalgia e principalmente a disparidade vinda de membros antigos na sociedade, formadores de opiniões totalmente opostas à mudança, pelo conselho e quadro de dirigentes.

- Acesso Rodoviário: 3 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 3 pontos;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 3 pontos;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 0.

#### 4.14 SOCIEDADE ESPORTIVA E RECREATIVA SCHROEDER III

## 4.14.1 Inventário

Sociedade localizada na Rua Marechal Castelo Branco, nº 4517, centro de Schroeder, foi fundada em julho de 1963; conta atualmente com 82 sócios que participam ativamente das festividades e realizações de eventos. Os principais eventos realizados na sociedade são: a festa de rei e rainha, campeonatos de tiro e campeonatos municipais de bocha. Também são realizadas reuniões semanais para definição de eventos. Estes se dão em modalidades de tiro ao alvo, classificados como chumbinho, seta e carabina, participando ativamente da Schützenfest (Festa do Tiro) realizada todo ano no município de Jaraguá do Sul, e a Schroederfest (festa do município de Schroeder), onde são englobadas todas as modalidades de tiro. A composição do quadro de dirigentes é composta de seis pessoas:

- Administrativo: Sr. Osvaldo Steilein, Sr. Aliberto Rüdiger;
- Burocrático: Sr. Rubens Karsten, Sra. Reni Rüdiger;
- De serviço: Sra. Márcia Hobbel, Sr. Friedemann Holz.

#### 4.14.2 Diagnóstico



**Figura 12 – Sociedade Esportiva e Recreativa Schroeder III** Fonte: Pesquisador, 2004.

Atualmente o local passa por dificuldades financeiras, onde antigos inquilinos não pagaram o aluguel. Sendo assim, a manutenção de sua estrutura atual está fragilizada, pois recentemente houve uma reforma, para pequenos reparos e pintura da construção (Figura 12).

Ainda no próximo ano deverá ser construído um novo galpão com 450m2, inovando na melhoria da infra-estrutura (como bar, cozinha e estande de tiro), suportando assim um maior número de pessoas nos eventos de tiro. Com a nova estruturação, poderá ser trabalhada a inclusão de novos grupos de pessoas que desejam ingressar na associação, aumentando o número de sócios, que poderão trazer novos benefícios, e sendo oportuno, abrir a visitação para turistas que farão por si a divulgação do empreendimento.

- Acesso Rodoviário: 3 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 3 pontos;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 3 pontos;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 0.

#### 4.15 SOCIEDADE ESPORTIVA E RECREATIVA BANDEIRANTES

#### 4.15.1 Inventário

Localizada no bairro Bracinho, ao nordeste do município de Schroeder, é uma das mais antigas sociedades da região, preservando ainda toda a sua história e tradição. Foi fundada em 1967, e conta atualmente com 60 sócios que participam ativamente das tarefas e ações desenvolvidas. Promove anualmente duas festas de rei do tiro, duas festas de rainha do tiro, e uma festa de integração das modalidades esportivas comuns nas sociedades da região, respectivamente: carabina 22, chumbinho, sete e torneios de bocha. Participam também, dos torneios municipais de tiro da Schroederfest e Schützenfest, eventos prestigiados e aclamados pelos competidores de tiro ao alvo. A composição do quadro de dirigentes é composta de quatro pessoas:

- Administrativo: Sr. Werner Kanzler, Sra. Loni Bauer;
- Burocrático: Sr. Reinoldo Lindner;
- De serviço: Sr. Hilmar Rubens Hertel.

As reuniões para organização e planejamento dos eventos e participações de torneios de tiro, são realizadas pelo menos uma vez por mês, onde também são discutidas ações de melhorias e desenvolvimento da sociedade. O local também disponibiliza uma área para bar e cozinha, na ocorrência de festividades.

#### 4.15.2 Diagnóstico

A Sociedade Esportiva e Recreativa Bandeirantes (Figura 13) promove anualmente várias festividades, reunindo pessoas e visitantes que prestigiam a organização e realização do evento. Esse é um dos pontos que revelam e reforçam os traços da cultura alemã, pois tem-se a oportunidade de trabalhar esta forte característica da sociedade, usufruindo-se dos costumes alemães, trajes típicos, apresentações artísticas e outras aptidões que geralmente outros grupos perdem com o passar dos anos.

A infra-estrutura atual demanda uma pequena parte da população e visitantes locais, sendo oportuno um aumento na área de estacionamento, já que o mesmo só oferece 15 vagas, com pouca segurança oferecida aos veículos, que geralmente são colocados nas extremidades da rua principal do município.

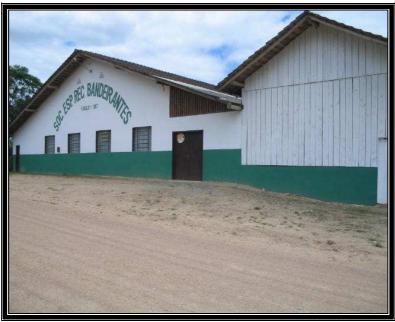


Figura 13 – Sociedade Esportiva e Recreativa Bandeirantes Fonte: Pesquisador, 2004.

O salão para a realização de bailes e eventos a esquerda e área para tiro e bocha a direita do campo da figura, é conservado em bom estado, podendo ser utilizado pela comunidade e visitantes.

- Acesso Rodoviário: 2 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 3 pontos;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 3 pontos;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 0.

#### 4.16 SOCIEDADE RECREATIVA E TIRO AO ALVO RIO CAMARADA

#### 4.16.1 Inventário

Localizada na Estrada geral do bairro de Duas Mamas, s/nº, é composto por uma estrutura que com área de realização de festas e bailes, pista de dança e área de bar e cozinha, que em suas festividades serve como apoio na preparação e venda de pratos típicos e venda de bebidas. Fundada em 25 de julho de 1944, faz reuniões para definição de metas e atributos à sociedade, que são feitas uma vez por semana em horário e dia agendados, mantendo suas "portas abertas" para prática do tiro ao alvo (flechinha e chumbinho) e bocha, movimentando um considerável número de pessoas adeptas a essa modalidade. A composição do quadro de dirigentes é composta de seis pessoas:

- Administrativo: Sr. Sandro Peregura, Sr. Osni Konell;
- Burocrático: Sra. Cristiane Voigt, Sra. Érica Voigt;
- De serviço: Sr. Jarles Beck, Sra. Lurdes Kath.

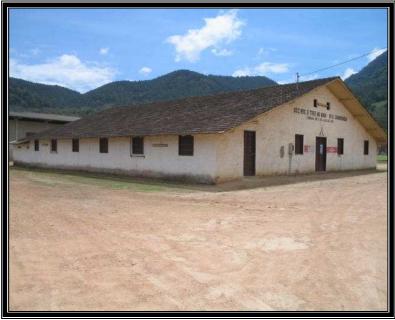
As festividades acontecem três vezes ao ano, respectivamente a festa de rei e rainha, que proporcionam a interação com a comunidade, revelando assim a participação e colaboração dos mesmos com o crescimento da sociedade. Totaliza 70 sócios que permanecem como facilitadores de pequenas causas e responsáveis por captação de novos eventos e festas. Para manter a sociedade foi construído anexo ao salão, um campo de futebol suíço pela Prefeitura Municipal de Schroeder, retendo um público de jovens esportistas que desenvolvem um trabalho de educação física e pequenos torneios. A situação do campo é regular, e mantém dimensões complementares ao público que o prestigia na ocorrência de campeonatos e eventos esportivos.

## 4.16.2 Diagnóstico

A localização da Sociedade Recreativa e Tiro ao Alvo Rio Camarada é privilegiada por estar inserida num ambiente não urbano, trazendo uma sensação de liberdade junto à natureza e tranquilidade para as pessoas que chegam ao local. A procura por destinos desse âmbito é indicada para pessoas que desejam se afastar do cotidiano, estabelecendo uma ligação direta com o meio ambiente e o sossego que o lugar oferece, podendo se desligar do dia-a-dia e dirigir as atenções para sua diversão.

As condições da construção são relativamente boas para a comunidade que usufrui o local, podendo-se melhorar o aspecto visual externo, no que diz respeito à pintura e estrutura para estacionamento, tendo-se o cuidado para não descaracterizar o ambiente, mas colocar em prática possíveis melhorias, como ajardinamento, flora local, recurso hídrico (existente na localidade e com facilidade de captação) gerando uniformidade desses conjuntos, que certamente vão agregar um diferencial e prestígio na hora de divulgar este meio de entretenimento e recreação.

As melhorias dependem do empenho dos sócios e da comunidade, priorizando-se inicialmente uma reforma na construção e na decoração, que apresentam consideráveis desgastes adquiridos com o passar dos anos. A reforma implicará em estudos específicos e aprofundados da história da sociedade, já que são 60 anos de fundação e inúmeros fatores contribuíram para chegar onde está hoje.



**Figura 14 – Sociedade Recreativa e Tiro ao Alvo Rio Camarada** Fonte: Pesquisador, 2004.

- Acesso Rodoviário: 1 ponto; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 3 pontos;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 3 pontos;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 0.

#### 4.17 CLUBE CAÇA E TIRO BRACINHO

#### 4.17.1 Inventário

Localizado na Rua Marechal Castelo Branco, nº 7503, Centro do município de Schroeder, o Clube foi fundado em 2 de setembro de 1949. Sua área de construção abrange cerca de  $1.200\text{m}^2$  onde funcionam um complexo esportivo de tiro hamburguês (tiro ao alvo nas seguintes modalidades: seta e chumbinho). As reuniões para discutir novas metas a serem alcançadas e definir parâmetros são feitas uma vez por mês com todos os sócios do clube. O total de sócios é de 120 contribuintes que anualmente colaboram com uma pequena taxa de administração e manutenção do empreendimento, sendo também utilizado na divulgação de bailes típicos e festividades promovidas pelo clube.

O local possui dois pequenos bares internos, onde em suas festividades são servidas as bebidas; geralmente atendem com quatro freezer para manter a bebida gelada, podendo aumentar esse número para até oito em festividades maiores. Possui dois banheiros: um masculino e um feminino, com capacidade média de fluxo de aproximadamente vinte pessoas. As instalações são simples e relativamente gastas, ocasionados pelo intenso movimento e degradação sofridas com o passar dos anos. A composição do quadro de dirigentes é composta por três pessoas:

- Administrativo: Sr. Eli Krogel;

- Burocrático: Harivald Obenaus;

- De serviço: Sra. Macilda Laube.

A abertura ao público dar-se-á apenas em festividades promovidas pela sociedade, que acontecem no decorrer do ano, nos meses de março, agosto e dezembro, sendo respectivamente o baile de rei e rainha; baile de páscoa; baile de São Silvestre. Sendo realizada também no local uma das principais festas do município a *Kolonestenfest* (festa dos colonos) que é muito prestigiada pelos munícipes no mês de Julho.

#### 4.17.2 Diagnóstico

O Clube Caça e Tiro Bracinho é hoje um dos mais importantes clubes da cidade, já que sua estrutura é apropriada para festividades e eventos. O ambiente possui com amplo estacionamento para veículos nas dependências, facilitando o acesso ao salão. Há alguns anos,

o salão obteve ampliações nas laterais para atender a demanda e melhor suportar os bailes e eventos. Mesmo assim, poderia-se ampliar sua estrutura para agregar uma cozinha equipada com utensílios básicos para melhor atender sua clientela e sócios, e também reestruturar os banheiros, que são de difícil acesso por uma escada, dificultando para aqueles que sofrem de alguma deficiência física ou pelo uso de pessoas idosas.

A participação do clube em festividades pela região também é eminente, tendo como principais a *Schroederfest* e a *Schützenfest*. Já participou em eventos nas cidades de Joinville, São Bento do Sul, Blumenau e outras, desligando-se atualmente dessas eventuais festividades de tiro por motivos financeiros e gastos não compreendidos pelo caixa do clube.



Figura 15 - Clube Caça e Tiro Bracinho

Fonte: Pesquisador, 2004.

O setor público vem fazendo inúmeras melhorias no trajeto que compreende acesso ao Clube Caça e Tiro Bracinho, como por exemplo, a implantação de tubulação de esgoto com capacidade aumentada, iluminação mais forte e clara, alargamento da rua para posterior asfaltamento (isso deverá acontecer o ainda no próximo ano) e investimentos para congregar feira de artesanato de Schroeder.

Parcialmente, a Figura 15 identifica a situação atual do clube, onde a construção principal e original no centro foi ampliada em suas laterais, para maior capacidade de absorção da demanda. A cor da pintura se mantém desde a construção, não havendo descaracterização da originalidade e mediações de formatos e tonalidade. Essa é uma forma de preservar os costumes e a arquitetura dos que construíram a obra, mantendo sua história.

- Acesso Rodoviário: 2 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 3 pontos;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 3 pontos;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 1.

#### 4.18 RECANTO DOIS IRMÃOS

#### 4.18.1 Inventário

O Recanto Dois Irmãos (Figura 16) está localizado na Rua Germano Oberthür, nº 25, no Centro de Schroeder, próximo ao Morro Pelado, com local de fácil acesso sinalizado e com amplo estacionamento para aproximadamente 200 veículos, incluindo trailers, camionetas e micro-ônibus. O local oferece um ambiente em meio natural com espaço para camping e cinco choupanas (destas três em bom estado de conservação), embora duas estejam com problemas de manutenção na estrutura, pelo fato da ocorrência de vendaval, com destruição de parte das choupanas, inutilizando-as provisoriamente.

Todas as choupanas possuem churrasqueiras, energia elétrica, água, mesas e bancos aos visitantes que desejam passar o dia no local. As condições de limpeza e organização são os pontos fracos do local. É permitida a pernoite no recanto, utilizando-se a área de camping que não oferece qualquer infra-estrutura, somente o local destinado para as barracas em meio às árvores.

O proprietário do Recanto Dois Irmãos (Atimar Oberthür), administra o empreendimento com sua esposa, num horário pré-determinado de segunda a sexta-feira das 8:00 às 18:00h e nos finais de semana e feriados das 8:00 às 22:00h. Não há cobrança de ingressos, apenas o aluguel das choupanas e do camping utilizados pelo usuário.



Figura 16 – Recanto Dois Irmãos

Fonte: Pesquisador, 2004.

O local possui um bar em anexo, onde são servidos diversos lanches e bebidas, num ambiente com 10 mesas e 40 cadeiras. Esse espaço fica próximo à beira no Rio Itoupava, local muito utilizado para banho na época do verão. Numa área próxima ao bar ficam os sanitários, com três banheiros masculinos e femininos, e três chuveiros (água quente e fria). Toda essa área necessita de melhorias no visual e adequação na estrutura. Existe também uma cancha de bocha em situação precária de utilização e um campo de futebol suíço em bom estado de conservação. Possui ainda duas áreas onde são realizadas uma vez ao ano as provas de rodeio, sendo uma para laço e outra para treino, e um galpão denominado Piquete Estância Nativa para festas de confraternização e eventos diversos, comportando um total de 500 pessoas em toda a dependência do recanto.

#### 4.18.2 Diagnóstico

O ambiente descontraído é envolvido pela natureza, e proporciona uma sensação de prazer e descanso para quem conhece e freqüenta o recanto. Focalizando o público em geral, não há segmentação específica de visitantes em potencial para o recurso. A descaracterização do conjunto paisagístico e arquitetônico do local, vem atribuindo o descontentamento e falta de orientação para quem administra o negócio. A capacitação de um gestor nessa ocasião poderá fazer a diferença para o enquadramento dos negócios e o sucesso de uma articulação contundente. O fator de não promover melhorias e infra-estrutura adequada, ocorre pela falta de conhecimento sobre a área abrangida e campo de visão sobre o que realmente poderia ser explorado. Esse fator normalmente é ligado à inexistência de recursos financeiros para o investimento, bem como a falta de conhecimento das linhas de financiamento aos pequenos empreendedores.

A atual situação das choupanas (Figura 17) construídas pelo proprietário (Atimar Oberthür), mostra parcialmente a falta de conhecimento e organização do ambiente, tornando o visual desordenado e sem infra-estrutura, devido a utilização de materiais inferiores ou inadequados ao local.



Figura 17 – Recanto Dois Irmãos - choupanas

Fonte: Pesquisador, 2004.

A falta de conhecimento de como gerenciar o atrativo, já fez inúmeras pessoas leigas passarem pelo cargo de administradores. Atualmente, a única forma de lucratividade é por meio da venda de bebidas e lanches e o aluguel das choupanas e camping, que viabilizam toda a receita a ser investida nas melhorias do local e sustentando a família proprietária.

A geração de lucros, será concebida quando houver esforços por parte do dono em reestruturar a área, adequando-a corretamente aos usuários, e o público alvo for segmentando.

- Acesso Rodoviário: 3 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 3 pontos;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 3 pontos;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 1.

## 4.19 RECANTO AFONSO OBERTHÜR

#### 4.19.1 Inventário

Localiza-se na Rua Gerhard Gutberlet, no bairro Itoupava-Açú, próximo à Usina Hidrelétrica do Bracinho e a Estação Ecológica do Bracinho. Atualmente pertence ao município de Joinville, mas está em fase de transição para unir-se a Schroeder. Passa por sérias dificuldades de apoio e repasse de verbas do setor público. Por este motivo, o município de Schroeder já assumiu o comprometimento de ajudar, colocando-se a disposição de eventuais problemas ou dificuldades. O espaço do Recanto é usado para captação de água potável para toda a região de Schroeder, através de uma cachoeira local. Nesse sentido, a Prefeitura Municipal de Schroeder já se comprometeu diretamente com esse espaço natural, que mantém uma imensa biodiversidade, além da captação da água.

O acesso até à rota demonstra falta de manutenção na trilha, assim como as placas de sinalização das cachoeiras que estão em péssimo estado, algumas totalmente cobertas pela vegetação. Na área destinada para lazer e recreação dos visitantes, encontra-se um galpão de madeira de dois pisos, sendo a parte inferior para realização de festas, acolhendo até 70 pessoas e a parte superior dividida em onze quartos com cama e varandas. No local foram distribuídas 7 choupanas, (Figura 18) 4 com churrasqueiras e pequenas mesas e 3 com dormitório, comportando duas pessoas, seguindo o mesmo padrão apresentado dos quartos, só que um pouco maiores, todas elas com energia elétrica e algumas com água potável, totalizando dezessete leitos. Próxima às choupanas fica uma quadra de futebol de areia em situação de abandono, um pequeno rio que forma uma piscina natural para banho e dois banheiros um masculino e outro feminino. O preço cobrado para ingresso é de R\$ 3,00 incluindo: a rota das cachoeiras, banho na piscina natural, quartos, choupanas e churrasqueiras. São fixados conforme a quantidade de pessoas que queiram utilizar o local, os preços médios da diária é R\$ 15,00. Está sempre aberto nos finais de semana, a partir das 8:00 ás 19:00h para quem somente pretende tomar banho e visitar as cachoeiras.

O recanto é de propriedade particular (Afonso Oberthür), assim como toda a administração e estrutura existentes foram elaboradas pelo dono. Possui uma área de 250.000 m² de mata preservada, com locais ainda inexplorados; também conhecida como Arroio do Macaco, o recanto possui diversidade de fauna e flora regional, e trilha com uma rota de cinco cachoeiras: 1ª Brisa da Montanha (Figura 19), 2ª Espuma d´água (Figura 20), 3ª Macaco (Figura 21), 4ª Funil (Figura 22), 5ª Paredão d´água.



Figura 18 – Recanto Afonso Oberthür

Fonte: Pesquisador, 2004.

No Recanto, são comercializadas ocasionalmente bebidas, ficando por conta do usuário a alimentação para próprio consumo. O local é propício para caminhadas/trekking, observação de pássaros, rapel e *cascading*, Algumas práticas dessas modalidades são agenciadas pela Agência de receptivo Ação Livre.

## 4.19.2 Diagnóstico

O Recanto Afonso Oberthür tem uma surpreendente localização, seu acesso é fácil e rápido pela rua principal de Schroeder, seguindo pela Rua Gerhard Gutberlet. Possui boa infra-estrutura de acesso e conservação das vias, e sua posição privilegiada nas encostas das montanhas forma uma bela paisagem natural. No entorno há as Corredeiras do Rio Bracinho e a Estação Ecológica do Bracinho, criando um núcleo de recursos naturais potenciais a serem explorados pelos visitantes. A importância de trabalhar corretamente outros recursos naturais à sua volta, podem elevar a demanda do recanto.

Os equipamentos são pouco elaborados, frutos do trabalho de uma pessoa que tenta administrar toda uma área sozinha e promover o local da melhor forma possível. Sendo assim, as idealizações dessas construções ligadas ao recanto, formam uma imagem desproporcional ao empreendimento. A orientação da trilha deverá ser melhorada com novas placas, indicando o nome das cachoeiras, altura, largura e vasão da água, mantendo-as apropriadas aos caminhos que levam até elas. Essa nova reformulação trará mais segurança e facilidade de acesso às cachoeiras.

A venda de bebidas ocorre ocasionalmente, sendo que a principal dificuldade do proprietário é a venda do estoque. Para amenizar esses custos poder-se-ia utilizar a consignação, para não haver perda ou prejuízos. Novos banheiros deverão ser construídos nos locais onde há maior concentração de pessoas (choupanas, dormitórios, piscinas naturais e galpão de festas). Já para a comercialização de alimentos, o ideal seria adquirir congelados de fácil preparo, acrescentando mais uma renda a família, e incrementando os serviços oferecidos para os visitantes. A assessoria em capacitação auxiliaria o proprietário.



Figura 19 – Cachoeira Brisa da Montanha

Fonte: Pesquisador, 2004.



Figura 20 – Cachoeira Espuma D` Água

Fonte: Pesquisador, 2004.



Figura 21 – Cachoeira do Macaco Fonte: Pesquisador, 2004.



Figura 22 – Cachoeira do Funil Fonte: Pesquisador, 2004.

- Acesso Rodoviário: 2 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 1 ponto;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 3 pontos;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 2.

#### 4.19.3 Equipamentos complementares de alimentação

Os equipamentos complementares de alimentação (Anexo 16-18) serão indicados de acordo com os dados da pesquisa de campo.

## 4.20 LÖKERHAUS (Casa do Licor)

#### 4.20.1 Inventário

Está localizada na Rua Marechal Castelo Branco nº 2667, e mantém horário de funcionamento das 8:30 às 12:00h e das 13:30 às 18:00h inclusive nos finais de semana. A produção é feita artesanalmente, oferecendo as seguintes variedades de licores: canela, nêspera, cravo da índia, café, banana, figo, casca de laranja, tangerina, guaco e erva-doce. Há também melado de cana (Figura 23) que é fervido num tacho e depois passado ao processo de armazenagem.

O local não possui mesas ou cadeiras, tendo apenas um balcão para venda e degustação dos produtos e suas condições atuais não são apropriadas para a comercialização destes produtos. A estrutura é composta por cinco ambientes distintos: local de atendimento para venda e degustação, sala de preparo do melado, alambique, sala de preparo e engarrafamento dos licores e cachaças e depósito dos recipientes.

As condições de limpeza e higiene são ruins, não mantendo nenhuma forma de ostentar a qualidade total do serviço e do produto. A decoração do ambiente é rústica e acolhera, mantendo a originalidade do local; já a iluminação durante o dia se dá de forma natural por meio de frestas que facilitam a penetração dos raios solares. A iluminação artificial se encontra em estado precário e para o bom funcionamento das atividades de produção e armazenamento dos produtos, será de extrema importância uma boa melhoria. O gerenciamento e atendimento se dão por única pessoa (Wolfgang Voigt).

#### 4.20.2 Diagnóstico

A perseverança do proprietário é digna de uma pessoa que gosta do que faz, mas é impossível realizar todas as tarefas individualmente, mesmo sendo uma pequena produção artesanal. É importante a melhoria, mas para que isto aconteça, é necessário investimento e aquisição de máquinas especiais para o correto processamento dos destilados e melados.



**Figura 23 – Lökerhaus** Fonte: Pesquisador, 2004.

A principal preocupação do proprietário é que futuramente a empresa seja extinta, devido a falta de interesse da família em continuar o negócio.

A principal tarefa para modificar o quadro atual, é implantar um programa de qualidade total (5's), com as seguintes fases:

- 1ª Fase SEIRI (Descarte) Ter só o necessário, na quantidade certa. saber diferenciar o útil do inútil, eliminando o que não é útil, pode-se concentrar apenas no que é útil.
- 2ª Fase SEITON (Arrumação) Um lugar para cada coisa. Cada coisa em seu lugar, após o uso e ter o que é necessário, na quantidade certa, na qualidade certa, na hora e lugar certo traz vantagens:

Menor tempo de busca do que é preciso para operar;

- Menor necessidade de controles de estoque e produção;
- Facilita transporte interno, controle de produção e a execução do trabalho no prazo;
- Evita a compra de materiais e componentes desnecessários e os danos a materiais ou produtos armazenados;
- Aumenta o retorno de capital;
- Aumenta a produtividade das pessoas e máquinas;
- Maior racionalização do trabalho, menor cansaço físico e mental, melhor ambiente.

- 3ª Fase SEISO (Limpeza) Gente merece o melhor ambiente. Cada pessoa deve saber a importância de estar em um ambiente limpo. Antes e depois do trabalho realizado deve-se, antes e depois de qualquer trabalho realizado, retirar o lixo resultante e dar-lhe o fim que foi previamente acordado. Ambientes limpos lembram qualidade e segurança.
- 4ª Fase SEIKETSU (Higiene) Qualidade de vida no trabalho, manutenção de limpeza, da ordem, cuidar da aparência, pois em um ambiente limpo a segurança é maior. Quem não cuida bem de si mesmo não pode fazer ou vender produtos ou serviços de qualidade.
- **5ª Fase SHITSUKE** (**Disciplina**) Ordem, rotina e constante aperfeiçoamento, reduz a necessidade de controle; facilita a execução de toda e qualquer tarefa / operação; os produtos ficam dentro dos requisitos de qualidade, reduzindo a necessidade de controles, pressões, etc. (GRUPO BOAS IDEIAS, 2004, *site*)

Obteria-se um grande benefício pondo em prática essa organização na produção, efetivando assim uma crescente demanda, que se tornaria mais fiel e promissora para o crescimento do negócio. Acredita-se que aumentando a potencialidade, talvez possa-se despertar o interesse da família em continuar a fabricação de licores.

- Acesso Rodoviário: 3 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 3 pontos;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 3 pontos;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 1.

## 4.21 TRUTÁRIO ARCO-ÍRIS

#### 4.21.1 Inventário

Localizado na Estrada Rancho Bom, s/nº, estrada de chão batido e cascalho, a área fica na encosta da montanha e o clima favorece a criação de trutas. O atendimento é feito diariamente, inclusive nos finais de semana das 8:30 às 17:00h. A pessoa responsável (Olíbio Piske) reside próximo ao local, facilitando o cuidado e a manutenção diária dos tanques.

A estrutura do local é composta de 2 tanques de água fria: um para peixes adultos e outro para peixes filhotes, 20 varas de pesca em bom estado, 18 mesas de plástico com capacidade de 4 pessoas, 80 cadeiras, 2 sanitários masculino/feminino em condições razoáveis para utilização, bar/cozinha com venda de salgadinhos, bebidas e cozinha especializada em truta, estacionamento amplo com capacidade para aproximadamente dois ônibus e quinze veículos, sendo um ambiente aberto e em meio à natureza. A capacidade de atendimento se limita a 70 pessoas e é feito pelo próprio dono. Os serviços de cozinha para o preparo da truta são: pesca do peixe, descarga elétrica para o abate, limpeza/cortes, e assado na grelha, acompanhado de comida típica da região, (arroz, aipim frito e salada). A composição do quadro de dirigentes é composta de quatro pessoas:

- Gerência: Sr. Olíbio Piske;
- Administrativo: Sra. Anelori Piske;
- Chefe de Cozinha e bar: Sra.Guisela Wudtke;
- Limpeza e manutenção: Sr. Elmo Bolduann.

#### 4.21.2 Diagnóstico

O Trutário Arco-Íris é um empreendimento familiar; o local é digno de uma natureza exuberante e intocada, que merece todo o cuidado para não interferir na qualidade da água que é apropriada para as trutas (peixe da mesma família do salmão), habitante de águas frias, cristalinas e muito limpas nos rios oxigenados das montanhas. Apenas dessa forma pode-se dar continuidade ao empreendimento e a piscicultura de uma espécie de peixe rica em ômega-3 (substância natural que combate o colesterol).



Figura 24 – Trutário Arco-Íris Fonte: Pesquisador, 2004.

A Figura 24 identifica a qualidade da água necessária para a criação dos peixes. Para melhorar o recurso é necessária estruturar a segurança aos visitantes, pois não há parapeitos ou barras de apoio para a prática da pesca, e também barreiras de segurança ao redor dos tanques, sendo que tal preocupação deve-se voltar principalmente às crianças e idosos que freqüentam o local.

- Acesso Rodoviário: 2 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 1 ponto;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 3 pontos;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 1.

## 4.22 PESQUE-PAGUE MÜLLER

#### 4.22.1 Inventário

Localizado na Rua Braço do Sul, nº 3730, bairro Braço do Sul. O Pesque-Pague Müller atende nos finais de semana, de sexta a domingo, num local tranquilo em meio ao cotidiano rural da região e convidativo a uma pescaria. São um total de 8 lagoas, 6 delas são restritas à criação das espécies de peixes e 2 para a pesca (Figura 25) dos mais variados tipos de peixes como: tilápia, carpa húngara, carpa capim, traíra, cascudo e cat-fish.



Figura 25 – Pesque-Pague Müller Fonte: Proprietário Ademar, 2004.

O Pesque-Pague mantém uma área coberta com mesas e bancos para aproximadamente 70 pessoas, equipada com uma churrasqueira para assar os peixes e um bar para a venda de bebidas variadas e salgados. Também é colocado à disposição o serviço de limpeza de peixes por R\$ 1,00 kg, oferecendo mais comodidade e rapidez para quem não tem muita prática. Os sanitários compõem-se de um masculino e um feminino, em bom estado de conservação, localizados dentro da área limite, entre os dois tanques de pesca, facilitando o acesso para todos. O número aproximado de varas de pesca chega a 50 (número considerável tomando em consideração o movimento semanal), as condições do material são boas, simples e eficazes, consistindo numa vara de bambu, linha (fio de náilon), bóia e anzol.

O estacionamento localiza-se fora da propriedade, e este procedimento adotado torna

desconfortável o embarque/desembarque de visitantes, limitado para cerca de 10 veículos, dificultando o estacionamento de ônibus. O horário de atendimento é controlado da seguinte forma pela administração: Sexta-feira - 14:00 às 19:00h; Sábados - 09:00 às 20:00h; Domingos - 09:00 às 19:00h.

#### 4.22.2 Diagnóstico

O Pesque Pague Múller mantêm-se aberto apenas nos finais de semana, recebendo principalmente pessoas vindas de cidades vizinhas como Jaraguá do Sul, Guaramirim, Joinville e Curitiba. Esse público já conhece o ambiente e cada vez que passam pela cidade e região, visitam o local. O empreendimento é gerenciado por Marcelo Lange e Mario Strelow. O trabalho com a piscicultura reflete as idéias inovadoras do proprietário, sendo capaz de tornar o local atraente e propício a receber pessoas. A dificuldade de promover e implementar certos setores muitas vezes esbarra no desconhecimento das regras capazes de canalizar investimentos e viabilizar recursos para projetar o negócio de maneira sustentável, formando uma relação dinâmica e promissora com o trade turístico. Um dos pontos fundamentais para alterar o modo de atender o cliente é a chegada. O local Não possui espaço para estacionamento e segurança, sendo que poder-se-ia recuar o alambrado em alguns metros para dar mais espaço e praticidade aos veículos até o pesque-pague. Outra forma de atrair o público seria promover campeonatos de pesca de várias modalidades fazendo com que a permanência aumente.

Como avaliação este recurso recebeu pontuação de:

- Acesso Rodoviário: 2 pontos; Aéreo e marítimo/fluvial e ferroviário: 1 ponto;
   Transporte: 3 pontos;
- 2. Equipamentos e serviços turísticos: 3 pontos;
- 3. Valor intrínseco do atrativo: Hierarquia 1.

## 4.23 RESUMO DAS AVALAÇÕES DOS RECURSOS

Hierarquia 0: 7 atrativos, sendo (2 Naturais) e (5 Equipamentos Complementares de Recreação, entretenimento e outros Serviços);

Hierarquia 1: 7 atrativos, sendo (2 Naturais), (2 Equipamentos Complementares de Recreação, entretenimento e outros Serviços Turísticos) e (3 Equipamentos Complementares de Alimentação);

Hierarquia 2: 3 atrativos, sendo (2 Naturais) e (1Equipamentos Complementares de Recreação, entretenimento e outros Serviços Turísticos).

De modo geral os recursos necessitam individualmente de atenção, para que o planejamento seja voltado diretamente as suas necessidades. Vê-se também a dificuldade na obtenção de recursos financeiros para as devidas melhorias. Outro passo essencial para o desenvolvimento do Turismo em Schroeder, é a obtenção de ajuda por parte da Prefeitura Municipal, para a divulgação e incremento dos pontos turísticos. Com o efetivo trabalho da Secretaria de Turismo, este setor poderá trazer inúmeros retornos ao município, como por exemplo, aumento das receitas, demanda turística e reconhecimento da cidade com potencial natural.

## 5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Schroeder é uma cidade caracterizada pela diversidade de recursos naturais e culturais, com potencial turístico ligado à natureza. Porém, observou-se no inventário e na análise dos recursos que praticamente todos eles necessitam de melhorias em infra-estrutura básica e turística. Isto requer cuidados na condução do desenvolvimento do turismo.

Atualmente, o município não possui nenhum hotel ou pousada, aspecto que evidencia a necessidade de implantação de uma rota integrada com os bairros capacitados a oferecer hospedagens alternativas.

Verificou-se também, a necessidade de orientação aos gestores, principalmente nos serviços de desenvolvimento turístico, estratégico e de qualificação. Destaca-se principalmente, o envolvimento de profissionais de turismo, mão-de-obra especializada, bem como um planejador capaz de elaborar políticas de planejamento sustentável coerentes com o município. Com base no inventário, sugere-se algumas ações para a ordenação dos equipamentos existentes.

Em relação às propostas deste estudo pode-se afirmar que o objetivo geral foi atingido, evidenciado pelos objetivos específicos assim descritos:

## a) Objetivo – Estudar a teoria do tema proposto:

O estudo do tema facilitou a compreensão sobre a importância do estudo do município para exploração turística, contribuindo para o conhecimento de áreas antes não exploradas, evidenciada a relação com o meio natural.

#### b) Objetivo – Inventariar a infra-estrutura existente:

Observou-se cada aspecto dos 3 segmentos analisados, (Atrativos Naturais, Equipamentos Complementares de Recreação, entretenimento e outros Serviços Turísticos e Equipamentos Complementares de Alimentação). Apurou-se que dos 17 atrativos existentes no município, há possibilidade real de crescimento e exploração turística dos mesmos.

Foi a partir do estudo realizado sobre cada um, que obteve-se as informações que subsidiaram um futuro planejamento.

#### c) Objetivo – Diagnosticar a atual situação turística:

Constatou-se que em nenhum momento havia receptividade contínua de visitantes nos atrativos pesquisados, dessa maneira, verificou-se a falta de infra-estrutura básica e posteriormente uma estrutura capaz de atender o público, demonstrando a necessidade de um planejamento individual para cada um dos recursos estudados.

## d) Objetivo – Identificar as potencialidades para desenvolver o turismo:

Conclui-se que o município de Schroeder é um potencial para o desenvolvimento do turismo, contudo é necessário explorar inicialmente o conjunto de atrativos ao norte, (Corredeiras do Rio Bracinho, Estação Ecológica e Recanto Afonso Oberthür) e reestruturar todos recursos, no sentido de promover um turismo de qualidade para a comunidade e para os visitantes.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, José Vicente de. Turismo: Fundamentos e dimensões. São Paulo: Ática, 1998.

BARBOSA, Ycarim Melgaço. Histórias das viagens e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. São Paulo: Papirus, 1995.

\_\_\_\_\_. Planejamento e organização em turismo. São Paulo: Papirus, 1991.

BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. 2. ed. São Paulo: Senac, 1998.

\_\_\_\_\_. Análise estrutural do turismo. 3. ed. São Paulo: Senac, 2000.

BISSOLI, Maria Angela Marques Ambrizi. **Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação**. São Paulo: Futura, 1999.

BOITEUX, Bayard Do Coutto; WERNER, Maurício. **Planejamento e organização do turismo**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

\_\_\_\_\_. Promoção, entretenimento e planejamento turístico. São Paulo: Aleph, 2002.

BOULLÓN, Roberto C. Planejamento do espaço turístico. São Paulo: Edusc, 2002.

DENKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo:** política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

EPAGRI - EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA, 2001. Disponível em: <a href="http://www.epagri.rct-sc.br/epagri/">http://www.epagri.rct-sc.br/epagri/</a>>. Acesso em: 02 mai. 2004.

GRUPO BOAS IDÉIAS. Disponível em: <a href="http://www.boasideias.com.br/">http://www.boasideias.com.br/</a>>. Acesso em: 26 out. 2004.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2001. Disponível em: <a href="mailto:know.ibge.gov.br/cidadesat/default.php">http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php</a>>. Acesso em 02 nov. 2004.

IGNARRA, Luiz Renato. Planejamento turístico municipal. Um modelo brasileiro. São Paulo: CTI., 1999.

IRVING, Marta de Azevedo; AZEVEDO, Julia. **Turismo:** o desafio da sustentabilidade. São Paulo: Futura, 2002

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do turismo:** para uma nova compreensão do lazer e das viagens. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

MARQUES, Maria Ângela. **Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação**. São Paulo: Futura, 2000.

MOLINA, Sergio; RODRÍGUES, Sergio. **Planejamento integral do turismo:** um enfoque para a América Latina. São Paulo: Edusc, 2001.

MOSER, Giancarlo; BECKEDORF, Irzo Antonio. **Administração e turismo:** fundamentos. Indaial: Asselvi, 2002.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e desenvolvimento. Planejamento e organização**. Florianópolis: Terceiro Milênio, 1998.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

PETROCCHI, Mario. Gestão de pólos turísticos. São Paulo: Futura, 2001.

\_\_\_\_\_. **Turismo: planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 1998.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável:** a proteção do meio ambiente. São Paulo: Papirus, 1997.

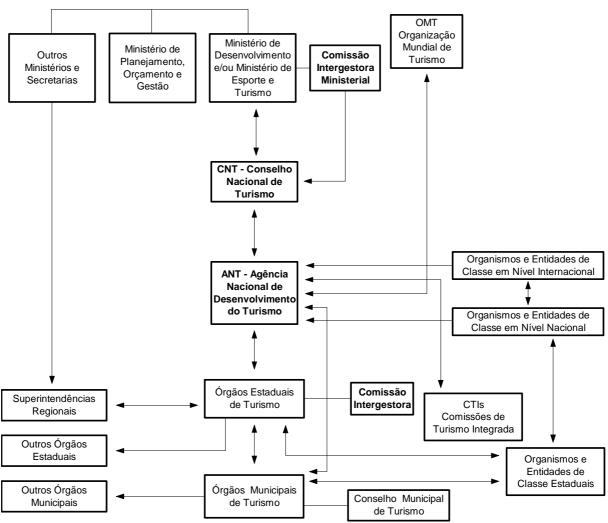
SEBRAE. Disponível em: <a href="http://www.sebrae.com.br">http://www.sebrae.com.br</a>>. Acesso em: 02 nov. 2004.

TARQUÍNIO, Oscar. Disponível em: <a href="http://www.negocionacional.com.br/tese21.htm">http://www.negocionacional.com.br/tese21.htm</a>. Acesso em: 22 mai. 2004.

VIAÇÃO CANARINHO. Disponível em: <a href="http://www.viaçãocanarinho.com.br">http://www.viaçãocanarinho.com.br</a>. Acesso em: 23 mai. 2004.

**ANEXOS** 

ANEXO 1 - SISTEMA INSTITUCIONAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TURISMO E GESTÃO ESTRATÉGICA INTERSETORIAL



Fonte: Adaptado de BENI, 2000.

# ANEXO 2 - FORMULÁRIO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS

FORMULÁRIO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS								
CA	ΓEGORIA: Esporte radical aquátio	со Т	TPO:	SUBTIPO:	C	ÓDIGO:		
U.F	. SC MUNICÍPIO Schroede	r		DISTRITO	HIERA	ARQUIA 2		
1.	IDENTIFICAÇÃO NOME Corredeiras do Rio Braci	nho						
2.	LOCALIZAÇÃO		Irolátrico do Drocinh					
3.	Ao Nordeste de Schroeder, próx LOCALIDADE MAIS PRÓXIMA			10	DIST	TÄNCIA 3 KM		
4.	MEIOS DE ACESSO AO ATRAT	ΓΙΛΟ						
	■ Regulares □ Rodov □ Irregulares □ Pavim □ Ocasionais □ Bom  ACESSO MAIS UTILIZADO	riário	<ul><li>Regular</li><li>Não-Pavimenta</li><li>□ Ruim</li></ul>	ado 🗆 A	véreo	□ Hidroviário □ Marítimo □ Lacustre		
J.	Principal via da cidade – Rua Ma	arechal Castelo	Branco					
6.	<ol> <li>DETALHE DO ACESSO MAIS UTILIZADO         Rua de paralelepípedo com trechos asfaltados sendo a maior parte chão batido     </li> </ol>							
7.	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS Altura ( m) Largura ( 5 m) Comprimento (4.500 m) Profundidade ( 1.7 m)	8. Propicio  Alpinismo  Observação  Pesquisas o  Caminhada:  Outros – Es  Canoagem,  acquaride	científicas s, <i>Trekking</i> pecificar	ública Dia rivada Hoi Sál Hoi	is Úteis: rário: dasàs bado e Domingo: rário: dasás			
11.	ESPECIFICAÇÃO QUANTO AO ACESSO DE VEÍCULOS PARA PERCORRER O ATRATIVO  Fácil acesso, sendo possível chegar através de duas vias:  1) Schroeder: Rua Marechal Castelo Branco 2) Joinville – Via Itoupava	12. OCUPAÇÃ EXPLORA Campeonatos preparação e	ÃO E ÇÃO TURÍSTICA de canoagem, treinos dos atletas e região do vale do	1.Dimensão 2. Beleza C 3. Conjunto 4. Vegetaçã 5. Acesso 6. Equipam 7. Conserva	ênica da Formação Paisagístico	BOM REG MAU		
	14. DESCRIÇÃO DO ATRATIVO Fica nas encostas das montanhas, prevalecendo boas corredeiras pelas boas condições do relevo e pelo fato de haver uma Usina Hidrelétrica com reservatórios de água, podendo então distribuir de qualquer forma a vasão da água, tem-se também uma pequena área de estacionamento e bar próximo, oferecendo lanches e bebidas.							
15.	ACESSIBILIDADE AO ATRATIV		MPO NECESSÁI NHECER O ATRAT		17. ATIVIDADE	S PROGRAMADAS		
	■ Permanente □ Tempora  Aberto ao público sem cobrança taxa para utilização	ária ■ Horas	□ 3 dias		□ Sim  Não existe nen diretamente liga	■ Não  Ihuma programação da ao atrativo		
18.	EQUIPAMENTÓS E SERVIÇOS	<b>19.</b> ORI	GEM DOS VISITAI	NTES	20. ROTEIROS COMERCIA	TURÍSTICOS		
	■ Alojamentos/Instalações de Alimero Sanitários   □ Mirantes/Belvederes   □ Informações Turísticas   □ Teleférico e Similares   □ Roteiros Internos Panorâmicos   ■ Estacionamento   □ Portos, Atracad. Marinas   Conservação   □ Boa   ■ Ruim	■ N ■ R ■ Lo	nternacional acional egional ocal		■ Sim  Atividades empresa Aç do Sul, ou a	□ Não  desenvolvidas pela ão Livre de Jaraguá gendar grupo com o smo de Schroeder		
	Transportes (tipo e freqüência) O transporte público mantém linl	ha próximo do lo	ocal, cerca de 3 Km	do local				
22.	Observações Complementares     Oferece pontos bastante técnie     Necessita de aquipamento de cross e acquaride		pacete, colete salv	a vidas, joelhe	eiras, tornozeleiras	e luvas para o <i>bóia</i>		

Fonte: Adaptado de BENI, 2000.

# ANEXO 3 - FORMULÁRIO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS

FORMULÁRIO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS						
CATEGORIA: Banho	e Lazer	TIPO:		SUBTIPO:	(	CÓDIGO:
U.F. SC MUNICÍ			DISTRITO	HIERA	RQUIA 0	
<ol> <li>IDENTIFICAÇÃO NOME Prainha</li> </ol>						
<ol><li>LOCALIZAÇÃO Centro de Schroe</li></ol>	der – Ponte Gneip	el				
	AIS PRÓXIMA Prei		e Schroeder		DISTÃ	NCIA 500 M
MEIOS DE ACES     Regulares     □ Irregulares     □ Ocasionais      ACESSO MAIS U	SO AO ATRATIVO  Rodoviário Pavimenta Bom  ITILIZADO	o ∎ Re	egular ăo-Pavimenta uim	do □ A	éreo	□ Hidroviário □ Marítimo □ Lacustre
	dade – Rua Marec	chal Castelo Branc	0			
6. DETALHE DO AC Rua de paralelepí	CESSO MAIS UTIL fpedo com trechos		não batido			
7. CARACTERÍSTIC Altura ( Largura ( Comprimento ( Profundidade (	m)	Propicio Alpinismo Observação Pesquisas científic Caminhadas, <i>Trek</i> Outros – Especific Banho, camping, canoagem	kking	iblica Dia ivada Hor Sáb Hor	s Úteis: ário: dasàs oado e Domingo: ário: dasás	ICO (permite acesso)  Livre  Livre  Livre  Não cobrado
11. ESPECIFICAÇÃO ACESSO DE VEÍO PERCORRER O A' Fácil acesso, pela Koplin, aproximadar metros sendo solo de o área para estacionamen	ea mais utilizada no verão para anho e lazer, sendo também 2. Beleza 3. Conjunt 4. Vegetar 5. Acesso de serve lanches, pizzas, etiscos e bebidas em geral 1. Dimensi 2. Beleza 3. Conjunt 4. Vegetar 5. Acesso 6. Equipar 7. Conser		1.Dimensão 2. Beleza Co 3. Conjunto 4. Vegetaçã 5. Acesso 6. Equipame 7. Conserva	Cênica da Formação □ ■ □ D Paisagístico □ ■ □		
14. DESCRIÇÃO DO ATRATIVO  Lugar tranqüilo e com bastante verde, apesar de perto do local haver uma ponte com tráfego moderado, água aparentemente limpa.						
15. ACESSIBILIDADE	AO ATRATIVO	16. TEMPO CONHEC	NECESSÁR ER O ATRAT		17. ATIVIDADE	S PROGRAMADAS
■ Permanente	□ Temporária	■ Horas	□ 3 dias		□ Sim	■ Não
	O acesso dar-se livre para todos, com maior intensidade no verão			3 dias	Não existe nen diretamente ligad	huma programação da ao atrativo
18. EQUIPAMENTOS		19. ORIGEM	DOS VISITAN	ITES	20. ROTEIROS COMERCIA	TURÍSTICOS
■ Alojamentos/Instalações de Alimentos □ Sanitários □ Mirantes/Belvederes □ Informações Turísticas □ Teleférico e Similares □ Roteiros Internos Panorâmicos ■ Estacionamento □ Portos, Atracad. Marinas Conservação □ Boa ■ Ruim			ıl		□ Sim  Por se trata infra-estrutu visitantes	■ Não  Ir de uma área sem ra para conter os é imprópria a ação do mesmo
21. Transportes (tipo e freqüência)  O transporte público mantém linha que passa sob a ponte Gneipel mantendo uma vista panorâmica sob a prainha, essa freqüência mantém uma média de 40 minutos.						
<ul><li>Local indicado p</li><li>Profundidade m</li></ul>	para banho de cria nantém uma média	<ul> <li>22. Observações Complementares</li> <li>Local indicado para banho de crianças</li> <li>Profundidade mantém uma média de 1.6 metros, variando em alguns locais, podendo atingir até 2.1 metros.</li> </ul> Fonte: Adaptado de BENI, 2000.				

# ANEXO 4 - FORMULÁRIO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS

FORMULÁRIO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS							
CATEGORIA: Montanha		TIPO:	SUBTIPO:		CÓDIGO:		
U.F. SC MUNICÍPIO Schroede	er		DISTRITO	HIERA	ARQUIA 1		
IDENTIFICAÇÃO     NOME Morro Pelado							
LOCALIZAÇÃO     Ao Oeste de Schroeder, próxim	o a Marisol						
3. LOCALIDADE MAIS PRÓXIMA		chroederl		DIST	ÂNCIA 1 KM		
4. MEIOS DE ACESSO AO ATRA  ■ Regulares □ Rodo □ Irregulares □ Pavin □ Ocasionais ■ Bom  5. ACESSO MAIS UTILIZADO		■ Regular □ Não-Pavimenta □ Ruim	do □ A	erroviário éreo uvial	□ Hidroviário □ Marítimo □ Lacustre		
Trilha por meio da vegetação na	ativa						
6. DETALHE DO ACESSO MAIS Regular em períodos de seca. (		a-se imprópria à sul	oida pela quan	tidade de lama e	água que descem		
7. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS Altura ( 390 m) Largura ( m) Comprimento ( m) Profundidade ( m)	8. Propicio  Alpinismo  Observação  Pesquisas c  Caminhadas  Outros – Es	ientíficas s, <i>Trekking</i>	iblica Dias ivada Hor Sáb Hor	s Úteis: ário: dasàs ado e Domingo: ário: dasás	LICO (permite acesso)  sh - Livre  sh - Livre  Não cobrado		
11. ESPECIFICAÇÃO QUANTO AO ACESSO DE VEÍCULOS PARA PERCORRER O ATRATIVO	<b>12.</b> OCUPAÇÃ	•		ÇÃO PRELIMINAF			
Consegue-se chegar aos pés do morro, porém não tem estacionamento e o local fica numa curva semi-aberta podendo-se deixar o veículo em terrenos próximos sem qualquer problema.	pular de asa o passar dos ano a manutenção que, era nece equipamento	ular de asa delta, mas com o assar dos anos foi-se perdendo a. Conjunto 4. Vegetação de, era necessário levar todo quipamento nas costas ao quipamento do trajeto da subida 2. Beleza Cé 3. Conjunto 4. Vegetação 5. Acesso 6. Equipame 7. Conserva		enica da Formação Paisagístico o Local entos Turísticos ção e Limpeza o e Sinalização			
14. DESCRIÇÃO DO ATRATIVO  Localizado no centro de Schroeder facilita bastante a chegada ao local. Tem boa formação para esportes como asa delta e parapente, as condições do vento nesse fator também são um ponto forte. Não se tem nenhuma estrutura para receber os turistas e tão pouca os aventureiros e esportistas							
15. ACESSIBILIDADE AO ATRATI	CON	IPO NECESSÁR NHECER O ATRATI			S PROGRAMADAS		
■ Permanente □ Tempor O acesso dar-se livre para todo	■ Horas	□ 3 dias e □ Mais de	3 dias	□ Sim  Não existe ner diretamente liga	■ Não  huma programação da ao atrativo		
18. EQUIPAMENTOS E SERVIÇO	<b>19.</b> ORI	GEM DOS VISITAN	ITES	20. ROTEIROS COMERCIA	TURÍSTICOS		
□ Alojamentos/Instalações de Alime □ Sanitários □ Mirantes/Belvederes □ Informações Turísticas □ Teleférico e Similares □ Roteiros Internos Panorâmico □ Estacionamento □ Portos, Atracad. Marinas Conservação □ Boa ■ Ruin	□ Na ■ Re ■ Lo	nternacional acional egional ocal		□ Sim  Por se trata infra-estrutu visitantes	■ Não  ar de uma área sem ura para conter os é imprópria a ação do mesmo		
21. Transportes (tipo e freqüência) O transporte público mantém linha Jaraguá do Sul – Santa Luzia (via Schroeder) e vice-versa de segunda a sexta, inclusive nos domingos e feriados							
<ul> <li>22. Observações Complementares</li> <li>Ponto utilizado para vista peresportes como asa delta. Ni locomoção e pondo em risco</li> </ul>	ão tem manuten	ção da trilha que d					

Fonte: Adaptado de BENI, 2000.

## ANEXO 5 - FORMULÁRIO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS

FORMULÁRIO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS						
CATEGORIA: Árvore		TIPO:	SUBTIPO:	С	ÓDIGO:	
U.F. SC MUNICÍPIO Schroede	er		DISTRITO	HIERAI	HIERARQUIA 0	
IDENTIFICAÇÃO     NOME Figueira Centenária						
2. LOCALIZĂÇÃO						
Bairro Braço do Sul  3. LOCALIDADE MAIS PRÓXIMA	Prefeitura Mun	cipal de Schroeder		DISTÄN	ICIA 6 KM	
4. MEIOS DE ACESSO AO ATRA ■ Regulares □ Rodo □ Irregulares □ Pavin □ Ocasionais ■ Bom  5. ACESSO MAIS UTILIZADO		■ Regular □ Não-Pavimenta □ Ruim	do 🗆 A	éreo 🗆	Hidroviário Marítimo Lacustre	
Estrada Rancho Bom	ITII IZABO					
DETALHE DO ACESSO MAIS     Estrada de chão batido sendo o	e boa acessibili					
7. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS Altura ( 25 m) Largura ( 20,4 m) Comprimento ( m) Profundidade ( m)	8. Propicio  □ Alpinismo  ■ Observaçã  □ Pesquisas  □ Caminhada  □ Outros – Es	científicas is, <i>Trekking</i>	iblica Dia: ivada Hor Sáb Hor	ACESSO AO PÚBLI s Úteis: ário: das_08:00_às ado e Domingo: ário: das_07:00_ás co do Ingresso: R\$_	_18:00_h _18:00_h	
ESPECIFICAÇÃO QUANTO AO ACESSO DE VEÍCULOS PARA PERCORRER O ATRATIVO  Consegue-se chegar facilmente ao atrativo com o veículo, devendo-se cuidar com a estrada que um pouco estreita, mantém uma manutenção boa e boa parte dela contém iluminação.	Fazem-se a visitas com e da cidade, identificado árvore e importância e natureza e	EXPLORAÇÃO TURÍSTICA  azem-se apenas pequenas sitas com escolas e colégios a cidade, explicando e entificando a espécie da vore e colocando a portância de se preservar a atureza e o meio ambiente 1.Dimen 2. Belez: 4. Veget 5. Acess 6. Equip 7. Conse		cênica da Formação □ ■ □  • Paisagístico ■ □ □		
DESCRIÇÃO DO ATRATIVO     Área com pouca preocupação na limpeza e manutenção em torno da árvore, mantendo animais (gado) em torno do mesmo já que encontra-se localizado num pasto de propriedade do Sr. Osvaldo Hönicke. Sua beleza fica por conta do tamanho e verde exuberante da árvore que proporciona uma maravilhosa vista.  15. ACESSIBILIDADE AO ATRATIVO  16. TEMPO NECESSÁRIO PARA 17. ATIVIDADES PROGRAMADAS						
■ Permanente □ Tempor		CONHECER O ATRATIVO  ■ Sim			ı Não	
O acesso dar-se livre para to que queiram visitar o local	■ Horas	□ 3 dias te □ Mais de	3 dias	e Cultura do programação d	etaria Da Educação município existe que envolve as e ensino público a	
,	s de Alimentos □ Internacional □ Nacional □ Regional □ Local s norâmicos inas ■ Ruim		TES	20. ROTEIROS COMERCIAL Sim Por se tratar infra-estrutur visitantes	TURÍSTICOS	
<ul><li>21. Transportes (tipo e freqüência)</li></ul>	Transporte Público (empresa de Transpantanal e Viação Canarinho). Diariamente passando em frente ao local					
Para se ter acesso ao local é	<ul> <li>Para se ter acesso ao local é necessário entrar em contato com o Sr. Osvaldo Hönicke informando a visita ao atrativo, já que se mantém cercado por fiação elétrica torna perigoso o acesso se não comunicado</li> <li>Fonte: Adaptado de BENI, 2000.</li> </ul>					

# ANEXO 6 - FORMULÁRIO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS

FORMULÁRIO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS								
CATEGORIA: Estação Ecológica	TIPO:		SUBTIPO:	CÓDIGO:				
U.F. SC MUNICÍPIO Schroede	r		DISTRITO	HIERARQUIA 2				
IDENTIFICAÇÃO     NOME Estação Ecológica do B	acinho							
2. LOCALIZAÇÃO  Nordeste de Schroeder – Rua N		n – final da rı	ıa					
3. LOCALIDADE MAIS PRÓXIMA				DISTÄNCIA 6 KM				
4. MEIOS DE ACESSO AO ATRA  Regulares Rodo Irregulares Pavin Ocasionais Bom  5. ACESSO MAIS UTILIZADO	viário ■ Reg	o-Pavimenta	do 🗆 A	erroviário □ Hidroviário éreo □ Marítimo uvial □ Lacustre				
Rua Marechal Castelo Branco								
DETALHE DO ACESSO MAIS     Estrada de chão batido sendo o		ıra veículos c	ou ônibus					
7. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS Altura ( m) Largura ( m) Comprimento ( m) Profundidade ( m)	8. Propicio  □ Alpinismo  ■ Observação  ■ Pesquisas científica  ■ Caminhadas, <i>Trekk</i> □ Outros – Especifica	king	iblica Dias ivada Hor Sáb Hor	ACESSO AO PÚBLICO (permite acesso) s Úteis: ário: dasàsh - Livre lado e Domingo: ário: dasàsh - Livre lacesso do Ingresso: R\$_Não permite acesso				
11. ESPECIFICAÇÃO QUANTO AO ACESSO DE VEÍCULOS PARA PERCORRER O ATRATIVO      Somente veículos 4x4, motos, triciclos      Terreno geograficamente acidentado e com subidas e descidas íngremes	URÍSTICA nção pela incionários, gos	1.Dimensão 2. Beleza Cé 3. Conjunto 4. Vegetaçã 5. Acesso 6. Equipame 7. Conserva	Beleza Cênica da Formação					
milhões, sessenta e seis mil, se	14. DESCRIÇÃO DO ATRATIVO Área com muito verde pertencente à concessionária de energia elétrica catarinense, constituída por quarenta e eis milhões, sessenta e seis mil, setecentos e quarenta e quatro e quatro metros quadrados, limitados pelos municípios de Joinville, Schroeder, Jaraguá do Sul e Guaramirim,no Nordeste do Estado do Vale do Itapocú							
15. ACESSIBILIDADE AO ATRATI  □ Permanente ■ Tempor  É necessário autorização  CELESC de Joinville para visit local	/O 16. TEMPO CONHECE ária   □ Horas   □ Pernoite	NECESSÁR R O ATRATI □ 3 dias ■ Mais de	RIO PARA VO	17. ATIVIDADES PROGRAMADAS  □ Sim ■ Não  Para percorrer a Estação Ecológica necessita-se de uma pessoa que conheça o local, o mais indicado são os próprios funcionários da CELESC que trabalham no local				
18. EQUIPAMENTOS E SERVIÇO:  ■ Alojamentos/Instalações de Alime ■ Sanitários □ Mirantes/Belvederes □ Informações Turísticas ■ Teleférico e Similares □ Roteiros Internos Panorâmico ■ Estacionamento □ Portos, Atracad. Marinas Conservação □ Boa ■ Ruin	entos □ Internaci □ Nacional ■ Regional ■ Local	□ Internacional □ Nacional ■ Regional		20. ROTEIROS TURISTICOS COMERCIALIZADOS  □ Sim ■ Não  Apenas pessoas com autorização da CELESC e os próprios funcionários (pesquisadores e órgãos ambientais)				
<ul> <li>21. Transportes (tipo e freqüência) Vagonete - todos dias - (Schroeder) Estrada do Piraí (Joinville)</li> <li>22. Observações Complementares <ul> <li>Área de 46.066.744 m²</li> <li>Criada em 16/07/1984 sob decreto 22.768</li> </ul> </li> </ul>								

Fonte: Adaptado de BENI, 2000.

## ANEXO 7 - FORMULÁRIO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS

	FORMULA	ÁRIO DOS A	ATRATIVOS TU	RÍSTICOS	NATURAIS	
CAT	FEGORIA: Esporte radical		TIPO:	SUBTIPO:	C	CÓDIGO:
U.F.	. SC MUNICÍPIO Schroeder	•		DISTRITO	HIERA	RQUIA 1
1.	IDENTIFICAÇÃO NOME Pista de Down Hill Kamik	ase				
2.	LOCALIZAÇÃO Rua 3 de Outubro, bairro Braço o					
3.	LOCALIDADE MAIS PROXIMA				DISTÂN	NCIA 7 KM
<b>4</b> . <b>5</b> .	MEIOS DE ACESSO AO ATRAT  ■ Regulares □ Rodov □ Irregulares □ Pavimo □ Ocasionais ■ Bom  ACESSO MAIS UTILIZADO	iário	■ Regular ■ Não-Pavimenta □ Ruim	do 🗆 A	véreo [	□ Hidroviário □ Marítimo □ Lacustre
6.	Rua 3 de Outubro  DETALHE DO ACESSO MAIS U					
	Estrada de chão batido sendo de				·	100 (
7.	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS Altura ( m) Largura ( m) Comprimento ( 3.216 m) Profundidade ( m)	8. Propicio  Alpinismo  Observaçã  Pesquisas  Caminhada  Outros – Es	científicas as, <i>Trekking</i> specificar	ública Dia ivada Ho Sál Ho	ACESSO AO PUBLI si Úteis: rário: das_as_h - bado e Domingo: rário: das_as_h - cço do Ingresso: não d	- Acesso restrito
11.	ESPECIFICAÇÃO QUANTO AO	12. OCUPAÇ	ÃO E	13. AVALIA	ÇÃO PRELIMINAR	DO ATRATIVO
ACESSO DE VEÍCULOS PARA PERCORRER O ATRATIVO Não		Não tem, som etapas do ca	hill 3. Conju 4. Veget 5. Acess 6. Equip 7. Conse		ênica da Formação Paisagístico	BOM REG MAU
14.	DESCRIÇÃO DO ATRATIVO Pista de Down Hill com 3.216 m veículos 4x4, área com bastante			conservação r	egular e acesso so	mente ao topo com
15.	ACESSIBILIDADE AO ATRATIV		MPO NECESSÁF NHECER O ATRAT		17. ATIVIDADES	S PROGRAMADAS
	□ Permanente ■ Temporá	ária ■ Horas	□ 3 dias		□ Sim ■	■ Não
	Somente em casos de disputa campeonatos ou autorização Sr. Ildefons Berchtold		ite □ Mais de	3 dias		qualquer atividade n a utilização da
18.	EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	<b>19.</b> OR	IGEM DOS VISITAN	ITES	20. ROTEIROS COMERCIAI	TURÍSTICOS IZADOS
	<ul> <li>■ Alojamentos/Instalações de Alimer</li> <li>■ Sanitários</li> <li>□ Mirantes/Belvederes</li> <li>□ Informações Turísticas</li> <li>■ Teleférico e Similares</li> <li>□ Roteiros Internos Panorâmicos</li> <li>□ Estacionamento</li> <li>□ Portos, Atracad. Marinas</li> <li>Conservação</li> <li>□ Boa</li> <li>■ Ruim</li> </ul>	■ N ■ R ■ L	nternacional Jacional Regional ocal		□ Sim	■ Não oteiro comercializado
21.	Transportes (tipo e freqüência) Linha de ônibus com freqüência	de 5:00h				
22.	Observações Complementares A pista é considerada a melhor c	da América do	Sul.			

# ANEXO 8 - FORMULÁRIO DOS EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES DE RECREAÇÃO, ENTRETENIMENTO E OUTROS SERVIÇOS TURÍSTICOS

	FORMULÁRIO DOS EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES DE RECREAÇÃO, ENTRETENIMENTO E OUTROS SERVIÇOS TURÍSTICOS						
CATE	EGORIA	TIPO:	SUBTIPO:		CODIFICAÇÃO		
U.F. SC	MUNICÍPIO Schroeder	DISTRITO	TIPO DE ESTABELE 3.1.2	ECIMENTO	: (utilizar códigos I.3.1 até I.3.5)		
1. DE	NOMINAÇÃO		2. LOCALIZAÇÃO				
Parqu	ue Aquático Azevedo		Rua Rio de Janeiro Bairro Schroeder I Fone: (47) 374-572				
<b>3.</b> ES	PECIFICAÇÃO DO ESTA	ABELECIMENTO (Caracterizar	conforme os subtipos	de I.3.1 a	1.3.5)		
		tratamento paisagístico, podeno		es desport	ivas		
2 piso 2 mes 1 cam	RVIÇOS OFERECIDOS cinas (infantil) (adulto) sas de sinuca npo de futebol de areia rrasqueiras	E HORÂRIOS DE ATENDIMEN 4 banheiros (masculino) serviço de bar e cozinha	(feminino)		nos meses de Outubro - Abril das 09:00 ás 19:00h		
<b>5.</b> PE	SSOAL						
		PERMANENTE	TEMPORÁR	IO	TOTAL		
A	ADMINISTRATIVO	Sr. Vilmar Medine Sr. Elfrid Sasse			2		
	BUROCRÁTICO	Sra. Loreni Medine Sr. Márcio Medine			2		
	DE SERVIÇO						
	ARTÍSTICO						
<b>6.</b> SE	RVIÇOS OFERECIDOS,	, HORÁRIOS DE ATENDIMEN	ГО				
Atendimento personalizado do bar e cozinha							
7. CAPACIDADE E OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES  Capacidade Total: 180 pessoas Há churrasqueira para aluguel no local Ingresso: Adulto R\$ 4,00 Criança R\$ 3,00  Obs: Criança com mais de 10 anos paga, inferior a essa idade o passe é livre							
	Shanga bom mais de 10	ando paga, inichoi a cosa idau	0 0 paooo 0 11116				
PESC	QUISA DE GABINETE	PESQUISA DE CA	MPO	CONFER	ÊNCIA E REVISÃO DATA		
				07/11/04			

## ANEXO 9 - FORMULÁRIO DOS EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES DE RECREAÇÃO, ENTRETENIMENTO E OUTROS SERVIÇOS TURÍSTICOS

	FORMULÁRIO DOS EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES DE RECREAÇÃO, ENTRETENIMENTO E OUTROS SERVIÇOS TURÍSTICOS						
CATE	GORIA	TIPO:	SUBTIPO: CODIFICAÇÃO				
U.F. SC	MUNICÍPIO Schroeder	DISTRITO	TIPO DE ESTABELECIMENTO: (utilizar códigos I.3.1 até I.3.5) 3.1.4				
1. DENOMINAÇÃO		2. LOCALIZAÇÃO					
Socied	Sociedade Esportiva e Recreativa Vitória		Rua Marechal Castelo Branco nº 4429 Centro				

### 3. ESPECIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO (Caracterizar conforme os subtipos de I.3.1 a I.3.5)

Clubes – equipamento sociais de lazer e recreação, tais como: associação, grêmio esportivo, cultural, recreativo e outros, franqueados somente a seus sócios. O turista não pode freqüentar um clube, a não ser que para esse êxito convênio entre este e os órgãos ou serviços de turismo.

### 4. SERVIÇOS OFERECIDOS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

Tiro (chumbinho, seta, carabina) Cancha de bocha e bol Serviço de bar e cozinha

### 5. PESSOAL

	PERMANENTE	TEMPORÁRIO	TOTAL		
ADMINISTRATIVO		Sr. Hélio Ronchi	1		
BUROCRÁTICO		Sr. Valmir Hertel	1		
DE SERVIÇO		Sra. Rubens Fischer	1		
ARTÍSTICO					

## 6. SERVIÇOS OFERECIDOS, HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

As reuniões são realizadas uma vez por semana em data e horário combinado de acordo com a disponibilidade dos associados

## 7. CAPACIDADE E OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Capacidade total: 3.000 pessoas Estrutura tornando-se ociosa

Fundada em maio de 1944, este ano de 2004 completando 60 anos. A Sociedade Vitória está construindo a nova sede social, com modernas instalações, com mais de 1.100 m², acabou de adquirir moderna cancha para prática de bolão com quatro pistas, cuja instalação está prevista para o início do próximo ano. Com a conclusão desta obra a sociedade estará habilitada a sediar jogos do calendário da federação catarinense de bocha e bolão e dos jogos abertos.

PESQUISA DE GABINETE	PESQUISA DE CAMPO	CONFERÊNCIA E REVISÃO	DATA
		07/11/04	

## ANEXO 10 - FORMULÁRIO DOS EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES DE RECREAÇÃO, ENTRETENIMENTO E OUTROS SERVIÇOS TURÍSTICOS

RECKLAÇÃO, LIVIKLILIVIIVILIVIO E OUTROS SERVIÇOS TORISTICOS							
				COMPLEMENTA OS SERVIÇOS 1			
CATE	GORIA	TIPO:		SUBTIPO:		CODIFICAÇÃO	
U.F. SC	MUNICÍPIO Schroeder	DISTRIT	0	TIPO DE ESTABELE 3.1.4	ECIMENTO	c (utilizar códigos I.3.1 até I.3.	.5)
1. DEN	L NOMINAÇÃO			2. LOCALIZAÇÃO			
Socied	dade Esportiva e Recrea	eder III	Rua Marechal Castelo Branco nº 4517 Centro				
3. ESF	3. ESPECIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO (Caracterizar conforme os subtipos de I.3.1 a I.3.5)						
franqu este e		sócios. O t de turismo.	urista não pode freqü	entar um clube, a não		o, cultural, recreativo e outr para esse êxito convênio er	
Tiro (c	humbinho, seta, carabir o de bar e cozinha						
<b>5.</b> PES	SSOAL						
		PE	ERMANENTE	TEMPORÁR	IO	TOTAL	
А	DMINISTRATIVO			Sr. Osvaldo St Sr. Aliberto Rüd		2	
	BUROCRÁTICO			Sr. Rubens Kar Sra. Ereni Rüd		2	
	DE SERVIÇO			Sra. Márcia Ho Sr. Friedemann		2	
	ARTÍSTICO						
6. SEF	RVIÇOS OFERECIDOS,	, HORÁRIC	S DE ATENDIMENT	0		l	
Há sempre reuniões uma vez por semana em data e horário combinado de acordo com a disponibilidade dos associados							
7. CAPACIDADE E OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES							
Capacidade total: 2.500 pessoas Estrutura tornando-se ociosa							
e rainh	da em julho de 1963, co na, campeonatos de tiro o próximo ano novo gal	e campeor	natos de bocha.			s na sociedade são festa de	rei
PESQ	UISA DE GABINETE		PESQUISA DE CA	MPO	CONFER	ÊNCIA E REVISÃO DAT	A
1					07/44/04		

## ANEXO 11 - FORMULÁRIO DOS EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES DE RECREAÇÃO, ENTRETENIMENTO E OUTROS SERVIÇOS TURÍSTICOS

	FORMULÁRIO DOS EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES DE RECREAÇÃO, ENTRETENIMENTO E OUTROS SERVIÇOS TURÍSTICOS						
CATE	GORIA	TIPO:	SUBTIPO:	CODIFICAÇÃO			
U.F. SC	MUNICÍPIO Schroeder	DISTRITO	TIPO DE ESTABELECIMENTO: (utilizar códigos I.3.1 até I.3.5) 3.1.4				
1. DENOMINAÇÃO		2. LOCALIZAÇÃO					
Socied	Sociedade Esportiva e Recreativa Bandeirantes		Estrada Bracinho s/nº Bairro Bracinho				

### 3. ESPECIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO (Caracterizar conforme os subtipos de I.3.1 a I.3.5)

Clubes – equipamento sociais de lazer e recreação, tais como: associação, grêmio esportivo, cultural, recreativo e outros, franqueados somente a seus sócios. O turista não pode freqüentar um clube, a não ser que para esse êxito convênio entre este e os órgãos ou serviços de turismo.

### 4. SERVIÇOS OFERECIDOS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

Tiro (chumbinho, seta, carabina 22) Quadra de bocha Serviço de bar e cozinha

São feitas reuniões abertas ao público uma vez ao mês

## 5. PESSOAL

	PERMANENTE	TEMPORÁRIO	TOTAL		
ADMINISTRATIVO		Sr. Werner Kanzler Sra. Loni Bauer	2		
BUROCRÁTICO		Sr. Reinoldo Linder	1		
DE SERVIÇO		Sr. Hilmar Rubens Hertel	1		
ARTÍSTICO					

## 6. SERVIÇOS OFERECIDOS, HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

Há sempre reuniões uma vez por mês em data e horário combinado de acordo com a disponibilidade dos associados

## 7. CAPACIDADE E OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Capacidade total: 2.500 pessoas

Estrutura tornando-se ociosa, requer investimentos

Fundada em julho de 1967, conta atualmente com 60 sócios. Promove anualmente duas festas de rei do tiro, duas festas de rainha do tiro, uma festa de integração entre homens e mulheres que participam das modalidades esportivas de carabina 22, chumbinho, seta e torneios de bocha. Participam também dos torneios da Schroederfet e Schützenfest.

PESQUISA DE GABINETE	PESQUISA DE CAMPO	CONFERÊNCIA E REVISÃO	DATA
		07/11/04	

F	FORMULÁRI EN	O DOS EQUIPAMENTO: ITRETENIMENTO E OU	S COMPLEMENTARES DE I TROS SERVIÇOS TURÍSTIC	cos
ATEGORIA	A	TIPO:	SUBTIPO:	CODIFICAÇÃO
	NICÍPIO roeder	DISTRITO	TIPO DE ESTABELECIMENTO: 3.1.4	(utilizar códigos I.3.1 até I.3.
1. DENOMINAÇÃO		2. LOCALIZAÇÃO		
ociedade R	Recreativa e Tiro	ao Alvo Rio Camarrada	Estrada Duas Mamas s/nº Bairro Duas Mamas	
. ESPECIF	TCAÇÃO DO ES	TABELECIMENTO (Caracteriza	ar conforme os subtipos de I.3.1 a I.	3.5)
iliihas — aa	juipamento socia		como: associação, grêmio esportivo	
anqueados ste e os órç	s somente a seu gãos ou serviços			ara cooc cano converilo ci
anqueados ste e os órç	s somente a seu gãos ou serviços			and esse exite convenie of
ranqueados ste e os órç . SERVIÇC	s somente a seu gãos ou serviços OS OFERECIDO inho, flecha)	de turismo.		ara esse exite convenie di
ranqueados ste e os órg . SERVIÇC riro (chumbi Quadra de b	s somente a seu gãos ou serviços OS OFERECIDO inho, flecha)	de turismo.		and odde oxite convenie of
ranqueados ste e os óro . SERVIÇO iro (chumbi Quadra de b serviço de b	s somente a seu gãos ou serviços OS OFERECIDO inho, flecha) ocha par e cozinha	de turismo.	ENTO	and odde oxite convenie of
ranqueados ste e os óro . SERVIÇO iro (chumbi Quadra de b serviço de b	s somente a seu gãos ou serviços OS OFERECIDO inho, flecha) pocha por e cozinha sextas-feiras a po	s de turismo. S E HORÁRIOS DE ATENDIMI	ENTO	and odde exite convenie of
ranqueados ste e os órç . SERVIÇO iro (chumbi Quadra de b serviço de b	s somente a seu gãos ou serviços OS OFERECIDO inho, flecha) pocha por e cozinha sextas-feiras a po	s de turismo. S E HORÁRIOS DE ATENDIMI	ENTO	TOTAL
ranqueados ste e os órç . SERVIÇO riro (chumbi Quadra de b Serviço de b .berto nas s	s somente a seu gãos ou serviços OS OFERECIDO inho, flecha) pocha por e cozinha sextas-feiras a po	s de turismo.  S E HORÁRIOS DE ATENDIMI  artir das 18:00h, sábados 14:00	ENTO  Oh e domingos o dia todo	
anqueados ste e os órç . SERVIÇO iro (chumbi Quadra de b ierviço de b .berto nas s . PESSOAL	s somente a seu gãos ou serviços OS OFERECIDO inho, flecha) pocha par e cozinha sextas-feiras a p	s de turismo.  S E HORÁRIOS DE ATENDIMI  artir das 18:00h, sábados 14:00	ENTO  Oh e domingos o dia todo  TEMPORÁRIO  Sr. Sandro Pereguda	TOTAL
anqueados ste e os óro . SERVIÇO	s somente a seu gãos ou serviços OS OFERECIDO inho, flecha) pocha por e cozinha sextas-feiras a por L	s de turismo.  S E HORÁRIOS DE ATENDIMI  artir das 18:00h, sábados 14:00	Dh e domingos o dia todo  TEMPORÁRIO  Sr. Sandro Pereguda Sr. Osni Konell  Sra. Cristiane Voigt	TOTAL 2

## 7. CAPACIDADE E OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Capacidade total: 2.800 pessoas Estrutura tornando-se ociosa, requer investimentos na parte de reforma e decoração

Fundada em julho de 1944 a sociedade mais antiga da cidade

PESQUISA DE GABINETE	PESQUISA DE CAMPO	CONFERÊNCIA E REVISÃO	DATA
		07/11/04	

ANE			UIPAMENTOS COM				
	RECREAÇÃO, ENTRETENIMENTO E OUTROS SERVIÇOS TURÍSTICOS						
			COMPLEMENTARES DE				
OATE			<b>ROS SERVIÇOS TURÍSTI</b> T SUBTIPO:				
CATE	GORIA	TIPO:	SOBTIPO:	CODIFICAÇÃO			
U.F. SC	MUNICÍPIO Schroeder	DISTRITO	TIPO DE ESTABELECIMENTO 3.1.4	: (utilizar códigos I.3.1 até I.3.5)			
1. DEI	NOMINAÇÃO	<u> </u>	2. LOCALIZAÇÃO				
Clube	Caça e Tiro Bracinho		Rua Marechal Castelo Branco Centro	nº 7503			
<b>3.</b> ESF	PECIFICAÇÃO DO ESTA	ABELECIMENTO (Caracterizar	conforme os subtipos de I.3.1 a	1.3.5)			
franqu		sócios. O turista não pode freqü	no: associação, grêmio esportivo ientar um clube, a não ser que p				
4. SEF	RVIÇOS OFERECIDOS	E HORÁRIOS DE ATENDIMEN	TO				
	amburguês (chumbinho, o de bar e cozinha	seta)					
	o somente nas festivio estenfest)	dades programadas (bailes d	e rei e rainha, baile de pás	coa, baile de são silvestre,			
<b>5.</b> PES	SSOAL						
		PERMANENTE	TEMPORÁRIO	TOTAL			
А	DMINISTRATIVO		Sr. Eli Krogel	1			
	BUROCRÁTICO		Sr. Harivald Obenaus	1			
	DE SERVIÇO		Sra. Macilda Laube	1			
	ARTÍSTICO						
6. SEF	6. SERVIÇOS OFERECIDOS, HORÁRIOS DE ATENDIMENTO						
Há se	mpre reuniões uma vez	por mês em data e horário comb	oinado de acordo com a disponit	oilidade dos associados			

## 7. CAPACIDADE E OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Capacidade total: 3.00 pessoas Fundada em 2 de setembro de 1949 o clube tem uma área construída de aproximadamente 1.200 m², mantém um total de 120 sócios entre homens e mulheres Participa ativamente da Schroederfest e Schützenfest

PESQUISA DE GABINETE	PESQUISA DE CAMPO	CONFERÊNCIA E REVISÃO	DATA
		07/11/04	

## ANEXO 14 - DOS EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES DE RECREAÇÃO, ENTRETENIMENTO E OUTROS SERVIÇOS TURÍSTICOS

	LIVIKI	2 1 L1 <b>(</b> 11 <b>)</b>	ILITTO L'OUT	KOS SEK VIÇO	o rem	511005	
				COMPLEMENTA OS SERVIÇOS 1			
CATE	GORIA	TIPO:	III LIVIO L'OOTIN	SUBTIPO:	OKIOTI	CODIFICAÇÃO	
U.F. SC	MUNICÍPIO Schroeder	DISTRIT	0	TIPO DE ESTABELE 3.1.1	ECIMENTO	: (utilizar códigos I.3.1 até	é I.3.5)
1. DE	NOMINAÇÃO			2. LOCALIZAÇÃO			
Reca	nto Dois Irmãos			Rua Germano Ober Centro	thür nº 25		
<b>3.</b> ES	PECIFICAÇÃO DO ESTA	ABELECIM	ENTO (Caracterizar	Conforme os subtipos	de I.3.1 a	1.3.5)	
(exce	inais de turismo social e to os meios de hospedaç ruídos perto do mar ou n	gem) destir o campo	nados ao uso, a baixo	o custo, pelos praticar			
<b>4.</b> SE	RVIÇOS OFERECIDOS	E HORÁRI	OS DE ATENDIMEN	ТО			
	para camping, cinco che, área destinada para roc					a de bocha, campo de	futebol
Horár	io de atendimento: seg fina		ta-feira: 8:00 às 18:00 na e feriados: 8:00 às				
<b>5.</b> PE	SSOAL						
		PE	RMANENTE	TEMPORÁR	Ю	TOTAL	
A	ADMINISTRATIVO	Sr. A	Atimar Oberthür			1	
	BUROCRÁTICO						
	DE SERVIÇO						
	ARTÍSTICO						
<b>6.</b> SE	RVIÇOS OFERECIDOS,	HORÁRIC	S DE ATENDIMENT	0		<u> </u>	
Ducha Alugu Churr Segui	vende lanches e petisco as com água quente lel de choupanas e área asqueiras e banheiros anda a sexta-feira das 8:0 de semana e feriados d	para campi 0 às 18:00l	ng n	m geral			
<b>7</b> . CA	PACIDADE E OBSERVA	ACÕES CO	MPI EMENTARES				
Çapa	cidade total: 500 pessoa: privada		WI EEWERT/WEE				
PESC	QUISA DE GABINETE		PESQUISA DE CAI	MPO	CONFER	RÊNCIA E REVISÃO [	DATA
					07/11/04		

# ANEXO 15 - FORMULÁRIO DOS EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES DE RECREAÇÃO, ENTRETENIMENTO E OUTROS SERVIÇOS TURÍSTICOS

				COMPLEMENTA ROS SERVIÇOS 1		COS
CATI	EGORIA	TIPO:		SUBTIPO:		CODIFICAÇÃO
U.F. SC	MUNICÍPIO Schroeder	DISTRIT	0	TIPO DE ESTABELE 3.1.1	ECIMENTO	 D: (utilizar códigos I.3.1 até I.3.5)
1. DE	 ENOMINAÇÃO			2. LOCALIZAÇÃO		
Reca	nto Afonso Oberthür			Rua Gerhard Gutbe Itoupava-Açú	erlet s/nº	
3. ES	SPECIFICAÇÃO DO EST	ABELECIN	ENTO (Caracterizar	conforme os subtipos	de I.3.1 a	1.3.5)
(exce		gem) destir				pamentos e serviços turísticos cursionismo social, geralmente
<b>4.</b> SE	RVIÇOS OFERECIDOS	E HORÁR	OS DE ATENDIMEI	OTV		
natur	com sete choupanas, ual), campo de futebol de rio de atendimento: finais	areia, esta	cionamento, churras	queiras e infra-estrutur		ea para banho de rio (piscina
<b>5.</b> PE	ESSOAL					
		PE	ERMANENTE	TEMPORÁR	IO	TOTAL
,	ADMINISTRATIVO	Sr. A	ofonso Oberthür			1
	BUROCRÁTICO					
	DE SERVIÇO					
	ARTÍSTICO					
<b>6.</b> SE	RVIÇOS OFERECIDOS	I , HORÁRIC	S DE ATENDIMEN	TO		
Banh Alugi	r vende apenas bebidas leiro (masculino e feminir uel de choupanas/dormito s de semana e feriados o	ório e galpã	•	asqueiras		
<b>7.</b> C/	APACIDADE E OBSERVA	AÇÕES CO	MPLEMENTARES			
Çapa	acidade total de leitos: 17 privada	-				
PES	QUISA DE GABINETE		PESQUISA DE CA	AMPO	CONFER	RÊNCIA E REVISÃO DATA
					07/11/04	

## - FORMULÁRIO DOS FOLUPAMENTOS COMPLEMENTARES

ANEX(	O 16 - FO AL	RMULA IMENT <i>A</i>		EQU	IPAMENT	OS (	COMPLEM	IENTARES D
	FOR	MULÁRIO I	DOS EQUIPAMEN	NTOS CO	MPLEMENTA	RES DE	ALIMENTAÇÃ	0
CATEGO		TIP				SUBTI	,	CODIFICAÇÃO
-	ue Colonial	1	haçaria			002		
U.F.	SC	MUNICÍPI				DISTR	RITO	
		Schroeder						,
Nº DE	NOME DO		NDEREÇO E	RAZ	ÃO SOCIAL		CIALIZAÇÃO	HORÁRIO DE
DRDEM	ESTABELECIM Lökerhaus		TELEFONE Marechal			Flobor	SERVIÇOS ação por meio	FUNCIONAMENTO Manhã 8:30 ás 12:00
	Lokemaus		itelo Branco,				nal a cachaça,	IVIAI II IA 0.30 AS 12.00
			.667				elado e comer-	Tarde 13:30 ás 18:00
			e: 374-1237				ão dos produtos	
Bar / Sai Local se total de c cachaça Estacion	dade: Quantidad nitários / Equipar m mesas e cade	mentos de co eiras disponit (local de ve cipientes e l' ara quinze v ÁRIO	onforto/Estacionan piliza apenas um t nda e atendiment itros de vidro.	mento) balcão q	ue é utilizado p	ara degu	ıstação e venda	nquetes e recepções a dos produtos. Há ur a de preparo do licor
Não tem	IZAÇÃO E ILUM sonorização ação é natural du	,	e com auxílio de lâ	âmpadas				
	à cozinha intern	acional, regi	onal, típica estranç	geira. Ou	ntros/Especifica	ar. Espec	ialização/Prato t	típico)
PESSO	AL .							
			FIXO		TEMPORÁRI	0 -	FORMAÇÃO	BILINGÜE
GERÊN	~ιΔ		Wolfgang Vo	igt		P	ROFISSIONAL	Alemão/Português
ADMINIS	STRAÇÃO		Wolfgang Vo					Alemão/Português
	DA COZINHA		TTO garig VO	.9.				/ iiomao/i onaguot
	R DA COZINHA							

	FIXO	TEMPORÁRIO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	BILINGÜE
GERÊNCIA	Wolfgang Voigt			Alemão/Português
ADMINISTRAÇÃO	Wolfgang Voigt			Alemão/Português
CHEFE DA COZINHA				
AUXILIAR DA COZINHA				
MAÍTRE				
BARMAN				
GARÇONS				
LIMPEZA/MANUTENÇÃO				
OUTROS	Ivanilda Voigt			Alemão/Português

## AVALIAÇÃO PRELIMINAR

	MÁ	REGULAR	воа	ÓTIMA
MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO	Х			
GUARNIÇÃO E SERVIÇO DE MESA		Х		
ATENDIMENTO E SERVIÇO		Х		
PRATOS TÍPICOS				
GASTRONOMIA REGIONAL				
BAR E BEBIDAS			Х	
OUTROS EQUIP. E INSTALAÇÕES	Х			

## ANEXO 17 - FORMULÁRIO DOS EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES DE ALIMENTAÇÃO

	FORM	ULÁRIO DOS EQUIPAMEN	ITOS COMPLEMENTA	RES DE ALIMENTAÇA	0
CATEGO	DRIA	TIPO:		SUBTIPO:	CODIFICAÇÃO
Pesca		Pesque-Pague			
U.F.		MUNICÍPIO Schroeder		DISTRITO	
Nº DE ORDEM	NOME DO ESTABELECIMEN	ENDEREÇO E ITO TELEFONE	RAZÃO SOCIAL	ESPECIALIZAÇÃO OU SERVIÇOS	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
	Trutário Arco-Ìris	Estrada Rancho Bom, s/nº Fone: 370-2598		Pesque-pague da truta Serviço de bar e cozinha	Manhã 8:30 ás 17:00h
Bar / Sar	lade: Quantidade d nitários / Equipame	de mesas/Quantidade de a	nento)		

Local com dois tanques de peixes, aproximadamente 20 varas de pesca de bambu, dezoito mesas de plástico, oitenta cadeiras de plástico, dois sanitários, bar/cozinha, estacionamento para ônibus e veículos de passeio.

## DECORAÇÃO E MOBILIÁRIO

Ambiente em meio a natureza e com mobiliário de plástico fornecido pelas empresas de bebidas.

## SONORIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO

Não tem sonorização

A iluminação é natural durante o dia, não necessitando de luminárias

### QUALIFICAÇÃO

(Quanto à cozinha internacional, regional, típica estrangeira. Outros/Especificar. Especialização/Prato típico)

Cozinha regional, especializado em truta que é acompanhada com arroz, maionese, aipim frito e saladas.

### **PESSOAL**

. 2000/ (2				
	FIXO	TEMPORÁRIO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	BILINGÜE
GERÊNCIA	Olíbio Piske			Alemão/Português
ADMINISTRAÇÃO	Anelori Piske			Alemão/Português
CHEFE DA COZINHA	Guisela Wudtke			
AUXILIAR DA COZINHA				
MAÍTRE				
BARMAN				
GARÇONS				
LIMPEZA/MANUTENÇAÕ	Elmo Bolduann			Alemão/Português
OUTROS				

## AVALIAÇÃO PRELIMINAR

	MÁ	REGULAR	ВОА	ÓTIMA
MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO		Х		
GUARNIÇÃO E SERVIÇO DE MESA		Х		
ATENDIMENTO E SERVIÇO	Х			
PRATOS TÍPICOS			Х	
GASTRONOMIA REGIONAL		X		
BAR E BEBIDAS			Х	
OUTROS EQUIP. E INSTALAÇÕES	Χ			

## ANEXO 18 - FORMULÁRIO DOS EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES DE

					_
		RIO DOS EQUIPAMEN	TOS COMPLEMENTA	RES DE ALIMENTAÇA	
CATEGO	ORIA	TIPO:		SUBTIPO:	CODIFICAÇÃO
Pesca		Pesque-Pague			
U.F.		IICÍPIO		DISTRITO	
Nº DE		oeder		ECDECIALIZAÇÃO	LIODÁDIO DE
ORDEM	NOME DO ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO E TELEFONE	RAZÃO SOCIAL	ESPECIALIZAÇÃO	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
JKDEW	Pesque Pague Muller	Estrada Braço do Sul,		OU SERVIÇOS Pesque-pague de	Sextas 14:00 às 19:00
	1 coque i ague munei	nº 3730		peixes de água doce	Sábados 09:00 às 20:00
		Fone: 374-2090		Serviço de bar e	Domingos 09:00 às 19:00
				cozinha	Domingos 09.00 as 19.00
ESTRUT					
	itários, bar/cozinha, est	xes, aproximadamente 8 acionamento do lado de		oambu, cinco mesas de para veículos de passe	
DECOR/ Ambiento		acionamento do lado de			
DECORA Ambiento SONORI Não tem QUALIFI (Quanto	itários, bar/cozinha, est  AÇÃO E MOBILIÁRIO e rústico e simples  IZAÇÃO E ILUMINAÇÃ  sonorização  ICAÇÃO à cozinha internacional	acionamento do lado de	fora do pesque pague	para veículos de passe	io.
DECORA Ambiento SONORI Não tem QUALIFI (Quanto	itários, bar/cozinha, est  AÇÃO E MOBILIÁRIO e rústico e simples  IZAÇÃO E ILUMINAÇÃ sonorização  ICAÇÃO à cozinha internacional regional, especializado	O  I, regional, típica estrang	fora do pesque pague	para veículos de passe	io.
DECORA Ambiento SONORI Não tem QUALIFI (Quanto Cozinha	itários, bar/cozinha, est  AÇÃO E MOBILIÁRIO e rústico e simples  IZAÇÃO E ILUMINAÇÃ sonorização  ICAÇÃO à cozinha internacional regional, especializado	O  I, regional, típica estrang	fora do pesque pague	para veículos de passe	típico)  BILINGÜE
DECORA Ambiento SONORI Não tem QUALIFI (Quanto Cozinha PESSOA	itários, bar/cozinha, est  AÇÃO E MOBILIÁRIO e rústico e simples  IZAÇÃO E ILUMINAÇÃ sonorização  ICAÇÃO à cozinha internacional regional, especializado	O  I, regional, típica estrang em peixes de água doc FIXO Ademar Mulle	eira. Outros/Especifica e  TEMPORÁRI r Marcelo Lange	para veículos de passe r. Especialização/Prato	típico)  BILINGÜE  Alemão/Português
DECORA Ambiento SONORI Não tem QUALIFI (Quanto Cozinha PESSOA ADMINIS	itários, bar/cozinha, est  AÇÃO E MOBILIÁRIO e rústico e simples  IZAÇÃO E ILUMINAÇÃ sonorização  ICAÇÃO à cozinha internacional regional, especializado  AL  CIA STRAÇÃO	O  I, regional, típica estrang em peixes de água doc  FIXO	eira. Outros/Especifica e  TEMPORÁRI r Marcelo Lange	para veículos de passe r. Especialização/Prato	típico)  BILINGÜE  Alemão/Português
DECORA Ambiento SONORI Não tem QUALIFI (Quanto Cozinha PESSOA GERÊNO ADMINIS CHEFE	itários, bar/cozinha, est  AÇÃO E MOBILIÁRIO e rústico e simples  IZAÇÃO E ILUMINAÇÃ sonorização  ICAÇÃO à cozinha internacional regional, especializado  AL  CIA STRAÇÃO DA COZINHA	O  I, regional, típica estrang em peixes de água doc FIXO Ademar Mulle	eira. Outros/Especifica e  TEMPORÁRI r Marcelo Lange	para veículos de passe r. Especialização/Prato	típico)  BILINGÜE Alemão/Português
DECORA Ambiento SONORI Não tem QUALIFI (Quanto Cozinha PESSOA GERÊNO ADMINIS CHEFE I AUXILIA	itários, bar/cozinha, est  AÇÃO E MOBILIÁRIO e rústico e simples  IZAÇÃO E ILUMINAÇÃ sonorização  ICAÇÃO à cozinha internacional regional, especializado  AL  CIA STRAÇÃO DA COZINHA R DA COZINHA	O  I, regional, típica estrang em peixes de água doc FIXO Ademar Mulle	eira. Outros/Especifica e  TEMPORÁRI r Marcelo Lange	para veículos de passe r. Especialização/Prato	típico)  BILINGÜE Alemão/Português
DECORA Ambiento SONORI Não tem QUALIFI (Quanto Cozinha PESSOA GERÊNO ADMINIS CHEFE I AUXILIA MAÎTRE	itários, bar/cozinha, est  AÇÃO E MOBILIÁRIO e rústico e simples  IZAÇÃO E ILUMINAÇÃ sonorização  ICAÇÃO à cozinha internacional regional, especializado  AL  CIA STRAÇÃO DA COZINHA R DA COZINHA	O  I, regional, típica estrang em peixes de água doc FIXO Ademar Mulle	eira. Outros/Especifica e  TEMPORÁRI r Marcelo Lange	para veículos de passe r. Especialização/Prato	típico)
DECORA Ambiento SONORI Não tem QUALIFI (Quanto Cozinha PESSOA GERÊNO ADMINIS CHEFE I AUXILIA MAÍTRE BARMAN	itários, bar/cozinha, est  AÇÃO E MOBILIÁRIO e rústico e simples  IZAÇÃO E ILUMINAÇÃ sonorização  ICAÇÃO à cozinha internacional regional, especializado  AL  CIA STRAÇÃO DA COZINHA R DA COZINHA	O  I, regional, típica estrang em peixes de água doc FIXO Ademar Mulle	eira. Outros/Especifica e  TEMPORÁRI r Marcelo Lange	para veículos de passe r. Especialização/Prato	típico)  BILINGÜE  Alemão/Português
DECORA Ambiento SONORI Não tem QUALIFI (Quanto Cozinha PESSOA GERÊNO ADMINIS CHEFE I AUXILIA MAÎTRE BARMAN GARÇOI	itários, bar/cozinha, est  AÇÃO E MOBILIÁRIO e rústico e simples  IZAÇÃO E ILUMINAÇÃ sonorização  ICAÇÃO à cozinha internacional regional, especializado  AL  CIA STRAÇÃO DA COZINHA R DA COZINHA	O  I, regional, típica estrang em peixes de água doc FIXO Ademar Mulle	eira. Outros/Especifica e  TEMPORÁRI r Marcelo Lange	para veículos de passe r. Especialização/Prato	típico)  BILINGÜE Alemão/Português

AVALIAÇÃO PRELIMINAR

	MÁ	REGULAR	ВОА	ÓTIMA
MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO		Х		
GUARNIÇÃO E SERVIÇO DE MESA		Х		
ATENDIMENTO E SERVIÇO			Х	
PRATOS TÍPICOS			X	
GASTRONOMIA REGIONAL		X		
BAR E BEBIDAS			X	
OUTROS EQUIP. E INSTALAÇÕES	Х			

## UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO CURSO DE TURISMO E LAZER

, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		·	
DIACNOSTICO	DOS RECURSOS DA	OFERTA TURÍSTICA	DE SCHROFDER

IVANIO DALTON LAUBE

**BLUMENAU**